

**ASSESSORIA DE IMPRENSA PARA UMA INSTITUIÇÃO DO TERCEIRO SETOR:  
UM ESTUDO SOBRE SUAS NECESSIDADES**

**BRUNO LOZZI DA COSTA**  
**ELAINE DA SILVA**  
**GUILHERME MARTINS DA SILVA**  
**JACQUELINE BARRETO BROGIATO**  
**JONATHAN APARECIDO MAIA**

**ASSESSORIA DE IMPRENSA PARA UMA INSTITUIÇÃO DO TERCEIRO SETOR:  
UM ESTUDO SOBRE SUAS NECESSIDADES**

**BRUNO LOZZI DA COSTA**  
**ELAINE DA SILVA**  
**GUILHERME MARTINS DA SILVA**  
**JACQUELINE BARRETO BROGIATO**  
**JONATHAN APARECIDO MAIA**

Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado a Faculdade de  
Comunicação Social “Jornalista  
Roberto Marinho”, Universidade do  
Oeste Paulista, como requisito parcial  
para a sua conclusão.

Área de concentração: Jornalismo

Orientador: Prof. Ms. Homéro Ferreira

**BRUNO LOZZI DA COSTA  
ELAINE DA SILVA  
GUILHERME MARTINS DA SILVA  
JACQUELINE BARRETO BROGIATO  
JONATHAN APARECIDO MAIA**

**Assessoria de Imprensa para uma instituição do Terceiro Setor: um estudo  
sobre suas necessidades**

Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado a Faculdade de  
Comunicação Social “Jornalista  
Roberto Marinho”, Universidade do  
Oeste Paulista, como requisito parcial  
para a sua conclusão.

Área de concentração: Jornalismo

Presidente Prudente, 13 de junho de  
2016

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior - Presidente

---

Prof. Ms. Fabiana Aline Alves - Membro

---

Prof. Ms. Homéro Ferreira - Orientador

## DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho, primeiramente, a Deus que nos permitiu vivenciar esse momento único e muito importante em nossas vidas, em que pudemos aprender e compartilhar experiências com amigos de turma e professores.

Dedicamos aos nossos pais pelo amor incondicional, por sempre nos apoiarem e por nos ajudarem durante o período acadêmico.

Dedicamos aos nossos familiares, namorados e namoradas, e aos amigos que, em todos os momentos, nos deram forças e nos auxiliaram para que chegássemos até aqui.

Por fim, e não menos importante, dedicamos um carinho especial ao nosso professor e mestre Homéro Ferreira que, desde o início, durante a apreciação do nosso pré-projeto, confiou em nossas ideias e acreditou em nosso potencial, nos orientando no decorrer dos meses com sua determinação e conhecimento na prática jornalística.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos pais e padrastos: Rosalina e Nelson, Valdemir e Aparecida, Eva e Eraldo, Antonia e Laércio, Sueli e Ricardo, e Edinalva e Cícero; aos nossos irmãos Karine e André, Evani, Renan, e Gisele e Josiane; aos nossos avós: Margarida, Isaura, Aparecida e Manoel, e Dalma; e aos nossos namorados e namoradas: Tháira, Renato e Gabriel, por fazerem parte de nossas vidas e estarem sempre conosco.

Agradecemos ao nosso professor e orientador Homéro Ferreira e aos demais professores, com os quais aprendemos muito no decorrer do curso: Carolina Zoccolaro Costa Mancuzo, Cássia Popolin, Daniela de Cássia Gamonal Marcato, Deize Denise Ponciano, Éder Canziani, Édima de Souza Mattos, Fabiana Aline Alves, Giselle Tomé da Silva, Igor Costa Palo Mello, João Paulo Nunes, Josué Pantaleão da Silva, Lêda Márcia Litholdo, Mariângela Barbosa Fazano Amendola, Marcelo José da Mota, Marlon de Souza, Munir Jorge Felício, Paulo Henrique de Barros Miguel, Renato Pandur Maria, Roberto Aparecido Mancuzo Silva Júnior, Tchiago Inague Rodrigues, Thaísa Sallum Bacco, Thiago Zuniga Ferri e Wagner Aparecido Caetano pela dedicação, paciência e amizade que tiveram por cada um de nós no decorrer do curso, bem como aos professores: Maria Luísa Hoffmann e Rogério do Amaral pela atenção especial nessa última etapa do nosso período letivo.

Também agradecemos aos funcionários do Educandário: Sirlei, Neusa, Sandra e todos os outros, que sempre nos receberam muito bem e ajudaram de maneira incondicional.

Temos a plena consciência de que chegamos até aqui por meio do apoio, do conhecimento e da perseverança de cada um acima mencionados.

*“Felizes são aqueles que conseguem transpassar a cortina do seu dinheiro, status social e títulos acadêmicos e se apaixonar pela vida, enxergando que cada ser humano é um ser único no palco da existência. Para esses, cada dia é um novo dia.”*

Augusto Cury

## RESUMO

### **Assessoria de imprensa para uma instituição do terceiro setor: um estudo sobre suas necessidades**

O trabalho em questão, intitulado “Assessoria de Imprensa para uma instituição do terceiro setor: um estudo sobre suas necessidades” tem o objetivo de analisar as necessidades de Assessoria de Imprensa para o Educandário São José, de Santo Anastácio (SP). A pesquisa de natureza qualitativa, com base em estudo de caso, estabelece a coleta de dados mediante pesquisa bibliográfica, entrevista semiestruturada e análise documental, com referencial em Assessoria de Imprensa e Terceiro Setor. A análise descritiva, mediante a seleção dos fatos e a construção de categorias, visa elucidar o problema, a hipótese e os objetivos promovendo a contextualização: Educandário e Assessoria de Imprensa, dos pontos de vista sociocultural e comunicacional. A problematização se dá a partir do questionamento de como o serviço de Assessoria de Imprensa pode contribuir para ampliar a visibilidade do Educandário em Santo Anastácio, no sentido de fortalecer a imagem institucional e, assim, colaborar com a manutenção de sua identidade. Diante da hipótese inicial de que essa Instituição não recebe da população local a devida percepção de sua importância social, por falta de ações mais efetivas em projetar os serviços prestados na busca de construção da cidadania para seus assistidos, este estudo se volta para analisar a origem, o histórico e o organograma da organização; suas ações de atendimento socioeducacional e as contribuições voluntárias para a manutenção de suas atividades; e por fim, produzir experimentalmente o serviço de Assessoria de Imprensa e avaliar o seu impacto para o Educandário.

Palavras-chave: Assessoria de Imprensa. Terceiro Setor. Educandário São José. Santo Anastácio.

## **ABSTRACT**

### **Press office for a third sector institution: a study of the needs**

This article aims to assess the needs of having a press office in a philanthropic institution named “Educandário São José”, from Santo Anastacio (SP). The qualitative research is based on case studies, provides data collection by means of bibliographical research, semi-structured interview and document analysis, referenced in Media Relations and Third Sector. The descriptive analysis made by the selection of facts and the construction of categories, aims to elucidate the problem, the hypothesis and objectives promoting contextualization: Educandário and Press, the points of sociocultural and communicational view. The problem occurs from the question of how the press office service can help to increase the visibility of the institution in Santo Anastacio, in order to strengthen the institutional image and so contribute with maintaining of their identity. Before the initial hypothesis that this institution does not receive of the local population due perception of their social importance, for lack of more effectives actions in designing the provide services aimed at the construction of citizenship to their beneficiaries, this study turns back to analyze the source, the history and the organigram of the Organization; the social and educational care actions and voluntary contributions for the maintenance of its activities; and finally experimentally produce the Press Office service and assess its impact on the institution.

Keywords: Press Office. Third Sector. Educandário São José. Santo Anastácio.

## LISTA DE SIGLAS

AI	- Assessoria de Imprensa
ALESP	- Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo
ANECI	- Associação Nacional das Empresas de Assessoria de Imprensa e Comunicação Social
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
BPC	- Benefício de Prestação Continuada
CAPS	- Centro de Atenção Psicossocial
CEI	- Centro de Educação Infantil
CLT	- Consolidações das Leis Trabalhistas
CMAS	- Conselho Municipal da Assistência Social
CMDR	- Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural
CMDCA	- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMI	- Conselho Municipal do Idoso
CMS	- Conselho Municipal da Saúde
CNAS	- Conselho Nacional de Assistência Social
COMED	- Conselho Municipal da Educação
CONSEG	- Conselho Comunitário de Segurança
CRAS	- Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializado em Assistência Social
CT	- Conselho Tutelar
DEIPS	- Departamentos Estaduais de Imprensa e Propaganda
DIP	- Departamento de Imprensa e Propaganda
DNP	- Departamento Nacional de Propaganda
DPPC	- Departamento de Propaganda e Difusão Cultural
EE	- Escola Estadual
ECA	- Estatuto da Criança e do Adolescente
ESF	- Estratégia da Saúde da Família
EMBRAPA	- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMEI	- Escola Municipal de Ensino Infantil
EMEF	- Escola Municipal de Ensino Fundamental
EMUBRA	- Enciclopédia dos Municípios Brasileiros
FACOPP	- Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente
FP	- Família Pipa
Ir	- Irmã
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LDB	- Lei de Diretrizes Básicas da Educação
LOAS	- Lei Orgânica da Assistência Social
MDS	- Ministério do Desenvolvimento Social
NOB	- Norma Operacional Básica
NOB RH	- Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
OAB	- Ordem dos Advogados do Brasil
ONG	- Organização não governamental
ONU	- Organização das Nações Unidas
OS	- Organizações Sociais
OSC	- Organizações da Sociedade Civil
OSCIP	- Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público
PAF	- Programa Atleta do Futuro
Pe	- Padre

PETI	- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PNUD	- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PROERD	- Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
PROEXT	- Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária
RC	- Rotary Club
RTC	- Rotaract Club
SAICA	- Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes
SAP	- Secretaria da Administração Penitenciária
SEADE	- Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SESI	- Serviço Social da Indústria
SGD	- Sistema de Garantia de Direitos
SUS	- Sistema Único de Saúde
SUAS	- Sistema Único de Assistência Social
SCFV	- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SSVP	- Sociedade São Vicente de Paulo
TCC	- Trabalho de Conclusão de Curso
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UNESCO	- Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura
UNICEF	- Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNOESTE	- Universidade do Oeste Paulista

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 -	Certificados e Registros da Congregação.....	38
QUADRO 2 -	Certificado e Registros do Educandário.....	45
QUADRO 3 -	Diretoria.....	48
QUADRO 4 -	Conselho Fiscal.....	48
QUADRO 5 -	Espaço Físico do Educandário.....	49
QUADRO 6a -	Funcionários Efetivos.....	50
QUADRO 6b -	Demais funcionários que atuam no Educandário.....	51
QUADRO 6c -	Voluntariado.....	52
QUADRO 7 -	Fontes de Recursos do Educandário.....	52
QUADRO 8 -	Avaliação dos releases enviados.....	55

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1</b>	<b>Problematização.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>16</b>
2.2.1	Objetivo geral.....	16
2.2.2	Objetivos específicos.....	17
<b>2.3</b>	<b>Justificativas.....</b>	<b>17</b>
<b>2.4</b>	<b>Metodologia.....</b>	<b>18</b>
<b>3</b>	<b>ASSESSORIA DE IMPRENSA.....</b>	<b>21</b>
<b>3.1</b>	<b>Surgimento da Assessoria de Imprensa.....</b>	<b>21</b>
<b>3.2</b>	<b>Assessoria de Imprensa no Brasil.....</b>	<b>22</b>
<b>3.3</b>	<b>Planejamento da Assessoria de Imprensa.....</b>	<b>24</b>
<b>3.4</b>	<b>Produtos e Serviços.....</b>	<b>26</b>
<b>4</b>	<b>TERCEIRO SETOR.....</b>	<b>33</b>
<b>4.1</b>	<b>Terceiro Setor no Mundo.....</b>	<b>33</b>
<b>4.2</b>	<b>Terceiro Setor no Brasil.....</b>	<b>34</b>
<b>4.3</b>	<b>Terceiro Setor em Santo Anastácio.....</b>	<b>35</b>
<b>5</b>	<b>PRÁTICAS DE ASSESSORIA.....</b>	<b>37</b>
<b>5.1</b>	<b>Análise.....</b>	<b>37</b>
5.1.1	A Congregação Filhas de Maria Missionárias.....	37
5.1.1.1	Início de atuação no Brasil.....	38
5.1.1.2	Uma perspectiva de Santo Anastácio e a importância da Instituição.....	40
5.1.2	O Educandário São José.....	43
5.1.2.1	Finalidades e objetivos sociais estatutários.....	45
5.1.2.2	Ações de intervenção.....	45
5.1.2.3	Diretoria.....	48
5.1.2.4	Estrutura de funcionamento.....	49
5.1.2.5	Ambiente físico.....	49
5.1.2.6	Recursos humanos.....	50
5.1.2.7	Recursos financeiros.....	52
<b>5.2</b>	<b>Adaptação.....</b>	<b>53</b>
5.2.1	Plano de divulgação.....	53
5.2.2	Mailing list.....	53
<b>5.3</b>	<b>Ativação.....</b>	<b>54</b>
<b>5.4</b>	<b>Avaliação.....</b>	<b>54</b>
<b>6</b>	<b>MEMORIAL DESCRITIVO.....</b>	<b>58</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>69</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>71</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>73</b>
	<b>ANEXO A – DIÁRIO OFICIAL.....</b>	<b>74</b>
	<b>ANEXO B – REPORTAGEM MAIS ANTIGA DO EDUCANDÁRIO QUE HÁ ARQUIVADA PELA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>76</b>
	<b>ANEXO C – AUTORIZAÇÃO PARA ASSESSORIA DE IMPRENSA.....</b>	<b>78</b>
	<b>ANEXO D – RELATÓRIO DO PROJETO DE EXTENSÃO.....</b>	<b>80</b>
	<b>ANEXO E – CLIPPING IMPRESSO.....</b>	<b>87</b>

<b>ANEXO F – CLIPPING ELETRÔNICO.....</b>	<b>99</b>
<b>ANEXO G – ENTREVISTAS.....</b>	<b>106</b>
<b>ANEXO H – FOTO DO GRUPO.....</b>	<b>120</b>
<b>ANEXO I – NOTÍCIA SOBRE PRESÍDIO EM ANASTÁCIO.....</b>	<b>122</b>
<b>ANEXO J – CONGRATULAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANASTÁCIO.....</b>	<b>124</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>127</b>
<b>APÊNDICE A – PLANOS DE DIVULGAÇÃO DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ.....</b>	<b>128</b>
<b>APÊNDICE B – MAILING LIST.....</b>	<b>136</b>
<b>APÊNDICE C – FOTOS DA 3ª FESTA DO PASTEL.....</b>	<b>138</b>
<b>APÊNDICE D – PAUTAS.....</b>	<b>142</b>
<b>APÊNDICE E – RELEASES.....</b>	<b>149</b>
<b>APÊNDICE F – FACEBOOK ANTES E DEPOIS DA ATUALIZAÇÃO.....</b>	<b>155</b>
<b>APÊNDICE G – CLIPPING DE PUBLICAÇÕES NO FACEBOOK.....</b>	<b>158</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de Assessoria de Imprensa (AI) possui cadastro na Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária (PROEXT) e aprovação como Ação Extensiva, já que tem caráter social. A assessoria é prestada ao Educandário São José, uma instituição sem fins lucrativos, que se preocupa com a construção da cidadania de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A importância de divulgar os trabalhos que a mesma realiza se dá pelo fato de que, à medida que a sociedade conhece os projetos, ela avalia o que está sendo feito.

Em relação à temática a ser estudada, a AI é uma atividade dentro do Jornalismo Empresarial que visa gerar estratégias e desenvolver ações com o objetivo de melhorar a comunicação de uma organização com o público externo, isto é, pessoas não ligadas diretamente a ela, de modo a informá-las através da mídia sobre assuntos que sejam de interesse público. A AI, sobretudo, pode ser definida como um elo entre as organizações e os veículos de comunicação.

Sendo assim, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o estudo sobre as necessidades de comunicação do Educandário, enquanto instituição de Terceiro Setor da cidade de Santo Anastácio (SP), e promover atividade de campo com a prática do serviço de AI para divulgar os trabalhos sociais prestados, bem como o atendimento a 140 crianças e adolescentes.

A intenção dos autores desta pesquisa é entender, de fato, a eficácia de um trabalho jornalístico na área de AI, sob a hipótese de que o serviço possa refletir no fortalecimento da imagem institucional e na manutenção de sua identidade. A situação problema consiste no questionamento sobre a maneira em que tal atividade pode interferir positivamente na imagem das organizações, tendo em vista que elas precisam ir além do fazer, isto é, devem divulgar o que fazem para que sejam reconhecidas e legitimadas pela população.

Esta pesquisa propõe um estudo teórico sobre a área de atuação em AI e a parte prática que inclui produções jornalísticas para inserções na mídia local e regional. O grupo também faz a proposta de atualização e gerenciamento do perfil que o Educandário possui no Facebook, cuja aplicação no Jornalismo Empresarial se justifica pelo poder de comunicação com o público interno e externo – ainda que não seja uma ferramenta da AI.

O capítulo 2 trata da metodologia para a realização do estudo, tal como sua abordagem, os mecanismos utilizados para a coleta de dados e a técnica utilizada na análise dos resultados. Os capítulos 3 e 4, que se valem da Fundamentação Teórica, abordam, respectivamente, AI e Terceiro Setor: sendo o primeiro a temática da pesquisa, e o segundo a segmentação de mercado escolhida para se trabalhar.

Por fim, os capítulos 5 e 6 tratam a fundo sobre a Instituição estudada e o trabalho prático realizado dentro e fora da mesma. No Memorial Descritivo constam todas as etapas do trabalho, especialmente as de produção em AI, o que resultou em publicações de notícias na mídia local e regional. Também constam as impressões pessoais que os pesquisadores tiveram durante os estudos teóricos e práticos.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

O trabalho que uma Instituição de Terceiro Setor desenvolve segundo Fernandes (2005, p.25), depende de “um conjunto complexo de adesões e contribuições igualmente voluntárias”. Portanto, promover a visibilidade midiática desse tipo de organização, além de tornar suas ações conhecidas, visa à exposição do assessorado de modo que obtenha opinião pública favorável da sociedade. No entanto, para que resultados sejam alcançados, torna-se necessário que a comunicação organizacional seja realizada mediante um estudo prévio.

Neste capítulo são levantadas questões que norteiam o trabalho e sua problematização; os objetivos pretendidos; a importância deste estudo para o Educandário, o que se dá em caráter inédito; e os caminhos percorridos para que a pesquisa seja desenvolvida.

### 2.1 Problema

Conforme a coordenação do Educandário São José, o mesmo é uma instituição filantrópica, voltada para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, sendo a mais antiga do município de Santo Anastácio, localizado no interior do Estado de São Paulo, nessa segmentação. Atualmente, atende a 140 crianças e adolescentes em contra turno escolar, desenvolvendo atividades sociais, ambientais, culturais, pedagógicas, artísticas e esportivas, tudo com base em uma educação cristã. Os beneficiados pelos projetos têm programações todos os dias e, além disso, recebem diariamente duas refeições, além da higiene pessoal. O atendimento é realizado em dias úteis, das 8h às 11h45 e das 13h às 17h.

Os recursos financeiros para que consiga atender as crianças e adolescentes, como poderá ser observado no Quadro 5, advêm de doações da população local, subvenções dos governos municipal e estadual, e de eventos que realiza, como é o caso da Festa do Pastel que em 2016 teve sua terceira edição.

Também utiliza outros meios para arrecadar fundos: o brechó de roupas, agasalhos e calçados que funciona toda quinta-feira; rifas que são organizadas esporadicamente; móveis, doados pela população, que revende; e verduras e legumes produzidos em sua horta: uma produção orgânica implantada há

mais de 30 anos, em uma área de aproximadamente três mil metros quadrados, que além de ser vendido à população também abastece as refeições das crianças, dos adolescentes e das próprias Irmãs que residem no Educandário.

Para o funcionamento do Educandário existem funcionários contratados, bem como profissionais que atuam na Instituição através de serviços, programas e projetos parceiros (como poderá ser observado no Quadro 4c). Porém, a atuação de voluntários é recebida como sendo de grande importância, especialmente quando são realizados eventos para levantar recursos financeiros.

Ainda segundo a coordenação, os voluntários geralmente são moradores do próprio município. Além deles, a organização conta, esporadicamente, com a ajuda de estudantes da área social que prestam serviços para agregar conhecimento à sua área de estudos, uma vez que têm a oportunidade de desenvolver a prática. Contudo, mesmo com a colaboração mencionada, o Educandário ainda é carente de auxílio, o que limita sua capacidade de atendimento em 140 assistidos, sendo que poderia abrigar mais outros 160, totalizando 300.

O único meio de divulgação do Educandário é uma conta na rede social. Porém, o Facebook estava inativo e só foi reativado em decorrência da atuação dos envolvimento neste estudo. Sua presença na mídia local ou mesmo a regional apresenta um histórico de raras publicações. Fatos esses que contribuem para a problematização de como o serviço de AI pode contribuir para ampliar a visibilidade do Educandário São José, no sentido de que essa Instituição possa conquistar maior colaboração da sociedade anastaciana na manutenção do atendimento às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social de Santo Anastácio?

## **2.2 Objetivos**

### **2.2.1 Objetivo geral**

- Realizar uma experiência de Assessoria de Imprensa no Educandário São José.

### 2.2.2 Objetivos específicos

- Dar visibilidade à atuação socioeducativa da Instituição, através de notícias na mídia local/regional;
- Analisar suas ações educacionais de atendimento e da busca de contribuições para manutenção de suas atividades;
- Aplicar o conhecimento teórico sobre as práticas de Assessoria de Imprensa no Terceiro Setor.

### 2.3 Justificativa

O Educandário São José, objeto de estudo deste trabalho, beneficia crianças e adolescentes carentes, porém, pela falta de suporte financeiro, muitas ações precisaram ser reduzidas. De acordo com o histórico da instituição, “as conquistas, embora muito significativas, não foram suficientes para garantir a continuidade dos projetos” (BENVENHO, 2013, p.38). Para que essas ações tenham sequência, entende-se que é necessário além do fazer, divulgar o que é feito. Para Saponara (2007, p.10) “[...] a boa comunicação ainda é um dos maiores desafios para o Terceiro Setor. Fazer é fundamental, mas, na maioria das vezes, só fazer não basta – é preciso divulgar o que se faz, fez e fará”.

Por meio de entrevistas e conversas informais com a coordenação do Educandário e jornalistas da mídia local, o grupo autor deste estudo constatou que o relacionamento que a instituição tem com a imprensa é quase inexistente, por não contar com um jornalista que possa intermediar esse relacionamento e, por consequência, proporcionar ampla visibilidade institucional, fator que motivou a hipótese de que o assessoramento poderá dar esse respaldo à Instituição e, possivelmente, até despertar o interesse de pessoas em contribuir voluntariamente com os serviços ou ainda ajudar financeiramente ou com doações de produtos e materiais de uso no atendimento infanto-juvenil; além de aumentar positivamente as possibilidades de bom relacionamento da Instituição assessorada para com a própria imprensa e com o público em geral.

Tornar público, via imprensa, o trabalho da instituição, tem como finalidade uma prestação de contas à sociedade, para que ela possa avaliar o que está sendo feito e verificar se está de acordo com seus interesses e

necessidades, tornando-se assim, uma aliada da organização e, portanto, comprometida com sua manutenção. (MONTEIRO, 2011, p.123).

Considerando a importância dos projetos socioeducativos desenvolvidos pelo Educandário, o presente trabalho se justifica, em âmbito social, no sentido da visibilidade institucional, não somente na busca de apoio, mas também informando a sociedade sobre o atendimento às crianças e aos jovens, alcançando famílias que precisam deste serviço. No aspecto acadêmico, justifica-se por produzir um estudo que venha a contribuir e nortear outros estudantes interessados nessa área do jornalismo, que é a da AI, com foco no Terceiro Setor, já que a bibliografia existente para o tema não é tão extensa quanto outras.

## 2.4 Metodologia

De acordo com Magalhães (2005, p.230), “metodologia quer dizer o estudo do caminho”, ou seja, ela se preocupa com a maneira em que uma pesquisa é feita e os meios utilizados para se chegar a um resultado. Sendo assim, os autores desse trabalho elegeram a metodologia de pesquisa qualitativa em sua modalidade exploratória, para que possam conhecer melhor as necessidades da Instituição objeto do estudo. Para Goldenberg (1997, p.53), a abordagem de pesquisa qualitativa consiste em descrições detalhadas de situações, o que não permite padronização dos dados e exige total flexibilidade do pesquisador durante a coleta. Ela parte da importância dos casos e das fontes. Desta forma, aliada à modalidade exploratória, contribui para o entendimento do problema. Estudos de Marconi e Lakatos (2006, p.190) relatam que:

A pesquisa de campo exploratória são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com o ambiente, fato ou fenômeno para uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarear conceitos.

Sendo assim, os pesquisadores escolheram esta abordagem para que, através dela, possam conhecer com maior profundidade o objeto estudado e suas necessidades, tal como suas ações e intervenções quanto à realidade social de seus assistidos: para entendê-los e assim utilizarem de forma adequada os mecanismos que a AI oferece.

O estudo de caso também se faz presente na realização deste trabalho, pois o mesmo permite aprofundar os conhecimentos sobre o Educandário. Esse tipo de análise visa investigar de modo que se possa compreender, explorar ou descrever alguma situação que envolva diversos fatores. Trata-se de um estudo específico sobre determinado caso. Yin (2001, p.32) define estudo de caso como “[...] uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidencia são utilizadas”.

O presente estudo teve início a partir de pesquisa bibliográfica, por permitir o embasamento teórico sobre o tema “Assessoria de Imprensa” e o conhecimento das possíveis metodologias, a fim de que se escolhesse a mais adequada. Gil (2010, p.29) define a pesquisa bibliográfica como a que utiliza “[...] material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”. Porém, com o advento de novas mídias informativas, também foram incorporadas fontes como “discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet” (GIL, 2010, p.29).

Além da pesquisa bibliográfica, o grupo utiliza entrevista semiestruturada e pesquisa documental para coleta de dados. Entrevista semiestruturada permite uma maior liberdade do entrevistado, podendo assim destacar o que considera mais relevante. Esse modelo de entrevista segue um roteiro de questões-guia.

[...] parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante”. (TRIVIÑOS, 1990, p.146)

Essas entrevistas serão feitas com pessoas ligadas direta e indiretamente ao Educandário São José e que possam contribuir com o trabalho, tais como: coordenação, funcionários, voluntários, assistentes sociais, jornalistas e moradores de Santo Anastácio.

O terceiro procedimento será a pesquisa documental que, semelhante à pesquisa bibliográfica, utiliza-se de dados já existentes. O que as diferencia é a origem das informações e o seu propósito. Enquanto a pesquisa bibliográfica respalda-se em material produzido por autores com o intuito de ser lido por públicos

específicos, a pesquisa documental, como analisa Gil (2010, p.30), se baseia em “[...] documentos, elaborados com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação, [...] relatos de pesquisas, relatórios e boletins e jornais de empresas, atos jurídicos, compilações estatísticas, etc”.

Após reunir todos os dados necessários, a análise de resultados se dará a partir de análise descritiva, que, segundo Lopes (1990, p.152), “visa à reconstrução da realidade do fenômeno por meio de operações técnico-analíticas que convertem os dados de fato em dados científicos”. Para Best (apud MARCONI; LAKATOS, 2013, p.21), a análise e interpretação dos dados “representa a aplicação lógica dedutiva e indutiva do processo de investigação”, e, ainda segundo Marconi e Lakatos (2013, p.21), “a importância dos dados está não neles mesmos, mas no fato de proporcionarem respostas às investigações”.

O capítulo a seguir apresenta conteúdo sobre a AI, que é o tema do presente projeto, permitindo assim um entendimento mais amplo sobre o assunto, com abordagens sobre o seu surgimento no mundo, sua chegada ao Brasil e suas características, procedimentos, produtos e serviços.

### 3 ASSESSORIA DE IMPRENSA

Este capítulo trata sobre o surgimento da atividade de AI e como ela se iniciou no Brasil, trazendo quais são os seus conceitos, funções dentro de uma organização, a importância de um bom relacionamento com os veículos midiáticos e como é fundamental o planejamento para que a assessoria alcance o seu objetivo.

#### 3.1 Surgimento da Assessoria de Imprensa

A atividade de AI surgiu nos Estados Unidos em 1906 com o jornalista americano Ivy Lee. Ele deixou o jornalismo para criar o primeiro escritório de relações públicas no mundo, em Nova York. Nesta mesma época o grande público tinha uma relação bastante hostil com John Rockefeller, grande empresário americano que era acusado de exploração do trabalho, pois não havia leis trabalhistas na época e os magnatas visavam o lucro fácil utilizando o conceito de taylorismo que segundo Chaparro (2011, p.5) “conquistou rapidamente os grandes industriais norte-americanos, que logo enxergaram, na racionalização controlada do trabalho, uma boa forma de alcançar dois objetivos, simultaneamente: aumentar o lucro e conter o avanço da resistência operária”.

[...] Os grandes capitalistas, ‘denunciados, acusados e acuados, encontram em Ivy Lee o grande caminho para evitar denúncias, a partir de uma nova atitude de respeito pela opinião pública’. Assumindo Rockefeller como primeiro cliente, o jornalista Ivy Lee percebeu a excelente oportunidade de abrir um novo negócio: prestar assessoria que auxiliasse os empresários a corrigir a imagem que deles fazia a opinião pública, ‘com a divulgação de informações favoráveis às empresas, pela imprensa informativa’. E criou uma assessoria especializada em fornecer notícias para serem divulgadas jornalisticamente, não como anúncios ou matéria paga. ‘Eram informações corretas, de interesse e de importância para o público, sobre as empresas, evitando assim denúncias’. (WEY apud CHAPARRO, 2011, p.6)

Essa situação de exploração trabalhista, que resultou em protestos organizados pelos trabalhadores para que houvesse uma regulamentação para melhores condições de trabalho, também fez surgir um “[...] novo tipo de jornalismo, mais realista, de denúncia, no qual brilhavam (entre outros) Thomas Lawson, Ida Tarbell e Upton Sinclair, acusadores implacáveis dos industriais exploradores”. (CHAPARRO, 2011, p.5).

Ao criar o serviço de relações públicas, Ivy produziu uma declaração de princípios em forma de carta para explicar exatamente a função de uma assessoria de imprensa:

*Este não é um serviço de imprensa secreto. Todo nosso trabalho é feito às claras. Pretendemos fazer a divulgação de notícias. Isto não é agenciamento de anúncios. Se acharem que o nosso assunto ficaria melhor na seção comercial, não o usem. Nosso assunto é exato. Maiores detalhes, sobre qualquer questão, serão dados prontamente. E qualquer diretor de jornal interessado será auxiliado, com o maior prazer, na verificação direta de qualquer declaração de fato. Em resumo, nosso plano é divulgar, prontamente, para o bem das empresas e das instituições públicas, com absoluta franqueza, à imprensa e ao público dos Estados Unidos, informações relativas a assuntos de valor e de interesse para o público. (LEE apud CHAPARRO, 2011, p.6, grifo do autor).*

A carta de princípios formulada por Ivy Lee foi uma grande orientação para os especialistas modernos. Um exemplo disso é o relato de Cândido Teobaldo de Andrade, sobre uma situação em que Ivy foi contratado no momento em que a empresa de Rockefeller passava por conturbadas greves e denúncias sobre violência cometida contra os grevistas, e a primeira ação tomada por Ivy foi a de pedir à Rockefeller para comparecer “[...] livremente, cooperando com a investigação. A imprensa, naturalmente, deu o devido destaque à inesperada atitude, o que – nas palavras de Teobaldo de Andrade – ‘melhorou a situação’” (CHAPARRO, 2011, p.7).

Foi com Ivy Lee que surgiu o que Chaparro chama de operação “fecha-boca”, que segundo o autor, eram ofertas de excelentes empregos a jornalistas, “[...] para que não atacassem as empresas e, ao mesmo tempo, as defendessem”, e foi por esse caminho que surgiram as agências de relações públicas nos Estados Unidos, com boa parte delas sendo comandada por “[...] jornalistas ‘convertidos’ ao lucrativo fascínio de manipular a opinião pública em favor dos clientes” (CHAPARRO, 2011, p.7).

### **3.2 Assessoria de Imprensa no Brasil**

Uma das primeiras demonstrações de AI no Brasil, ainda feita de forma propagandista e sem informação relevante, foi no começo do século XX, no qual o presidente Campos Sales utilizou o *Jornal do Commercio* (RJ) do jornalista Tobias

Monteiro, que o acompanhou como secretário particular, para divulgar a sua viagem à Europa, publicando tudo o que ocorria na imprensa.

Em 1909, o presidente Nilo Peçanha criou a Seção de Publicações e Biblioteca para Integrar Serviços de Atendimento, Publicações, Informação e Propaganda do Ministério da Agricultura. De acordo com Duarte (2011, p.52), “o setor tinha como finalidade distribuir informações por meio de notas ou notícias fornecidas à imprensa e aos particulares que as solicitassem e editar o Boletim do Ministério”. Sendo assim um dos primeiros serviços de atendimento à imprensa e divulgação jornalística na área pública.

Durante a década de 1930, o Governo Federal utilizou os meios de comunicação de massa para controlar a opinião pública, a partir do Departamento Oficial de Propaganda na Imprensa Nacional, que posteriormente é reorganizado como Departamento de Propaganda e Difusão Cultural (DPPC) e Departamento Nacional de Propaganda (DNP).

Entre 1939 e 1945, o governo, através do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) e dos Departamentos Estaduais de Imprensa e Propaganda (Deips), coordenou “a imprensa com o Estado, a fim de que a primeira cooperasse eficazmente com o segundo, tornando-se um instrumento poderoso de defesa do bem público e de propulsão do progresso nacional” (DUARTE, 2011, p.54).

Desta maneira o governo tinha total controle sobre o que era publicado sobre si na imprensa, tanto que em 1944, a Agência Nacional, ligada ao DIP, trabalhava com 220 funcionários como uma agência de notícias, que divulgava material jornalístico para todo o país. Segundo Duarte (2011, p.55), “os jornais publicariam tudo o que saísse de qualquer repartição do governo”.

Já no setor privado, os jornalistas Reginaldo Finotti e Alaor José Gomes foram pioneiros ao fundarem, em 1971, a Unipress, empresa que atuaria assessorando outras empresas. Os dois já tinham experiência, pois trabalhavam juntos desde 1961 no Setor de Imprensa da Volkswagen do Brasil e obtiveram grande sucesso, já que seus trabalhos os fizeram se tornar “[...] fonte de consulta obrigatória para editores, pauteiros e repórteres de Economia das grandes redações” (CHAPARRO, 2011, p.14).

Após a criação da Unipress, foi fundada a Mecânica de Comunicação Ltda., empresa de outro jornalista saído da assessoria de uma indústria automobilística, Ênio Campói. Com isso, muitos outros profissionais do jornalismo

implantaram empresas de AI, o que, conseqüentemente, segundo Chaparro (2011, p.16), acabou “[...] criando base para um movimento de autonomia dessa atividade em relação às estruturas, teorias e práticas de relações públicas”.

Por volta de 1980, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo criou a Comissão Permanente e Aberta dos Jornalistas em Assessoria de Imprensa, comissão que surgiu “[...] em clara disputa pela reserva de mercado que as entidades de relações públicas consideravam pertence-lhe, teve início um processo formal de se dar identidade jornalística a atividade de assessoria de imprensa” (CHAPARRO, 2011, p.16).

Até que em 1984, durante o 1º Encontro Nacional dos Jornalistas em Assessoria de Imprensa, foi anunciado que, em comum acordo com a área de Relações Públicas, a atividade em AI passaria a fazer parte da área de jornalismo. O Manual Oficial de Assessoria de Imprensa (1986) define que:

*Os profissionais de assessoria de imprensa são, antes de tudo, jornalistas. [...] Seu trabalho visa contribuir para o aperfeiçoamento da comunicação entre a instituição, seus funcionários e a opinião pública. [...] a assessoria de imprensa agiliza e complementa o trabalho do repórter [...] garantindo o fluxo de informações para os veículos de comunicação – porta-vozes da opinião pública. (FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS apud CHAPARRO, 2011, p.16, grifo do autor).*

Após esta regulamentação, foi criada em 1986 por Ênio Campói, Reginaldo Finotti e Alaor José Gomes, a Associação Nacional das Empresas de Assessoria de Imprensa e Comunicação Social (Aneci), na qual, “um ano depois [...] já reunia mais de 30 agências do ramo, todas com base jornalística exigida pelos estatutos da associação”. (CHAPARRO, 2011, p.17).

### **3.3 Planejamento em Assessoria de Imprensa**

A AI é uma atividade que não deve ser realizada de modo improvisado, sendo necessário que haja uma norma de organização e que os resultados de seu trabalho sejam constantemente avaliados. Dessa maneira, é imprescindível que haja um planejamento dentro desta organização para que o assessorado não passe por um acontecimento inesperado. Por isso, o ideal, segundo Kopplin e Ferraretto (2009, p.34), é que a Instituição tenha uma “assessoria de comunicação social com

políticas bem definidas”, pois desta forma a “Assessoria de Imprensa pode – e deve – elaborar seus próprios planos e estratégias”.

De acordo com Kopplin e Ferraretto (2009, p.35), o planejamento, dentro do conceito de AI, é “[...] um processo abrangente, que define metas, objetivos, públicos-alvo da instituição e, acima de tudo, as políticas de comunicação a serem adotadas”. O termo ‘políticas’ neste caso se resume a uma união de regras em que se baseia a atividade de comunicação institucional. Essas normas devem ser elaboradas dentro de um objetivo que seja a meta de todas as atividades e na qual não existam argumentos contrários.

Os planejamentos são formados por planos, que na definição de Wey (1986, p.52), são “[...] providências a serem tomadas para atingir metas estabelecidas. Geralmente, indicam o onde, o como e o porquê”. Basicamente, os planos são documentos que irão decidir qual o tipo de postura será adotada para a prestação de serviços da AI.

Já as estratégias são definidas por Kopplin e Ferraretto (2009, p.35) como “[...] táticas que precisam ser aplicadas eventualmente, quando determinada situação envolve o assessorado e exige ações especiais por parte do jornalista”. Um bom exemplo seria a organização de uma entrevista coletiva para que o seu cliente possa responder a acusações feitas a ele ou a Instituição ainda naquele dia.

Mesmo com essa característica de ser utilizada de forma imediata e para ocasiões inesperadas, as estratégias também fazem parte do processo de planejamento e são desenvolvidas de acordo com as normas nele indicadas. “Mesmo que o planejamento não preveja exatamente o caso mencionado no exemplo, com certeza vai estabelecer que tipo de atitude tomar em situações semelhantes”, completam Kopplin e Ferraretto (2009, p.35).

Dentro do planejamento existem também algumas etapas que precisam ser respeitadas, em que podem ser divididas em quatro fases para estudo, sendo elas: “análise, adaptação, ativação e avaliação” (RICHERS apud KOPPLIN; FERRARETTO, 2009, p.36).

A análise é a fase na qual o assessor conhece a organização, seus públicos e o contexto em que ela está inserida. É importante que ele conheça tudo sobre a Instituição, pois ele pode ser questionado pela imprensa sobre alguma informação da mesma. Este é o momento em que o assessor também deve identificar os problemas e as falhas de comunicação dentro da Instituição.

A divisão dos públicos de uma organização se dá em dois tipos: público interno e público externo. O público interno é constituído por funcionários e dirigentes da instituição, “[...] enquanto aqueles que não fazem parte da instituição, mas estão de alguma forma vinculados a ela (à exemplo de consumidores, clientes ou usuários, fornecedores, [...]) e veículos de comunicação formam o público externo”. (KOPPLIN; FERRARETTO, 2009, p.11)

A segunda etapa do planejamento em AI é a adaptação, na qual o assessor provido de informações da etapa anterior ajusta estes dados e faz a projeção de um trabalho para resolver os problemas e/ou melhorar aquilo que já possui bons resultados. Ele também deve definir as políticas de comunicação e formular os planos de divulgação e o *mailing*.

O *mailing* é a “lista de jornalistas e veículos de interesse de determinada assessoria e pode ser subdividida de acordo com critérios particulares [...] ele deve ter avaliação e atualização permanentes para manter sua eficiência”. (DUARTE, 2011, p.264).

O próximo passo é a ativação, fase em que os planos serão colocados em prática, seguindo todas as determinações estipuladas, podendo ser necessário lançar mão de diferentes estratégias.

Por fim, vem a fase da avaliação, que Kopplin e Ferraretto (2009, p.35) definem como “o estudo dos resultados de todos os planos e estratégias empregados, a fim de constatar se foram ou não os mais adequados. As conclusões obtidas nessa etapa levarão a uma nova análise, que gerará um processo de adaptação e assim por diante”.

A avaliação é um processo fundamental no planejamento, pois sem ela, não seria possível conhecer ao certo os resultados do trabalho realizado pela assessoria e, conseqüentemente, não teria condições de aprimorar seu trabalho, nem de corrigir eventuais falhas.

### **3.4 Produtos e serviços**

Duarte (2011, p.254) relata que até a década de 1980, as áreas que constituem uma AI trabalhavam de forma isolada. Jornalismo, publicidade, relações-públicas e marketing faziam suas funções de maneira independente, e por vezes até mesmo agiam de maneira competitiva. Com o passar do tempo essas atividades

distintas se estruturaram e acabaram se integrando, a fim de facilitar o alcance dos objetivos da organização. O autor (2011, p.255) acrescenta que “[...] as tarefas e os desafios se ampliam, exigindo maior capacidade de criar e administrar diferentes instrumentos de comunicação para atuar com as demandas e necessidades de informação e interação”. Dentro dessa necessidade de informar e interagir com o público, há várias opções de produtos e serviços que uma AI pode realizar, cada uma com sua característica e finalidade. Dentre os produtos existentes, são citados neste trabalho aqueles que o grupo elegeu para a peça prática.

- Entrevista

Entrevista, de acordo com Jorge (2008, p.114), “[...] é uma técnica de diálogo com regras unilaterais: um dos lados faz as perguntas e o outro tem apenas o direito de respondê-las”. A autora complementa dizendo que nesse tipo de diálogo há a troca de ideias de ambos os lados, com a intenção de desenvolver um raciocínio a favor do público.

Para Duarte (2011, p.256), é função do assessor o acompanhamento das entrevistas de seus assessorados, pois “[...] essa postura permite ao assessor verificar o desempenho da fonte, os interesses do jornalista, ajuda a resolver algum problema ou dúvida e até evita armadilhas do entrevistador ou erros do entrevistado”. Ele também salienta que é importante haver atividades de simulação para o treinamento e avaliação da fonte em relação às entrevistas e que o assessor não deve se inibir a fazer críticas abertas ao assessorado sobre erros cometidos por ele. Ainda segundo Duarte (2011, p.256), “essa barreira deve ser transposta com a compreensão de que a avaliação é um momento de aprendizagem para ambos e pode significar melhores resultados no futuro”.

- Administração da AI

Uma boa administração em assessoria passa pelas habilidades e conhecimentos do assessor. É necessário que ele se porte como um gerente, tendo boa relação com todos os níveis hierárquicos da organização e tenha ciência sobre planejamento empresarial e conheça a história da entidade, bem como saiba as funções de cada integrante.

Além de estratégia no uso da informação, e da interação com a imprensa, o assessor passa a ser um gestor de recursos humanos, materiais e financeiros de sua área. Planejar, capacitar fontes, elaborar orçamentos, projetos, fazer avaliação, são demandas internas que passam a fazer parte

da rotina e ajudam a organizar as atividades e obter resultados efetivos. (DUARTE, 2011, p.256).

O autor completa dizendo que o relacionamento com os membros da Instituição é tão importante quanto o relacionamento externo com os veículos de comunicação.

- Atendimento à imprensa

Kopplin e Ferraretto (2009, p.57) indicam que é a assessoria a responsável pelo contato entre assessorado e imprensa. Ela que deverá fazer a organização para a realização de uma entrevista, por exemplo. Entretanto, ela não deve interferir nas respostas da mesma, e sim deixar que o seu assessorado tenha a “[...] autonomia e iniciativa, para atender satisfatoriamente às necessidades dos jornalistas e ter um bom desempenho”.

Duarte (2011, p.259) conta que é essencial a admissão de um profissional para atender especificamente a imprensa, pois isso garante uma profícua assistência e a manutenção de uma boa relação com jornalistas. Essa boa relação pode não somente garantir o fluxo de informação à sociedade como também pode gerar boa vontade e melhor controle sobre a presença nos meios de comunicação de massa. Para que isso se mantenha, é necessário ter consciência de que o jornalista precisa ser atendido de forma rápida, personalizada e ter acesso a fontes e informação.

O assessor passa a ser referência principal, como uma ponte entre redação e organização, agindo como um mediador qualificado. Ele deve ter trânsito facilitado com os dirigentes e demais integrantes da organização, conhecer políticas e atuação, assim como os interesses e forma de atuação dos jornalistas para saber melhor orientar sobre o atendimento. (DUARTE, 2011, p.259).

- Pauta

É definida por Duarte (2011, p.264) como “[...] assunto que pode ser sugerido a um ou mais jornalistas com a intenção de que se transforme em notícia”. O interesse do veículo de comunicação pela pauta será avaliado dependendo das características deste veículo. Um tipo de sugestão de pauta é o *release*, porém ele geralmente é de interesse abrangente e genérico, fazendo com que jornalistas o evitem, pois outros veículos também o receberam.

- *Mailing List*

É a lista de jornalistas e de veículos de comunicação que são de interesse de uma determinada assessoria. É um dos primeiros produtos feitos pela AI e ela deve ser atualizada constantemente para não perder a sua eficiência.

Duarte (2011, p.264) explica que “a facilidade proporcionada pelo *e-mail* e por *softwares* que permitem o envio massivo não deve impedir o rigor no controle para evitar desperdício e desgaste para a assessoria com nomes e cargos errados ou envio para jornalistas que não atuam com a pauta proposta”.

- *Press kit*

De acordo com Duarte (2011, p.267), o *press kit* é o “[...] conjunto de material, geralmente reunido em uma pasta ou envelope, entregue como apoio a jornalistas durante uma cobertura, lançamento de coletiva, visita, buscando informar a respeito de determinado assunto”. Com o recebimento do material o jornalista fica munido de informações sobre o assunto específico auxiliando em seu trabalho.

O kit, geralmente, é composto por conjunto de *releases*, CD, cartaz, catálogo, estatísticas, análises, cópias de documentos, discursos, artigos, folhetos, fotos, brinde, produtos, vídeos, publicações, biografias, estudos de caso, mapas, quadros, levantamentos, histórias atraentes, perguntas & respostas, *papers* institucionais, relatórios, dados estruturados ou brutos.

Duarte (2011, p.268) acrescenta que “o material deve ter a capacidade de despertar o interesse nos jornalistas, para uso imediato ou no futuro, e deve estar organizado de maneira que facilite seu manuseio”. Muitas vezes o *press kit* é entregue com o compromisso de que o material não seja divulgado antes de determinada data, o que é vantajoso para o jornalista, pois ele pode trabalhar com tranquilidade tendo a garantia de que não será furado por um concorrente.

- *Release*

É definido pelo Duarte (2011, p.268) como “[...] material informativo com formato jornalístico produzido especificamente para servir de pauta ou informação à imprensa”. É o produto mais tradicional e utilizado pela AI, sendo formulado em formato jornalístico para apresentar um assunto de interesse que se supõe ser público, mas com o ponto de vista da organização assessorada.

Ele pode ser enviado por *e-mail*, correio, entregue na redação ou pessoalmente ao jornalista, ou até mesmo ser disponibilizado na Internet. O *release*

é produzido para ser apenas uma sugestão de pauta e não a notícia já finalizada, porém pode ser veiculado dessa maneira.

- Visitas dirigidas

Segundo Duarte (2011, p.272), as “visitas constituem eficiente meio de aproximar jornalistas da organização”. Essas visitas são importantes, uma vez que estimulam o acesso dos jornalistas às fontes e aumentam o conhecimento sobre a Instituição, também melhorando o relacionamento entre assessoria e assessorado. Em algumas organizações essas visitas acontecem com certa frequência e costumam receber o nome de *Dia da Imprensa*. Em outras empresas é realizada a *Press-Trip*, onde grupos de jornalistas viajam para conhecer cidades, fábricas ou regiões.

- Fotos

As fotos são, de acordo com Duarte (2011, p.264), um importante elemento para ser trabalhado no dia a dia de uma assessoria, porquanto elas “[...] são utilizadas para acompanhamento de *releases*, disponibilização na internet, produção de publicações institucionais, em relatórios dirigidos ao público externo e para emergências de todo tipo”. O autor esclarece que ao produzir um banco de material fotográfico de membros que são possíveis fontes de notícias, de produtos, aparelhagem, funcionários e até mesmo dos ambientes da organização, a assessoria sempre estará preparada para algum tipo de imprevisto, como um pedido repentino de algum jornal por imagens da Instituição – ou até mesmo da própria assessoria ao querer divulgar sua atividade na internet.

Kopplin e Ferraretto (2009, p.124) reforçam dizendo que as fotografias produzidas sobre situações e ambientes ligados ao assessorado servem para “[...] o envio à imprensa, publicação em *house organ* ou com outras destinações”.

Duarte (2011, p.264) reitera que as fotografias devem “[...] sempre trazer o crédito do autor, estar identificadas e ter boa resolução”, e logo em seguida complementa dizendo que “uma foto de boa qualidade aumenta as chances de veiculação de uma matéria”.

- *Clipping*

O *clipping*, segundo Duarte (2011, p.261) é uma das atividades mais comuns de uma Assessoria de Imprensa. Ela tem como objetivo “[...] identificar sistemática e rotineiramente na imprensa as citações sobre a organização ou temas

previamente determinados, organizá-las, avaliá-las e encaminhar ou deixar à disposição para conhecimento dos interessados”.

Esse trabalho é feito de modo organizado, com informações do veículo, data e seção da divulgação e outros dados relevantes. Após reunido, este material “[...] oriundo do *clipping* terá utilidade no registro das atividades da empresa, no planejamento e avaliação da assessoria”.

- Apoio a eventos

Apesar da organização de eventos fazer parte da atividade de relações públicas, ela necessita da atuação das mais variadas áreas de comunicação. Duarte (2011, p.257) diz que o assessor:

Deve ajudar já no planejamento, orientando de acordo com as possibilidades e interesses dos veículos de comunicação. Isso pode incluir local e horário de abertura e de acontecimentos, coletivas, presença de personalidades ou discussão de temas que possam despertar a atenção do jornalista.

Ainda segundo o autor (2011, p.257), deverá ser analisado o tamanho do evento, pois caso seja de grande porte, isso exigirá “[...] a instalação de uma sala de imprensa (inclusiva na internet) devidamente estruturada com atendimento especializado, equipamento, material de apoio e facilidade de acesso”. Serviços como elaboração de convites, distribuição de *press kit*, recepção e encaminhamento de repórteres e *releases* deverão fazer parte destes eventos.

Ainda dentro de serviços e depois de alguns estudos, o grupo optou por incluir a rede social *Facebook*, que não é uma ferramenta própria da AI, mas que se utilizada dentro dos princípios do Jornalismo Empresarial, de modo a informar a sociedade, torna-se uma aliada na manutenção da identidade da instituição (APÊNDICE E). Tal inserção teve como finalidade contribuir para a obtenção de resultados positivos no que diz respeito à comunicação do Educandário São José, uma vez que, de acordo com reportagem feita pelo G1 em 28 de janeiro de 2016, o *Facebook* “fechou 2015 com 1,59 bilhão de usuários, dos quais cerca de 65% acessam a rede social todos os dias”.

Em entrevista, Jorge Duarte<sup>1</sup> disse que nos dias atuais há vários tipos de soluções para a comunicação, podendo a AI ser ou não responsável por mídias digitais.

Acho natural que o jornalista que atua em comunicação organizacional amplie suas atividades para além do relacionamento com jornalistas de redação. Não dá para limitar a ação em função da tradição. As exigências e possibilidades são muito maiores. **O importante é que se tenha uma solução para o problema de comunicação a partir da realidade de sua organização.** Não existem fórmulas prontas, teoria ou manual que dêem conta das transformações. Elas ajudam a explicar, mas são pouco úteis para fornecer soluções específicas se você não considerar sua própria realidade (DUARTE, 2016, grifo nosso).

Prosseguindo, e como foi estudado, este capítulo discorre sobre ações e conceitos basilares para o início da peça prática no Educandário São José. O próximo capítulo trata sobre o Terceiro Setor, os seus conceitos, características e sua importância para com a sociedade, com informações sobre a sua origem no Mundo, no Brasil e em Santo Anastácio, cidade em onde funciona a instituição estudada. Nesse referido capítulo é apresentada a Congregação Filhas de Maria Missionárias, a chegada das Irmãs ao país e no município sede do Educandário São José, bem como demais dados de outras organizações que atuam na área do Terceiro Setor na cidade.

---

<sup>1</sup> Jorge Duarte, Especialista em Assessoria de Imprensa e Coordenador de Comunicação em Ciência e Tecnologia, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Entrevista concedida por e-mail, em 12 abr. 2016.

## 4 TERCEIRO SETOR

### 4.1 Terceiro Setor no Mundo

O Terceiro Setor é fundamental na solução de muitos problemas, uma vez que o Estado por si só não consegue suprir as necessidades de toda a população, geralmente por motivos financeiros, oriundos de má gestão e da não priorização na elaboração de políticas públicas ou pela falta real de condições em atender às múltiplas realidades.

O Terceiro Setor é um mercado social formado por Organizações não Governamentais (ONGs) e outras organizações do mesmo gênero que, segundo Cardoso (2005, p.9), “[...] tem um papel insubstituível na mobilização de recursos humanos e materiais para o enfrentamento de desafios como o combate a pobreza, a desigualdade e a exclusão social”.

Quanto à nomenclatura, não há unanimidade no cenário mundial quanto ao denominado “Terceiro Setor”, cujo nome é oriundo do inglês *Third Sector*. No Mundo, vários são os nomes utilizados para caracterizar as ações que, de acordo com a *Cartilha Terceiro Setor*, elaborada pela Comissão de Direito do Terceiro Setor da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Paulo (2007, p.4), referindo-se a ações que auxiliam no processo de transformação da sociedade, “tais como: filantropia, setor voluntário, ONGs, organizações sem fins lucrativos e organizações voluntárias” o que, para Fernandes (2005, p.25), é uma expressão complementar à anterior, pois:

Se o lucro não lhes é permitido e se, como também se supõe, não resultam de uma ação governamental, deriva-se que sua criação seja fruto de um puro ato de vontade de seus fundadores. E, mais, supõe-se ainda que durem no tempo, em grande medida graças a um conjunto complexo de adesões e contribuições igualmente voluntárias.

Quanto às ONGs, de acordo com Albuquerque (2006, p.18), elas têm origem da Organização das Nações Unidas (ONU).

Denominava assim as organizações internacionais que, embora não representassem seus países, tinham atuação significativa para justificar sua presença oficial na ONU. Por extensão, com a formulação de programas de cooperação internacional para o desenvolvimento, estimulados pela ONU nas décadas de 1960 e 1970, cresceram na Europa Ocidental ONGs

destinadas a promover projetos de desenvolvimento nos países de Terceiro Mundo. Assim, as ONGs européias estabeleceram parcerias em vários países, levando ao surgimento de ONGs também no hemisfério sul.

As ONGs, segundo Tachizawa (2010, p.8), podem ter como foco variado campo de atuação, tais como: educação, saúde, cultura, comunidade, apoio à criança e ao adolescente, esporte, habitação, assistência social, voluntariado, meio ambiente, apoio a portadores de deficiências, parcerias com o governo e/ou outras categorias de atuação.

## **4.2 Terceiro Setor no Brasil**

Já no Brasil, a origem do Terceiro Setor tem ligação direta com ações religiosas, principalmente da Igreja Católica e mais tarde do protestantismo e do espiritismo; passando, posteriormente, a novas caracterizações e estudos técnicos chegando ao que hoje é conhecido como serviço social.

Tachizawa (2010, p.12) conta que as “ONGs surgiram no Brasil durante a Ditadura Militar, período em que o autoritarismo convivia com a modernização do país e com o surgimento de uma nova sociedade organizada, que se baseava em ideários de autonomia em relação ao Estado”.

O Terceiro Setor passou a ter maior propagação no Brasil a partir da Constituição de 1988; pela qual os direitos dos cidadãos se tornaram mais claros, resultando em criações como as do Código de Defesa do Consumidor e do Estatuto da Criança e do Adolescente. Assim, a chamada “Constituição Cidadã” supriu a parte legal, mas o Estado, em suas dificuldades geradas por diferentes situações, não tem conseguido cumprir seus deveres.

Além de ONGs, outras entidades de natureza privada, sem fins lucrativos, são as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), Organizações Sociais (OSs) e as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips). Organizações de Terceiro Setor como as Oscips, em especial, devem ter obrigatoriamente como objeto social, segundo a Lei nº 9.790/99, pelo menos um dos seguintes objetivos:

Defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; promoção da assistência social; promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico; promoção gratuita da educação, observando-se a forma complementar de participação de que trata a lei; promoção gratuita da saúde, observando-se a forma complementar de participação das organizações de que trata a lei; promoção da segurança alimentar e nutricional; promoção do voluntariado; promoção do desenvolvimento econômico e social e do combate a pobreza; [...] (TACHIZAWA, 2010, p.7-8).

### 4.3 Terceiro Setor em Santo Anastácio

Apresentado o surgimento e finalidades do Terceiro Setor, a produção deste estudo apresenta os movimentos e as atividades sociais que acontecem em Santo Anastácio, cidade que foi elevada à condição de município em 19 de novembro de 1925, portando com 90 anos completados em 2015. (Anexo A). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município ocupa uma área de 553 Km<sup>2</sup>, situado na 10<sup>a</sup> Região Administrativa do Estado de São Paulo e a 35 quilômetros de Presidente Prudente, a cidade polo regional.

No campo da assistência social, Santo Anastácio conta com algumas entidades que prestam relevantes serviços, incluindo o Hospital de Caridade Anita Costa, inaugurado em 24 de maio de 1951, conforme a Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (EMUBRA, 2003). O hospital se mantém em pleno funcionamento.

Em entrevista, a secretária municipal de Assistência Social, Aline de Haro Rodrigues<sup>2</sup>, diz que o município é contemplado com três projetos sociais voltados para crianças e adolescentes, de seis a 15 anos de idade, sendo um deles de iniciativa pública, que é o Projeto Crescer, com 70 usuários. Os outros dois são: Lar de Menores “Doutor Arthur Ramos e Silva Jr.”, mantido pela associação Divina Providencia e que atende 60 usuários; e o Educandário São José, mantido pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com 160 assistidos. Ao todo, são 290 crianças e adolescentes beneficiados com os projetos em Santo Anastácio.

Além dos projetos que contemplam a proteção à infância e adolescência, no município existem entidades que realizam trabalhos de prevenção e proteção voltadas a outros públicos. Conforme o presidente da ONG Família Pipa (FP) Murilo Hernandes Felisberto<sup>3</sup> disse em entrevista, o município conta com as seguintes entidades e clubes de serviços:

---

<sup>2</sup> Aline de Haro Rodrigues, Secretária Municipal de Assistência Social, em 11 março 2016.

<sup>3</sup> Murilo Hernandes Felisberto, presidente da ONG Família Pipa, em 23 abril 2016.

Abrigo dos Idosos, que atende atualmente 44 idosos; a Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), que presta auxílio a 30 famílias de baixa renda; e a própria ONG, que atualmente assistencializa 243 famílias. Existem, inclusive, clubes de serviço e organizações que por muitas décadas desenvolvem trabalhos filantrópicos em prol da comunidade anastaciana, como é o caso do Rotary Club (RC), Rotaract Club (RTC), Lions Club, Loja Maçônica Tertuliano de Area Leão, Loja Maçônica José Bonifácio e o DeMolay.

Ainda de acordo com Felisberto<sup>4</sup>, a Igreja Católica também realiza atividades que promovem garantia de direitos, mediante suas pastorais e grupos de jovens. Igrejas Evangélicas realizam trabalhos assistenciais e voltados ao combate ao uso indevido de drogas. O Centro Espírita Casa de Jesus manteve por quase 50 anos uma entidade filantrópica, antes denominada Creche e Berçário Joanna de Angelis, que foi transferida ao Poder Público por não mais conseguir mantê-la e, depois da conclusão da construção de uma creche escola municipal localizada no Bairro Jardim Santa Helena, teve as crianças transferidas ao novo estabelecimento devolvendo o antigo prédio aos espíritas. Então, houve uma mudança de natureza estatutária que agora é denominada Associação Beneficente Joanna de Angelis e que não mais atende crianças, mas realiza outros trabalhos sociais com famílias de baixa renda e com enfermos graves.

Existem também conselhos de defesa de direitos: Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal do Idoso (CMI), Conselho Municipal da Educação (COMED), Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural (CMDR), Conselho Municipal da Saúde (CMS) e Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG), sendo todos de caráter voluntário; sem nenhum tipo de remuneração aos seus diretores e conselheiros.

O Educandário São José, objeto deste estudo, atua na cidade desde a década de 1960, desenvolvendo seus trabalhos nas áreas de cultura, assistência social e educação. No próximo capítulo será descrita sua origem através da Congregação Filhas de Maria Missionárias; apresentada sua estrutura; e formulado o plano de ação para o serviço de AI.

---

<sup>4</sup> Murilo Hernandes Felisberto, presidente da ONG Família Pipa, em 23 abril 2016.

## 5 PRÁTICAS DE ASSESSORIA

### 5.1 Análise

A análise é a primeira etapa do plano de assessoria realizado pelo grupo. Nesta fase procurou-se conhecer profundamente a instituição trabalhada, para que, desta forma, pudessem ser identificados os problemas e possíveis falhas de comunicação.

#### 5.1.1 A Congregação Filhas de Maria Missionárias

A Congregação Filhas de Maria Missionárias é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter beneficente e filantrópico, tendo como finalidade a prestação de serviço de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social. Esta congregação é a fundadora do Educandário São José na cidade de Santo Anastácio, objeto deste estudo.

De acordo com o site da Congregação, a Instituição teve origem na Itália, em 11 de fevereiro de 1875, sendo fundada pelo padre Jacinto Bianchi, com objetivo principal da propagação do evangelho através da ação missionária da Igreja.

Padre Jacinto durante o exercício de sacerdócio cultivou atenção especial pelo gênero feminino, percebendo que a educação e a formação cristã da mulher, desde a juventude, constituíam-se em base sólida para ajudar a preparar as futuras gerações, desenvolvendo valores e ensinando o respeito à dignidade humana, através da espiritualidade de Maria e da ação missionária da Igreja.

O venerável Pe. Jacinto, Fundador da Congregação das Filhas de Maria Missionárias, cujo Centenário de morte celebramos, sempre dedicou a sua vida a serviço da Evangelização. Sua ação missionária foi direcionada especialmente à juventude feminina, que mostrava um cristianismo responsável frente aos desafios do mundo em transformação (BENVENHO, 2013, p.3).

A atual responsável pela Congregação no Brasil é a Irmã Benedita Domingos Nogueira, residente de Cotia/SP, cujo mandato se iniciou no dia 23 de janeiro de 2014 e se encerrará no dia 22 de janeiro de 2017. A seguir, estão os

dados dos Certificados e Registros conquistados até o prezado momento (abril de 2016) pela Congregação:

#### QUADRO 1 – Certificados e Registros da Congregação

Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Santo Anastácio, sob o nº. 47, às fls. 37/38, do livro A, n. 1, em 1º de Fevereiro de 1957, na cidade de Santo Anastácio, Estado de São Paulo.
Certificado de Utilidade Pública Municipal: Lei Municipal nº 276 de 10/07/1957
Certificado de Utilidade Pública Estadual: Projeto de Lei nº 87, de 1988
Certificado de Utilidade Pública Federal: Decreto nº 92.025 de 13 de outubro de 1987
Registro Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS): Nº de Registro: 001 Data de Emissão: 11/01/2013
Registro Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS): nº: 221.478/67 Res. nº 47 de 07/06/1994
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS: Registro: nº 71010.001185/2007-83 encaminhado pedido de renovação pelo ofício 007/2013 – em 06 de março de 2013 e novamente protocolado com o nº 71000.039854/2013-57 no Ministério do Desenvolvimento Social em data de 08 de março de 2013.

Fonte: Educandário São José (2016)

##### 5.1.1.1 Início da atuação no Brasil

No ano de 1952, chegaram ao Brasil as primeiras Irmãs da Congregação, que começaram a trabalhar na área da saúde pública, passando, em 1957, a dedicarem-se à educação feminina de crianças e adolescentes. De acordo com Benvenho (2013, p.13), no dia 7 de dezembro de 1952 chegaram no “Brasil as primeiras Irmãs Missionárias, com a finalidade de prestar assistência por meio de trabalhos domésticos, no seminário dos padres Josefinos, na cidade de Ourinhos”.

Em entrevista, a coordenadora do Educandário São José, Ir. Sirlei de Souza Antunes<sup>5</sup>, disse que na década de 1970, nas localidades onde as Irmãs Filhas de Maria Missionárias atuavam, foi constatado que os problemas relacionados

<sup>5</sup> Sirlei de Souza Antunes, Irmã da Congregação Filhas de Maria Missionárias e coordenadora do Educandário São José, em 10 novembro 2015.

à pobreza, marginalização, desemprego, exploração, falta de acesso a políticas públicas e outras questões sociais estavam tomando grandes proporções. De acordo com Antunes<sup>6</sup>, “diante desta realidade, a Congregação redimensionou sua prática, assumindo um trabalho na formação integral de crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, comprometendo-se com a garantia de direitos, de proteção e dignidade”.

Segundo Antunes<sup>7</sup>, ao longo dos anos, os trabalhos desenvolvidos pela Instituição foram ganhando significativa expressão, sendo efetivados nas duas dependências da Congregação:

Educandário São José em Santo Anastácio/SP e Casa de Noviciado em Belo Horizonte/MG, como também nas comunidades inseridas no meio popular: Cotia/SP, Porto Velho/RO e Tianguá/CE, onde buscaram desenvolver ações que respondam à diversidade territorial, regional, às características culturais, sociais e econômicas das localidades onde se faz presente.

A metodologia utilizada pela Congregação nos projetos sociais tem a sua base na Teoria de Paulo Freire, que de acordo com Antunes<sup>8</sup>, a pessoa é vista como sujeito ativo que transforma e é transformado pela ação e relação que estabelece com o meio em que está inserido, podendo assim atuar de forma participativa, libertando-se dos condicionamentos sociais que excluem e privam as pessoas de usufruírem de seus direitos básicos e construir uma sociedade de iguais.

Quanto aos princípios institucionais, eles versam em documentos e legislações em vigor:

A missão institucional e os objetivos contidos no Estatuto Social; os documentos do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), [...]; a Constituição Federal de 1988 que trata do cidadão e de seus Direitos; as regulamentações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), na Lei de Diretrizes Básicas da Educação (LDB) e no Estatuto do Idoso; e o Plano Nacional de Assistência Social (2004), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS 2005), a Norma Operacional Básica (NOB 2005) e a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB RH). (ANTUNES, 2016).

---

<sup>6</sup> Sirlei de Souza Antunes, Irmã da Congregação Filhas de Maria Missionárias e coordenadora do Educandário São José, em 10 novembro 2015.

<sup>7</sup> IDEM

<sup>8</sup> IDEM

De acordo com a vice-presidente da Congregação, Ir. Neusa da Conceição Vale<sup>9</sup>, a missão “do Educandário é ‘Educar para a Vida’”, que define o compromisso da Instituição para com o público que assiste: crianças, adolescentes e, conseqüentemente, seus familiares, tendo como princípio basilar o indivíduo como ser e humano.

Isso já define o compromisso e o cuidado que o Projeto tem para com seu público. O Educandário São José tem consciência e preza seu público, sobretudo no que diz respeito ao ser pessoa. Temos consciência que acolhemos pessoas e muitas vezes em situações complexas de violência, de exclusão, de preconceito e de pobreza. Portanto, saber acolher cada pessoa como ser humano, respeitar, escutar, dialogar, valorizar e muitas vezes assumir aquela postura de animadores e animadoras da vida ameaçada por tantas fragilidades e carências (VALE, 2016).

#### 5.1.1.2. Uma perspectiva de Santo Anastácio e a importância da instituição

De acordo com o IBGE (2015), a população anastaciana é composta por mais de 20 mil habitantes. No que tange a crianças e adolescentes, menores de 15 anos de idade, consta no banco de dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) em 2015, um total de 3.599 residentes no município; o que representa 17,77% de toda a população de Santo Anastácio.

A cidade atualmente possui cerca de sete mil residências, de acordo com dados disponibilizados eletronicamente pelo Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal (2015). Pelo Censo 2010, o número de pessoas em cada domicílio variava entre um a oito moradores, em 1.870 domicílios alugados, cedidos ou outros, e de 4.821 domicílios próprios. Dentre os 6.691 domicílios registrados, 259 famílias viviam com renda per capita de até um quarto de salário mínimo e 2.318 domicílios com uma renda per capita de metade de um salário mínimo.

No que tange à taxa de desemprego, foi constatado que no ano de 2010 – último levantamento, 5.945 habitantes encontravam-se desempregados (PNUD, 2010). Segundo Antunes<sup>10</sup>, a cidade sempre teve como referência as indústrias para garantir empregos de parte da população, uma vez que a outra parte

---

<sup>9</sup> Neusa da Conceição Vale, Irmã e vice-presidente da Congregação Filhas de Maria Missionárias, em 8 março 2016.

<sup>10</sup> Sirlêi de Souza Antunes, Irmã da Congregação Filhas de Maria Missionárias e coordenadora do Educandário São José, em 10 novembro 2015.

conseguia emprego em cidades vizinhas, em especial em Presidente Prudente, visto que:

Santo Anastácio não consegue oferecer oportunidades de empregos para todos os munícipes. Com o fechamento de uma usina sucroalcooleira e uma indústria de óleos vegetais em 2012 e 2013, muitos empregos foram perdidos, conseqüentemente aumentando o número de desempregos no município.

Dentro dessa perspectiva, essa realidade anastaciana reflete de maneira significativa na vida das famílias das crianças e dos adolescentes pelo Educandário São José, pois:

Muitos desses familiares faziam parte do quadro de funcionários dessas indústrias. De acordo com dados levantados dentro do âmbito institucional, 40 de 116 famílias atendidas há em sua composição familiar algum membro desempregado. Com isso, os mesmos recorrem a empregos informais para conseguirem os mínimos sociais: alimentação, habitação, vestuários, higiene, educação (ANTUNES, 2016).

Ainda de acordo com Antunes<sup>11</sup>, em análise desenvolvida através das visitas domiciliares realizadas em julho de 2014 por técnicos do Educandário, foi constatado “que 26,60% compõem o quadro de famílias monoparentais, ou seja, onde a mulher é a mantenedora. E, destas, 32,92% das mães trabalham como domésticas/diaristas, ganhando menos que um salário mínimo”; e, na maioria dos casos, sem registro trabalhista, com os empregadores infringindo os direitos constituídos em Lei.

Antunes<sup>12</sup>, que também já foi presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) por dois mandatos consecutivos, enfatiza que, além do alto índice de desemprego e subemprego em Santo Anastácio, o município conta com diversas outras violações de direitos, como o:

Analfabetismo, evasão escolar, marginalização, tráfico de drogas, prostituição, aliciamento de menores, violência doméstica, negligência e abandono familiar, prédios e ruas deterioradas, falta de habitação, falta de alimentação, casos de desnutrição, falta de atendimentos especializados na saúde pública, ensino escolar precário, conselhos municipais desorganizados, violência urbana, gravidez na adolescência, dependência química, problemas de saúde mental (transtornos psíquicos) entre outros.

---

<sup>11</sup> Sirlei de Souza Antunes, Irmã da Congregação Filhas de Maria Missionárias e coordenadora do Educandário São José, em 10 novembro 2015.

<sup>12</sup> IDEM

No que se refere à área da saúde, de acordo com dados da Unidade Básica de Saúde (UBS), foram realizados 774 atendimentos psicológicos com crianças/adolescentes na faixa etária de zero a 14 anos, entre o período de janeiro a dezembro de 2015. Para Antunes<sup>13</sup>, muitas destas expressões agravam-se devido “à falta de mecanismos e/ou profissionais, como é o caso da saúde, pois, embora hoje o município conte com dois psicólogos atendendo pelo SUS, ainda existe demanda reprimida”.

Outra expressão evidente da questão social se referencia ao fato da cidade estar rodeada por penitenciárias (Presidente Bernardes, Presidente Venceslau, Caiuá, Tupi Paulista e Presidente Prudente) que atraem familiares de presos, especialmente os oriundos de São Paulo e grandes cidades do interior paulista, que precisam de amparo social. Em breve, Santo Anastácio também terá um presídio. De acordo com reportagens feitas pela mídia regional, como é o caso do jornal O Imparcial de Presidente Prudente, em matéria veiculada no dia 15 de outubro de 2015, a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) confirmou a construção de uma Penitenciária de Segurança Máxima no município de Santo Anastácio (ANEXO H).

Para Antunes<sup>14</sup>, em pesquisa interna com as crianças e adolescentes atendidos pelo Educandário, ficou constatado que:

3,65% das famílias possuem em seus membros, pai, avô, tio/a, irmão/ã ou algum parente próximo preso por tráfico ou uso de droga, homicídio e outros. Já no que tange a dependência química, 42,7% constitui em seu âmbito familiar algum membro que faz uso abusivo de bebidas alcoólicas e/ou é dependente de outros tipos de drogas ilícitas. Por esse motivo tem aumentado o nível de marginalização e violação de direitos em Santo Anastácio. Das crianças e adolescentes atendidos pela Instituição, a maioria vive em bairros periféricos, expostos aos diferentes tipos de riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui com o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos.

Vários são os fatores que colocam em risco o desenvolvimento social e cognitivo de uma criança. Muito precisa ser realizado no município, desde o incentivo às entidades até a criação de políticas públicas voltadas à prevenção e proteção de crianças e adolescentes. De tal forma, torna-se imprescindível a

---

<sup>13</sup> Sirlei de Souza Antunes, Irmã da Congregação Filhas de Maria Missionárias e coordenadora do Educandário São José, em 10 novembro 2015.

<sup>14</sup> IDEM

existência do Educandário São José em Santo Anastácio, que atua contribuindo para a solução e prevenção de vários problemas.

### 5.1.2 O Educandário São José

Em Santo Anastácio, no dia do 28º aniversário do município, em “19 de novembro de 1953, as Irmãs chegaram à cidade de Santo Anastácio” (VALE, 2016), onde foram bem recebidas pela população. De acordo com Jaloto (1995, p.419), “[...] houve várias homenagens, com cânticos, entrega de flores, declamações de poesia e discursos, quando num enorme clima de festa elas foram acolhidas pelo povo anastaciano”.

A partir daí, deu-se início ao trabalho social desenvolvido pela Congregação, por intermédio das Irmãs. O objetivo inicial foi prestar serviços voluntários no Hospital de Caridade Anita Costa (Santa Casa), onde atuaram por alguns anos.

Hoje, em sã consciência, não podemos negar o quanto essa Congregação fez em prol da nossa comunidade. Servas incansáveis de Jesus, muito especialmente em favor daqueles que sofriam nas dependências da Santa Casa local, bem como as meninas carentes de nossa cidade (JALOTO, 1995, p.420).

Com o passar do tempo, a Congregação tomou maiores proporções e, para que os trabalhos pudessem ser mais bem desenvolvidos, foi preciso construir uma sede. Após planejamentos, teve início grande campanha junto à comunidade e empresários para que tal objetivo fosse alcançado. Em 1957, quatro anos depois das Irmãs chegarem a Santo Anastácio, o sonho foi tornando-se realidade. “Em 1957 foi lançada a pedra fundamental no terreno da Vila Adorinda doado pela anastaciana Irmã Cecília Fernandes Alba [...] cuja inauguração se deu em 14 de janeiro de 1962” (JALOTO, 1995, p.424).

Depois de construído e inaugurado, o que hoje é conhecido como Educandário São José, antes se chamou Colégio São José, uma vez que o objeto inicial foi desenvolver atividades educativas em um internato, iniciando com 100 meninas. Conforme Benvenho (2013, p.34), “no primeiro ano de trabalho, funcionou apenas o curso pré-primário e o de admissão ao ginásio e em 1963 iniciaram cursos de primário e ginásial”.

Sobretudo, as atividades precisaram se adequar às mudanças sociais. “No decorrer dos anos, o regime de estudar internas foi se tornando pouco atrativo para a juventude que reivindicava mais liberdade, independência, poder de decisão e outras conquistas” (BENVENHO, 2013, p.34).

Dentro desta perspectiva, em 1º de fevereiro de 1972, após reunião da Congregação, o Colégio São José passou a ser denominado Educandário São José. E não foi só o nome que mudou, mas também a forma de atendimento e o público alvo, uma vez que especificações acerca do serviço social foram sendo criadas – em especial após a Constituição de 1988.

Com a mudança, o objetivo foi o de assistir, gratuitamente, meninas necessitadas, na faixa etária de 4 a 15 anos. “A nova prática de ensino acolheu inicialmente 100 alunas que receberam assistência de ensino, aulas práticas de culinária, corte e costura, bordado, orientação higiênica e alimentação” (BENVENHO, 2013, p.38).

Tal trabalho perdurou por alguns anos, até que o Educandário passou por nova alteração, modificando a metodologia de atendimento. A Instituição manteve atendimento às mesmas meninas que estavam no Educandário e outras que, eventualmente surgiam, no centro comunitário e nos próprios bairros onde residiam, onde as Irmãs levavam atendimentos. Além das crianças e jovens, passou a atender, inclusive, mulheres em situação de vulnerabilidade.

Contudo, as ações voltaram às instalações físicas do Educandário, uma vez que “essa modalidade de trabalho nas comunidades não conseguiu atender às necessidades do Projeto Social [...]. A necessidade de um atendimento mais especializado exigiu a contratação de educadores na obra” (BENVENHO, 2013, p.38).

Atualmente, o Educandário assiste 140 crianças e adolescentes de seis a 15 anos de idade em contra turno escolar. As atividades são desenvolvidas em dias úteis, com aulas esportivas (capoeira, futebol, karatê, basquete de rua e demais atividades físicas), oficinas ambientais e de artesanato, aulas de computação e outras, além de atividades artísticas e culturais. Periodicamente, a Instituição realiza reuniões com os atendidos e com suas famílias, a fim de fortalecer vínculos.

O Educandário São José é localizado na rua Irmãs Missionárias, 166, na Vila Adorinda – rua esta em homenagem às Irmãs da Congregação. O telefone é (18) 3263-1732 e o CNPJ: 57.388.274/0002-06, cujo nome social é Obra Social

Educandário São José. A Instituição possui, inclusive, alguns registros, conforme é apresentado a seguir:

**QUADRO 2 – Certificado e Registros do Educandário**

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) REG: Nº 001, em 07/02/2014.
Certificado de Utilidade Pública Municipal: Lei Municipal nº 276
Registro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA): REG: Nº 001, em 01/01/2014

Fonte: Educandário São José (2016)

#### 5.1.2.1 Finalidades e objetivos sociais estatutários

O Educandário tem como finalidade e objetivos diversas ações de proteção, desde o ensino até a assistência social, conforme segue alguns trechos do artigo 4º do seu Estatuto:

Proporcionar o estudo, o ensino em todos os seus níveis e a difusão ilimitada das ciências, letras, artes, filosofia e religião [...]; Contribuir para a instrução, educação e promoção das pessoas [...] e outras práticas de educação, promoção humana e evangelização; Promover a assistência social através da proteção à família, à maternidade, à criança, ao adolescente, à juventude e à velhice [...]; Colaborar ou empreender movimentos ou eventos cívicos, sociais, religiosos, culturais, educacionais, artísticos, recreativos, esportivos e congêneres; Promover a prática da solidariedade humana, moral e material, coordenando [...] atividades em favor de pessoas ou grupos em todos os níveis de desamparo, da infância à velhice.

#### 5.1.2.2 Ações de intervenção

O Educandário realiza ações socioassistenciais através de oficinas culturais, artísticas e lúdicas, objetivando potencializar o desenvolvimento do indivíduo e complementar a função social das famílias atuando através de discussões e reflexões de questões relativas às várias formas de violência, com o intuito de munir as crianças, adolescentes e seus familiares com informações, dando respaldo a sua superação bem como criando ações preventivas em parceria com a área da saúde. Dentro dessas ações destacam-se:

Pesquisas, palestras, campanhas e oficinas que coloquem em pauta discussões sobre drogas lícitas e ilícitas, a sexualidade, a gravidez, DST/AIDS, saúde mental e outras questões que contribuam para que o/a usuário/a tenha acesso a informações que garantam uma vida de melhor qualidade (ANTUNES, 2016).

Além desse trabalho de debate, reflexão e prevenção, a Instituição também realiza a participação da criança e do adolescente no processo de educação integral. Segundo Antunes<sup>15</sup>, isto ocorre através de:

Parcerias com os vários espaços de oportunidades educativas existentes no município e no território dos usuários/as, visando promover ações que favoreçam o empoderamento e ampliação de suas habilidades e potencialidades por meio da literatura, teatro, música, jogos, brincadeiras e outras metodologias que privilegiem experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

O Educandário trabalha no fortalecimento dos vínculos através e em articulação com a saúde, a educação, a cultura e o esporte com a finalidade de desenvolver ações conjuntas que demonstrem o mapeamento do território das famílias atendidas.

Ações concretas que visem o fortalecimento das relações familiares e comunitárias e o desenvolvimento integral da criança e do adolescente; a ampliação da participação e protagonismo das famílias nas decisões do serviço; o fortalecimento das relações familiares enquanto meio de prevenir as diversas problemáticas que levam a família a desenvolver a vulnerabilidade social; a participação nas mobilizações da sociedade, poder público, conselhos, entidades e outras esferas sociais na discussão e implementação das políticas públicas destinadas à proteção da infância e da adolescência [...]; fortalecimento da rede socioassistencial do município através de uma participação ativa dos profissionais (ANTUNES, 2016).

Para efetivar as ações propostas, o Educandário necessita ser amparado pela rede socioassistencial do município e com outras políticas públicas que dão respaldo às ações realizadas pela Instituição, no sentido de garantir os direitos das crianças e adolescentes. A rede, de acordo com a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (2015, p.20), do Ministério do Desenvolvimento Social se trata de:

---

<sup>15</sup> Sirlei de Souza Antunes, Irmã da Congregação Filhas de Maria Missionárias e coordenadora do Educandário São José, 10 novembro 2015.

É um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade que ofertam e operam benefícios, serviços, programas e projetos, o que supõe a articulação dentre todas estas unidades de provisão de proteção social sob a hierarquia de básica e especial e ainda por níveis de complexidade.

Conforme Vanessa Magalhães<sup>16</sup>, presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), a rede socioassistencial em Santo Anastácio reúne vários órgãos e instituições. Pelo Poder Público, está na rede a própria Secretaria Municipal de Assistência Social que, dentre os seus trabalhos, monitora o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) e o Projeto Crescer.

Segundo Magalhães<sup>17</sup>, dentro do âmbito governamental, existe a Secretaria Municipal de Cultura que realiza ações sociais e culturais, gerenciando a Biblioteca Municipal “Doutor Geraldo Sekine”; o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), Programa Atleta do Futuro (PAF), as escolas públicas (maternal a ensino médio, respectivamente): Centro de Educação Infantil (CEI) Eugenia Ayres de Lima, CEI Raimundo Pismel, CEI Marisa Amaral Garcia, Ensino Municipal Educação Infantil (EMEI) Alice Silva Guariento, Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Tertuliano de Area Leão, EMEF Professor Alberico da Silva César, EMEF Enrico Bertoni, Escola Estadual (EE) Professora Alice Maciel Sanches, EE Professor Oswaldo Ranazzi, as Estratégias de Saúde da Família (ESF) e Unidade Básica de Saúde (UBS), além dos parceiros ligados diretamente ao Sistema de Garantia de Direitos (SGD): Conselho Tutelar, Ministério Público e Poder Judiciário, juntamente com as instâncias de controle que são o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e o próprio CMDCA.

No setor privado, de acordo com Magalhães<sup>18</sup>, faz parte da rede socioassistencial o próprio Educandário e o Projeto Divina Providência, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Abrigo de Idosos, Projeto Guri, Guarda Mirim, o Hospital de Caridade Anita Costa e todas as escolas particulares: Cuidare Berçário, Escolinha Rabiscando, Colégio Máximus, Colégio Atlas e Colégio Fênix.

---

<sup>16</sup> Vanessa Magalhães, presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, em 22 março 2016.

<sup>17</sup> IDEM

<sup>18</sup> IDEM

### 5.1.2.3 Diretoria

O Educandário São José conta com uma diretoria geral, formada pela presidente Ir. Benedita Domingos Nogueira, vice-presidente Ir. Neusa da Conceição Vale, primeira secretária Ir. Dolores da Silva, segunda secretária Ir. Alaíde Bertoldo da Silva, primeira tesoureira Ir. Sirlei de Souza Antunes (também atual coordenadora do Educandário), e a segunda tesoureira Ir. Catharina Ribeiro de Campos.

QUADRO 3 – Diretoria

Presidente	Ir. Benedita Domingos Nogueira
Vice-presidente	Ir. Neusa da Conceição Vale
Primeira secretária	Ir. Dolores da Silva
Segunda secretária	Ir. Alaíde Bertoldo da Silva
Primeira tesoureira e coordenadora do educandário	Ir. Sirlei de Souza Antunes
Segunda tesoureira	Ir. Catharina Ribeiro de Campos

Fonte: Educandário São José (2016)

A diretoria também possui um conselho fiscal, tendo como presidente a Irmã Rosalia Culpó e como conselheiras as Irmãs Maria Rodrigues de Oliveira e Benedita Vieira. A obra social Educandário é dirigida por uma coordenadora nomeada pela diretoria geral, que realiza sua ação de forma colegiada, em reuniões setoriais para decisões, programações e avaliações segundo as competências atribuídas.

QUADRO 4 – Conselho Fiscal

Presidente	Ir. Rosalia Culpó
Conselheira	Ir. Maria Rodrigues de Oliveira
Conselheira	Ir. Benedita Vieira

Fonte: Educandário São José (2016)

Tendo em vista a realidade do município de Santo Anastácio, com várias questões sociais vivenciadas pela população em situação de vulnerabilidade social, a Congregação das Filhas de Maria Missionárias busca parcerias que possam contribuir para a efetivação de sua missão de Educar para a Vida, como meio de contribuir para a garantia de vida digna a todas as crianças, adolescentes e seus familiares.

#### 5.1.2.4 Estrutura de funcionamento

De acordo com Antunes<sup>19</sup>, as atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes são realizadas em dias úteis (segunda a sexta-feira), das 8h às 11h45 e das 13h às 17h. Todos os assistidos moram em Santo Anastácio. Alguns critérios de admissibilidade do Educandário, segundo Antunes<sup>20</sup>, são:

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social residentes nos territórios de abrangência da Instituição; crianças e adolescentes encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento e outros; crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes deficientes, com prioridade para as beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC); [...] famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza.

O Educandário, ao atender 140 crianças e adolescentes, beneficia cerca de 120 famílias, considerando que algumas têm dois filhos ou mais que são assistidos. Para se chegar ao Educandário, há quatro caminhos: procura espontânea; busca ativa do corpo técnico do Educandário; encaminhamento da rede socioassistencial do município ou por encaminhamento das demais políticas públicas. A Instituição possui ambiente físico com um enxuto quadro de recursos humanos, entre os funcionários efetivos e prestadores de serviços, de acordo com os quadros a seguir.

#### 5.1.2.5 Ambiente físico

QUADRO 5 – Espaço Físico do Educandário

<b>ESPAÇO FÍSICO</b>	<b>SALAS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Sala de acolhida	Secretaria	01
Salas de Atendimento Individual ou grupal	Coordenação, Psicologia e Serviço Social	03

<sup>19</sup> Sirlei de Souza Antunes, Irmã da Congregação Filhas de Maria Missionárias e coordenadora do Educandário São José, em 10 novembro 2015.

<sup>20</sup> IDEM

Espaços destinados às oficinas e atividades grupais	Piscina	01
	Pátio	01
	Quadra poliesportiva	01
	Quadra de Areia	01
	Área Recreativa coberta	01
	Palco	08
	Salas	
Sala de estudo	Biblioteca	01
Serviço de alimentação	Refeitório, cozinha e depósito de alimentos.	03
Banheiros – piso inferior	Banheiro para portadores de deficiência	01 sanitário
	Banheiro Masculino	03 sanitários
	Banheiro feminino	04 sanitários
	Banheiro de funcionários	02 sanitários
Banheiros – piso superior	Banheiros masculinos	03 sanitários
	Banheiros femininos	03 sanitários

Fonte: Educandário São José (2016)

#### 5.1.2.6 Recursos humanos

QUADRO 6a – Funcionários Efetivos

<b>Funcionários Contratados em Regime da CLT</b>			
<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>
Assistente Social	01	Serviço Social	30h
Auxiliar Administrativo	01	Ensino Médio	40h
Nutricionista	01	Nutrição	08h
Educador	01	Cursando Educação Física	40h
Educadora	01	Pedagogia	40h
Educadora	01	Cursando Pedagogia	40h
Educadora	01	Letras/ Pedagogia em curso	40h
Cozinheira	01	Ensino Médio	40h

Secretária	01	Gestão em Saúde	40h
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)	02	Ensino Fundamental Incompleto e Médio	40h
Auxiliar de Serviços Gerais (Horta, quintal, pomar e manutenção)	02	Ensino Fundamental e Médio	40h
Psicólogo	01	A ser contratado	
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>		

Fonte: Educandário São José (2016)

Existem alguns profissionais que não são contratados pelo Educandário, e sim por meio do Programa Atleta do Futuro (PAF), uma parceria entre a prefeitura municipal e o SESI, que possibilita o exercício de atividades esportivas por meio de oficinas.

QUADRO 6b – Demais funcionários que atuam no Educandário

<b>Profissionais que atuam na Instituição através de serviços, programas e projetos parceiros:</b>				
<b>Função que exerce</b>	<b>Parceria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>
Educador de Karatê	Programa Atleta do Futuro - Prefeitura Municipal /SESI	01	Ensino Médio – Curso de Aperfeiçoamento em Karatê	08h
Educador de Capoeira		01	Superior - Educação Física	04h
Educador de Basquetebol		01	Superior - Educação Física	10h
<b>Total</b>	<b>03</b>			

Fonte: Educandário São José (2016)

Além do Educandário contar com funcionários remunerados e profissionais que atuam através de serviços, programas e projetos parceiros, a mão de obra voluntária é de grande importância, tendo uma participação significativa.

QUADRO 6c – Voluntariado

<b>Voluntários/as</b>			
<b>Cargo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Carga Horária</b>
Coordenadora Geral	01	Letras e Teologia	44h
Educadora Voluntária	01	Cursando Pedagogia	30h
Voluntárias	08	Ensino Fundamental e Médio	04h
Voluntárias de eventos	-	-	Ocasionais
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>		

Fonte: Educandário São José (2016)

#### 5.1.2.7 Recursos financeiros

De acordo com Vale<sup>21</sup>, os gastos mensais da Instituição norteiam por volta de 40 mil reais. Um valor alto para se manter um projeto social. A origem dos recursos que mantém as ações sociais do Educandário provém de três fontes: pública, privada e própria. Os recursos públicos advêm de convênios com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Os recursos privados são provenientes de parceria com empresas, entidades privadas e apoio institucional. Os recursos próprios resultam de eventos, promoções, brechós de roupas e calçados e a venda de hortaliças. A dotação orçamentária é de quase meio milhão de reais no ano:

QUADRO 7 – Fontes de Recursos do Educandário

<b>ORIGEM</b>	<b>TIPO DE RECEITA</b>	<b>VALOR ANUAL EM R\$</b>
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	Recursos decorrentes de campanhas e animações missionárias	<b>R\$ 149.533,76</b>
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	Eventos/ promoções/brechós/horta	<b>R\$ 80.000,00</b>
<b>RECURSOS PRIVADOS</b>	Recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas/ Apoio institucional	<b>R\$ 2.400,00</b>

<sup>21</sup> Neusa da Conceição Vale, Irmã e vice-presidente da Congregação Filhas de Maria Missionárias, em 8 março 2016.

<b>RECURSOS PÚBLICOS</b>	Convenio de 12 meses com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.	<b>R\$ 27.000,00</b>
<b>RECURSOS PÚBLICOS</b>	Subvenção Prefeitura Municipal de Santo Anastácio.	<b>R\$ 180.000,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 438.933,76</b>

Fonte: Educandário São José (2016)

A exposição geral sobre o Educandário São José, mostrada amplamente neste capítulo e parcialmente em outros, proporciona informações pertinentes a atuação jornalística em prestação de AI, para o qual são cumpridas etapas que são apresentadas a seguir:

## 5.2 Adaptação

Na fase de adaptação ocorre a projeção dos trabalhos, portanto as ações de planos de divulgação e *mailing list* são essenciais para uma boa comunicação com a mídia.

### 5.2.1 Planos de divulgação

Para que uma AI funcione de maneira satisfatória e eficiente, é fundamental que tenha um planejamento elaborado. Após conhecer e obter todas as informações sobre o local ou indivíduo a receber assessoramento, a Assessoria de Imprensa deve elaborar um planejamento. Os autores deste TCC, com base na análise feita junto ao Educandário São José e conhecendo o cronograma de atividades da Instituição, elaborou planos de divulgação (APÊNDICE A) nos meses de março e abril, para uma melhor organização sobre os *releases* que deveriam ser enviados à imprensa.

### 5.2.2 *Mailing list*

A lista de contatos da mídia é fundamental para a atividade de AI, pois ela busca organizar e facilitar as informações dos veículos de comunicação para o

assessor. Algumas dessas informações são: endereço, telefone, *e-mail* e nomes dos responsáveis do veículo midiático (APÊNDICE B).

### 5.3 Ativação

A ativação é a etapa em que o assessor coloca as pautas em prática, e no caso deste trabalho, ela teve início no dia 21 de março de 2016, com o envio de *releases* para mídias impressas locais. No dia 1º de abril foi publicada uma matéria em dois jornais impressos de Santo Anastácio, apresentando o grupo à população; assim como no portal Prudencia, no dia 3 de abril. Foram produzidos e enviados *releases* eletrônicos para veículos impressos e eletrônicos de Santo Anastácio e Presidente Prudente.

### 5.4 Avaliação

A avaliação é a última etapa do planejamento de AI e através dela pode-se ter um panorama entre a projeção e os resultados. Desde a ativação do trabalho até a entrega final do projeto, foram conquistadas 14 divulgações dentre as variadas mídias jornalísticas de Santo Anastácio de Presidente Prudente, nos meses de março e abril.

O *clipping* das veiculações foi possível nas mídias impressas: “O Oeste Paulista” e “Informe News” de Santo Anastácio, e “O imparcial” de Presidente Prudente. Já os *releases* publicados na internet foram clipados do portal “Prudencia”, blog “Sinomar”, do Facebook da Câmara Municipal de Santo Anastácio, Santo Anastácio News e ONG Família Pipa.

A seguir é apresentado um relatório dos materiais enviados à imprensa nos meses de março e abril de 2016 e uma avaliação sobre os mesmos, sendo que não foi possível obter os áudios das rádios, pela falta de condição de acompanhar e gravar as programações o dia todo.

QUADRO 8 – Avaliação dos releases enviados

<b>Release</b>	<b>Data da Veiculação</b>	<b>Veículo</b>	<b>Avaliação</b>
Divulgação da Festa do Pastel	17/03/2016	Jornal O Oeste Paulista	Positiva. A matéria foi divulgada na íntegra
Divulgação da Festa do Pastel	17/03/2016	Jornal Informe News	Positiva. O <i>release</i> foi publicado na íntegra
Divulgação da Horta	23/03/2016	Jornal O Oeste Paulista	Muito positiva. <i>Release</i> foi publicado na íntegra, com foto da AI
Divulgação da Horta	23/03/2016	Jornal Informe News	Negativa. A matéria não foi publicada
Divulgação da Festa do Pastel	28/03/2016	Portal Prudencia	Positiva. O <i>release</i> foi publicado
Divulgação da Horta	29/03/2016	Portal Prudencia	Muito positiva. A matéria foi publicada na íntegra e com foto da AI
Divulgação do grupo de Assessoria de Imprensa	30/03/2016	Jornal O Oeste Paulista	Muito positiva. A matéria foi publicada na íntegra e com foto
Divulgação do grupo de Assessoria de Imprensa	30/03/2016	Jornal Informe News	Muito positiva. A matéria foi divulgada na íntegra e com foto, com chamada na primeira página
Divulgação do grupo de Assessoria de Imprensa	30/03/2016	Portal Prudencia	Muito positiva. O <i>release</i> foi publicado na íntegra e com foto
Divulgação da Festa do Pastel	06/04/2016	Jornal O Imparcial	Muito positiva. A reportagem foi publicada na íntegra e com foto
Divulgação da Festa do Pastel	06/04/2016	Jornal O Oeste Paulista	Positiva. A nota foi divulgada

Divulgação da Festa do Pastel	06/04/2016	Jornal Informe News	Muito positiva. A matéria foi publicada na íntegra, com foto e com chamada na primeira página
Divulgação da Festa do Pastel	06/04/2016	G1 Presidente Prudente	Negativa. O <i>release</i> não foi publicado
Divulgação da Festa do Pastel	06/04/2016	Blog do Sinomar	Positiva. A matéria foi publicada na íntegra
Divulgação da Festa do Pastel	06/04/2016	Blog do Toninho Moré	Negativa. O <i>release</i> não foi publicado
Cobertura da Festa do Pastel	13/04/2016	Jornal O Oeste Paulista	Muito positiva. A matéria foi divulgada na íntegra e com foto da AI
Cobertura da Festa do Pastel	13/04/2016	Jornal Informe News	Muito positiva. A reportagem foi publicada na íntegra e com duas fotos da AI
Assistente Social	19/04/2016	Jornal O Oeste Paulista	Positiva. A matéria foi publicada na íntegra
Assistente Social	19/04/2016	Jornal Informe News	Negativa. A matéria não foi publicada

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

No dia 9 de abril foi aplicado um questionário junto ao público participante da Festa do Pastel, para saber de que maneira o indivíduo teve conhecimento sobre a realização do evento. Foram entrevistadas 114 pessoas: 80 mulheres e 34 homens, sendo 111 de Santo Anastácio e três do município de Ribeirão dos Índios. Destes, 45 disseram ter ido à Festa do Pastel, evento realizado pelo terceiro ano consecutivo, pela primeira vez; 25 disseram que era a segunda vez; 33 falaram que era a terceira vez ou mais, já que o Educandário realiza outros eventos do tipo e as pessoas não os distinguem pelos nomes; e 11 não se lembravam, exatamente, a quantidade de vezes. Dos entrevistados, 23 pessoas ficaram sabendo da festa através de jornal, 19 tiveram conhecimento pela internet (Facebook do

Educandário), um foi pelo rádio, 11 através do som volante, 30 através de amigos e 28 por outros motivos como familiares, pessoas da comunidade, escola e igreja, entre outros.

De acordo com os proprietários dos jornais locais, foco principal das divulgações, Erivelto Lossano Depieri<sup>22</sup> do jornal O Oeste Paulista e Aline Moreno Dassie<sup>23</sup> do jornal Informe News, antes da AI no Educandário pelo grupo, eram muito raras as inserções nos jornais, acontecendo, eventualmente, quando se tinha alguma festividade para arrecadação de fundos.

Em última entrevista com Antunes<sup>24</sup>, ocorrida no dia 2 de maio, o Educandário sentiu os efeitos positivos da AI, uma vez que novos colaboradores surgiram comprando hortaliças e contribuindo com o brechó.

[...] eu acredito que foi uma coisa muito positiva sim. As meninas que cuidam do Facebook vieram-me falar que houve muito compartilhamento nas postagens, e perceberam que tinha muita gente nova que estava acessando e que estava tomando conhecimento. Eu acredito muito nisso, e se fosse um tempo maior, com mais atividades, seria ainda melhor [...] Mas, mesmo com o curto espaço de tempo, veio muita gente procurar a horta, falando que tinha visto no jornal da cidade. Pessoas que vieram no Educandário para saber como que era – e sabíamos que a pessoa era nova e tinha vindo pela primeira vez. Aproveitávamos para perguntar como a pessoa tinha ficado sabendo, e eles falavam que foi por meio do jornal ou pelo Facebook.

Antunes<sup>25</sup> ainda disse que várias pessoas não sabiam da existência das hortaliças sem agrotóxicos, pois “teve muita gente que teve acesso através do jornal e ficou sabendo que tinha a horta, porque tinha gente que não sabia que tinha horta”. Em entrevista, a coordenadora enfatizou que novos colaboradores surgiram.

Foram muitas doações de pessoas desconhecidas que não sabia que nós recebíamos doações para o brechó, por exemplo. Tudo isso a agente percebeu que de fato teve um resultado positivo [...] somos muito agradecidas por terem se lembrado de nós e, em meio a tantas entidades, nos escolhido para realizar esse trabalho. Chegamos ao fim desse processo com uma imagem muito positiva.

---

<sup>22</sup> Erivelto Lossano Depieri, proprietário do jornal O Oeste Paulista, em 19 maio 2016.

<sup>23</sup> Aline Moreno Dassie, proprietária do jornal Informe News, em 19 maio 2016.

<sup>24</sup> Sirlei de Souza Antunes, Irmã da Congregação Filhas de Maria Missionárias e coordenadora do Educandário São José, em 2 maio 2016.

<sup>25</sup> IDEM

## 6 MEMORIAL DESCRITIVO

Para que este TCC fosse realizado, houve o aproveitamento do conhecimento adquirido nas aulas de Jornalismo Empresarial, mas que foi estudado mais amplamente agora.

O aluno Bruno Lozzi da Costa inicialmente não tinha ideia sobre qual assunto abordaria para o seu trabalho. No dia em que foi decidido, em sala de aula, a formação dos grupos, Bruno não pode estar presente por questões de sua ONG. Alguns dias depois ficou sabendo que o aluno Jonathan Aparecido Maia também havia ficado sem integrar grupo algum. Bruno, então, o convidou para que fizessem juntos.

Um dia depois, o aluno Guilherme Martins da Silva, que só cursava duas disciplinas no 7º termo noturno, falou com Bruno nos corredores da FACOPP e perguntou com quem ele iria fazer o trabalho. A partir daí, em consenso com Jonathan, o aluno Guilherme, que até então tinha o intuito de fazer um trabalho envolvendo o esporte, integrou-se ao grupo.

Os três já sabiam que queriam realizar o trabalho juntos, mas ainda faltava o tema. Inicialmente, Jonathan deu a ideia de fazer um informativo impresso para Itororó do Paranapanema, distrito da cidade de Pirapozinho/SP. Porém, a ideia não foi levada adiante. Foi aí que Bruno resolveu conversar com o professor Dr. Roberto Mancuzo, quando surgiu a sugestão de ser desenvolvido um estudo no Jornalismo Empresarial, mas especificadamente dentro da Assessoria de Imprensa, em benefício de alguma organização sem fins lucrativos da região.

Em seguida, em sua casa, Bruno, ao visitar a conta do Facebook do Educandário São José, teve a ideia de levar aos demais alunos à sugestão em se fazer uma assessoria experimental na Instituição. No dia seguinte, pela manhã, Bruno entrou em contato com o Educandário a fim de averiguar se algum outro grupo de estudos já havia feito algo a respeito, e foi dito que há tempos atrás uma aluna entrou em contato, fez uma visita, mas nunca mais apareceu. Na noite do mesmo dia, Bruno levou a sugestão para o Jonathan e Guilherme, sendo que ambos concordaram com a ideia.

De início, Bruno sugeriu que fosse realizada a AI utilizando vários meios midiáticos. Seria a criação de um site ou blog, que seria abastecido com notícias institucionais e de interesse público, oriundas do próprio assessoramento.

Utilizaria o vídeo (mediante uma conta no YouTube, com entrevistas sobre as atividades desenvolvidas), a fotografia (com um banco de imagens) e, em meios impressos, a própria reportagem em jornais locais e a criação de dois suplementes, sendo um veiculado no início da assessoria e outro ao término. Tudo seria compilado, organizado e vinculado no site ou blog: reportagens, vídeos, banco de imagens, histórico e afim. Bruno ainda propôs que, ao término, fosse criada uma pequena orientação com a coordenação do Educandário a fim de auxiliá-los em como abastecer a mídia com reportagens, de qual forma enviar as notícias e até mesmo como fotografar.

A ideia foi rejeitada, por conta do tempo e mão de obra que isso exigiria, além de ter sido orientado por professores que não seria o melhor caminho a se tomar no momento. Enquanto isso, as alunas Elaine da Silva e Jacqueline Barreto Brogiato, tinham como intenção trabalhar com o tema fotografia. Porém, não levaram a ideia adiante, pois o trabalho seria complexo para um pequeno grupo desenvolver. Sendo assim, Elaine e Jacqueline aceitaram o convite de Bruno, Guilherme e Jonathan para integrarem o grupo e desenvolver um trabalho voltado à assessoria no Educandário São José.

Com o grupo completamente formado no mês de agosto de 2015, os integrantes fizeram o pedido de autorização de trabalho experimental a Ir. Neusa da Conceição Vale, vice-presidente da Congregação das Filhas de Maria Missionária que, naquele momento, estava responsável pelo Educandário São José no lugar da coordenadora Ir. Sirlei de Souza Antunes, que havia viajado ao Estado de Minas Gerais para cuidar de sua mãe que passou por uma cirurgia. Sirlei, por sua vez, já sabia da intenção do grupo, pois Bruno havia falado com ela. Assim, foi dada a autorização por escrito.

Antes da apresentação do pré-projeto à pré-banca, os alunos se reuniram várias vezes para se chegar a um denominador comum e definir quais os objetivos do trabalho e o que pretendiam alcançar com a AI. Depois de concluído o pré-projeto, o grupo apresentou, em outubro de 2015, o trabalho desenvolvido até então, à pré-banca. Após ressalvas e apontamentos de erros que precisavam ser eminentemente consertados, o trabalho foi aprovado. No mesmo momento da apreciação, por indicação da supervisora de TCC Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Luísa Hoffmann, consenso do grupo e decisão do docente, ficou por definido que o professor de radiojornalismo Homéro Ferreira seria o orientador.

Os encontros formais foram iniciados em fevereiro de 2016, sempre as segundas-feiras. Logo na primeira orientação o professor Homéro decidiu, junto com os alunos, como seriam divididos os capítulos do TCC e quais seriam as funções de cada um no projeto teórico. Por escolha do próprio grupo ficou definido que as alunas Elaine e Jacqueline ficariam responsáveis pela parte metodológica, Guilherme e Jonathan com o aporte teórico de Assessoria de Imprensa e Bruno responsável pela parte de Terceiro Setor e a descrição sobre a Congregação e o Educandário.

A cada semana um fragmento dos capítulos era entregue para supervisão do professor, que depois de corrigido e debatido era reeditado e complementado. Os contatos durante os outros dias da semana também se mantiveram via *e-mail* e por meio de um grupo do WhatsApp, criado exclusivamente para fins do trabalho. Em meio às atividades de leitura e escrita que eram feitas diariamente, foi iniciada a atividade prática de Assessoria de Imprensa no Educandário São José.

A primeira atividade prática realizada foi a elaboração de um *Mailing List*, para isso nós conversamos para decidir quais os veículos midiáticos que seriam ideais para a nossa assessoria. Escolhemos os veículos impressos, de rádio e de internet por acharmos que melhor se adequavam ao nosso trabalho. Escolhemos Presidente Prudente, por ser a maior cidade de região, o que nos daria uma relevante divulgação, mas o nosso maior foco foi em Santo Anastácio.

Depois fizemos os planos de divulgação, no qual ajudam a assessoria a se orientar sobre as informações dos *releases* que seriam futuramente enviados. Analisamos alguns TCCs e escolhemos um modelo de plano de divulgação organizado e que facilitasse a compreensão das informações contidas, como data, ação, produto, objetivo, fontes e fotos:

<b><u>PLANO DE DIVULGAÇÃO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ</u></b>	
Data	06/04
Ação	Festa do Pastel

<p>Produtos</p> <p>Release de divulgação do evento.</p>
<p>Objetivo</p> <p>Divulgar a Festa do Pastel na semana do evento. O evento será realizado no sábado, dia 09 de abril e tem como objetivo arrecadar fundos para as atividades do Educandário.</p>
<p>MAILING/ DATA PARA DIVULGAÇÃO</p> <p>Jornal O Oeste Paulista (release eletrônico 06/04)</p> <p>Jornal Informe News (release eletrônico 06/04)</p> <p>Jornal O Imparcial (release eletrônico 06/04)</p> <p>Blog do Sinomar (release eletrônico 06/04)</p> <p>G1 Prudente (release eletrônico 06/04)</p> <p>Blog do Toninho Moré (release eletrônico 06/04)</p>
<p>FONTES</p> <p>Coordenadora do Educandário: Sirlei Antunes – 3263-1732</p>

Tabela de Plano de divulgação

A primeira ida do grupo à Instituição para a atividade prática foi em 21 de março, numa segunda-feira. Com exceção de Bruno, que reside no município, todos precisaram pegar a estrada para chegar até o Educandário. Foi também o primeiro contato dos funcionários da Instituição com um grupo de alunos realizando um trabalho acadêmico; foi uma experiência nova para todos. De início, houve certo receio dos funcionários em relação ao trabalho, uma vez que todos os integrantes, exceto Bruno, eram desconhecidos e o assessoramento não era uma realidade presente no Educandário.

Nesta primeira ida, os pesquisadores foram recebidos pela assistente social Sandra Silva Fortes, e pela Ir. Neusa. Sandra apresentou a estrutura física do Educandário. Um local composto por muitas salas, brinquedos, computadores com jogos educativos, um amplo refeitório e uma quadra coberta para a realização de atividades e dos eventos beneficentes para arrecadação de fundos. O terreno ainda

conta com uma quadra para prática de futsal e basquete e um com espaço para o pomar e a horta orgânica.

O espaço também conta com uma piscina e um campo de futebol suíço que, atualmente, estão inutilizáveis, mas que existe a intenção por parte do Educandário de levantar recursos para a colocação de uma grama artificial, construindo um campo de futebol que, juntamente com a piscina, poderão ser usados não só pelas crianças como também pelos moradores da cidade – onde terão um ambiente para praticar atividades esportivas em troca de uma pequena contribuição financeira para ajudar a Instituição.

Para o envio dos releases achamos necessário um modelo que trouxesse informações sobre a nossa assessoria e o Educandário. Pegamos um documento do próprio educandário e o alteramos com nossas informações para que isso facilitasse a nossa identificação para os veículos midiáticos, e também para dar uma certa autenticidade para o *release* enviado.



**CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS**  
 CNPJ:57.388.274/0001-17  
**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**  
 CNPJ:57.388.274/0002-06



#### ASSESSORIA DE IMPRENSA

**E-mail:** [assessoriaeducandariosj@outlook.com](mailto:assessoriaeducandariosj@outlook.com) // **Bruno Lozzi:** [brunoxxxxxxxxxxxxxx@outlook.com](mailto:brunoxxxxxxxxxxxxxx@outlook.com) (18) 9xxxx-xxxx  
**Elaine Silva:** [elainexxxxxxxxx@outlook.com](mailto:elainexxxxxxxxx@outlook.com) (18) 9xxxx-xxxx // **Guilherme Silva:** [adebrxxx@yahoo.com.br](mailto:adebrxxx@yahoo.com.br) (18) 9xxxx-xxxx  
**Jacqueline Brogiato:** [jacxxxxxxxx@hotmail.com](mailto:jacxxxxxxxx@hotmail.com) (18) 9xxxx-xxxx // **Jonathan Maia:** [jonathanxxx@hotmail.com](mailto:jonathanxxx@hotmail.com) (18) 9xxxx-xxxx

#### Educandário São José de Santo Anastácio anuncia a 3ª Festa do Pastel

A direção do Educandário São José, a mais antiga instituição assistencial de Santo Anastácio, anuncia a realização da 3ª Festa do Pastel, com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar na continuidade dos trabalhos sociais. Programado para este sábado, dia 9, das 19h às 23h, o evento já está sendo organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com o apoio de funcionários e voluntários.

Para este ano, a intenção é dobrar a venda de pastéis em relação ao ano passado quando o consumo foi de 400. São pastéis grandes e bem recheados, com duas opções: de queijo e de carne moída. A gastronomia da festa ainda oferece espetinhos de carne bovina e de frango, bebidas e água. A estimativa de público para o evento familiar é de 500 pessoas.

Conforme a Irmã Neusa da Conceição Vale, para realizar a festa o Educandário tem buscado a ajuda da comunidade, inclusive com a doação de massa de pastel, queijo, carne moída e espetinhos de carne bovina e frango. Também é feito apelo para algum voluntário que possa tocar e cantar, para animar o público. Para tanto, está disponibilizado o seguinte número de telefone: (18) 3263-xxxx.

A expectativa é de um público de 500 pessoas, as quais estarão contribuindo com a instituição que atende 140 crianças e adolescentes, oferecendo várias atividades no contraturno escolar. A festa será no próprio educandário, na Vila Adorinda, com entrada pelo portão lateral, na Rua Oswaldo Cruz.

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-xxxx.  
 Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88  
 Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CNAS – processo nº. 71010.001416/2004-14  
 site [www.ifmm.org/educandariosaiose](http://www.ifmm.org/educandariosaiose) e-mail [educandariocor@hotmail.com](mailto:educandariocor@hotmail.com)

#### Modelo de *release*

Já a partir da segunda visita, e de uma notícia que circulou nos dois únicos jornais de Santo Anastácio (jornal O Oeste Paulista e jornal Informe News), houve uma interação maior entre estudantes e integrantes do Educandário, pois a

reportagem veiculada era sobre os próprios estudantes que estavam fazendo um trabalho de AI como trabalho universitário. Isso criou certa empatia das crianças e até dos moradores com os alunos.

As crianças no início estranhavam a presença de rostos desconhecidos do local e da vizinhança, mas com o tempo se acostumaram e se aproximaram dos integrantes no decorrer das visitas. Já os funcionários, ao longo do tempo, perceberam o empenho e intenção do grupo de ajudar o Educandário, o que acabou gerando uma amizade e facilitou o trabalho que estava sendo realizado.

Nas outras visitas, foram realizadas entrevistas com funcionários para que o grupo tivesse acesso a todas as informações da Instituição e assim pudessem programar como e quais *releases* seriam produzidos inicialmente. Para que os *releases* fossem enviados à imprensa, foi produzido um modelo próprio, com o logo da Congregação e do Educandário São José, juntamente com os contatos dos integrantes do grupo e o *e-mail* criado para a assessoria, conforme apêndice D. Durante todas as visitas, o grupo registrou o máximo de fotos do local, pensando em imagens que poderiam ser usadas em pautas.

Durante os encontros na Instituição e em conversas informais com a coordenação, funcionários e munícipes, foi identificada a necessidade de reformular e gerenciar a conta que o Educandário possui no Facebook, já que era negativo para a imagem da instituição possuir uma rede pública que não continha dados referenciais, formas de contato e tampouco algum tipo de histórico ou descrição institucional. Desta maneira, mesmo compreendendo que o uso de um perfil na rede social, a fim de divulgar informações, não se trata de uma atividade própria da AI, o grupo resolveu realizar tal ação, pois esse tipo de intervenção, dentro do Jornalismo Empresarial, consegue informar o público interno e externo, além de alcançar mais pessoas. O grupo considerou os resultados como positivos (APÊNDICE G). Depois de pedirem permissão a Ir. Sirlei e obtido acesso à conta, Bruno ficou responsável por realizar as atualizações e fazer as publicações.

O grupo também pretendeu alterar o nome que constava na conta, uma vez que não era claro, porém, as configurações padrões do Facebook não permitiram a alteração, pois sugeria que tal nome “Educandário” não era um nome próprio – uma vez que tais padrões de uso rede social enfatizam que as contas são

permanentemente para pessoas e não negócios ou organizações. Com receio de a conta ser bloqueada ou desativada, o grupo desistiu da alteração.

Após cinco dias da última publicação a quantidade de interação e solicitações de amizades reduziu drasticamente, significando a importância em se utilizar a rede social, neste caso em específico o perfil pessoal da Instituição, para publicizar e legitimar as ações.

Em consonância com a conta do Facebook, o grupo teve a oportunidade de realizar a cobertura jornalística, bem como desenvolver a prática da AI na 3ª edição da Festa do Pastel do Educandário São José. Na festa foram vendidas comidas típicas e realizado sorteios com o propósito de se arrecadar fundos para a manutenção dos projetos desenvolvidos.

O evento aconteceu no dia 9 de abril, no mesmo dia em que ocorreu uma festa no Lions Club, a divulgação de um show sertanejo que ocorreria algumas semanas depois e um baile da terceira idade. E, mesmo com demais eventos ocorrendo simultaneamente, a festa do Educandário contou com um público estimado de 300 pessoas – que foi suficiente para que se consumissem todos os pasteis e espetinhos.

A cobertura fotográfica da festa foi realizada pela aluna Elaine, com sua câmera particular DSLR da marca Nikon, modelo D90, lentes 50mm e 18-105mm. Nas fotografias buscou-se registrar o evento de modo geral, para que se mostrasse o público que prestigiava e também os detalhes essenciais para o acontecimento: de um lado a comunidade presente e do outro os voluntários que trabalhavam para que todos pudessem ser atendidos.

Além da cobertura fotográfica, o grupo aplicou um questionário para ter conhecimento sobre os meios midiáticos que levaram os munícipes a prestigiar o evento.



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS  
 CNPJ:57.388.274/0001-17  
**EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**  
 CNPJ:57.388.274/0002-06



**Avaliação**  
**3ª Festa do Pastel do Educandário São José**  
 9 de abril de 2016

Nome: _____					
Endereço: _____ Nº _____ Bairro: _____ Cidade: _____					
<b>Como ficou sabendo do evento beneficente?</b>					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jornal	Internet	Rádio	Som volante	Amigos	Outros: _____

Nome: _____					
Endereço: _____ Nº _____ Bairro: _____ Cidade: _____					
<b>Como ficou sabendo do evento beneficente?</b>					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jornal	Internet	Rádio	Som volante	Amigos	Outros: _____

Nome: _____					
Endereço: _____ Nº _____ Bairro: _____ Cidade: _____					
<b>Como ficou sabendo do evento beneficente?</b>					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jornal	Internet	Rádio	Som volante	Amigos	Outros: _____

Nome: _____					
Endereço: _____ Nº _____ Bairro: _____ Cidade: _____					
<b>Como ficou sabendo do evento beneficente?</b>					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jornal	Internet	Rádio	Som volante	Amigos	Outros: _____

Nome: _____					
Endereço: _____ Nº _____ Bairro: _____ Cidade: _____					
<b>Como ficou sabendo do evento beneficente?</b>					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jornal	Internet	Rádio	Som volante	Amigos	Outros: _____

Nome: _____					
Endereço: _____ Nº _____ Bairro: _____ Cidade: _____					
<b>Como ficou sabendo do evento beneficente?</b>					
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Jornal	Internet	Rádio	Som volante	Amigos	Outros: _____

Rua Irmãs Missionárias, 166 – Vila Adorinda – Santo Anastácio – SP – CEP 19360-000 Fone (18)3263-1732.  
 Reconhecida de: Utilidade Pública Municipal – Decreto nº. 276 em 10/07/57 – Utilidade Pública Estadual – Projeto Lei 87 – 09/03/88  
 Utilidade Pública Federal – Decreto nº. 95025 – 13/10/87 – Registro no CNAS – processo nº. 71010.001416/2004-14  
 site [www.ifmm.org/educandariosaose](http://www.ifmm.org/educandariosaose) e-mail [educandariocor@hotmail.com](mailto:educandariocor@hotmail.com)

### Modelo de questionário

O questionário fechado foi aplicado pelos pesquisadores: Elaine, Guilherme, Jacqueline e Jonathan, enquanto Bruno colaborou com o evento realizando a locução, em nome da Instituição, agradecendo aos patrocinadores,

parceiros e público presente, bem como enfatizando o trabalho do grupo de estudos e todas as atividades, produtos e serviços disponibilizados pelo Educandário à população.

A comunidade, que esteve presente para apoiar o Educandário, foi bem receptiva ao questionário aplicado, já que sabiam se tratar de um trabalho que visava ajudar a própria Instituição. Sendo assim, foi possível conseguir números imprescindíveis para a análise de resultados. Algo que surpreendeu e deixou o grupo muito contente foi que muitos moradores reconheceram os integrantes pela pelas notícias publicadas, o que gerou muitos diálogos positivos.

Depois de compilada a peça prática realizada pelos alunos, voltou-se a separar os afazeres para cada aluno para a finalização do TCC, ficando as alunas Elaine e Jacqueline com a introdução, Jonathan com as considerações finais e Guilherme e Bruno com o encadeamento das informações e a correção final.

Na terça-feira, 26 de abril, data esta que havia ficado estipulada pelo professor Homéro para que fosse enviado o trabalho pronto via *e-mail* para que ele pudesse analisá-lo antes de ser entregue na Hemeroteca no dia 3 de maio, o aluno Bruno perdeu do *pen drive* toda a atualização que havia feito das 13h46 às 17h43, necessitando refazer por completo durante a noite e a madrugada.

Juntando com a correção do capítulo introdutório e metodológico pela Elaine, e a desfragmentação de dados e elaboração final de conteúdo de alguns tópicos do capítulo de prática de assessoria pelo aluno Guilherme, Bruno finalizou o trabalho enviando ao professor Homéro às 11h09 do dia seguinte. Os alunos Bruno e Guilherme ficaram editando durante toda a noite, ininterruptamente.

No dia 2 de maio o grupo teve mais um contato com o professor Homéro antes de ser entregue à banca de qualificação. Durante a noite do dia 2 e o dia 3, foram corrigidos os últimos apontamentos e entregue à Hemeroteca.

Em 16 de maio tivemos a nossa banca de qualificação, comandada pelos professores Roberto Mancuzo e Fabiana Alves, no qual eles avaliaram nosso trabalho e deram sugestões para melhorias do trabalho. Após a banca o grupo confeccionamos um Press Kit, de uma folha, frente e verso e colorido. Com o objetivo de ter maior durabilidade, além de poder ser feitas anotações e ser fácil para guardar, o plastificamos. Como não tínhamos recursos, reutilizamos alguns chaveiros do Educandário, onde colocamos um em cada informativo enroscado em

um buraco feito com furador de papel. Deixamos uma cópia com o Educandário e distribuimos aos jornais locais.

Também organizamos uma entrevista, via celular, com a rádio 101.1 FM de Prudente. Bruno Lozzi foi entrevistado, explicando sobre a origem do trabalho e o que motivou o grupo a desenvolvê-lo, bem como a assistente social Sandra Regina que explicou sobre o Educandário e ainda pode anunciar sobre a maior festa de arrecadação de fundos da instituição que acontecerá dia 11 de junho, o Arraia do Educandário.

Tentamos marcar duas visitas técnicas, porém, por motivos pessoais dos convidados não foi possível. Mas mesmo assim reforçamos sobre o Educandário e sua importância na sociedade. Fomos atrás para marcar uma entrevista na rádio local, a Rádio Integração 104.9 FM, porém, por conta de uma tempestade que queimou alguns aparelhos, não foi possível por não ter chegado os novos equipamentos até o momento.

No dia 7 de junho, o grupo recebeu uma congratulação da Câmara Municipal de Santo Anastácio (ANEXO J), pela importância do trabalho na formação da identidade institucional do Educandário.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este TCC se propôs a desenvolver um trabalho prático experimental de AI, no qual se leva em consideração o fator de responsabilidade social do jornalista, bem como os objetivos pretendidos pelo assessorado. A comunicação externa foi feita de acordo com a periodicidade das mídias locais, já que os jornais veiculam somente as sextas-feiras, focando nas atividades desenvolvidas pelos cinco integrantes do grupo durante o assessoramento no Educandário. O planejamento de assessoria foi formado por quatro etapas que são definidas como: análise, adaptação, ativação e avaliação, no que propõe Richers (apud FERRARETTO, 2009, p.35).

O Educandário é caracterizado como Terceiro Setor por desenvolver trabalhos sociais e educacionais em prol de crianças e adolescentes, e, apesar de ser respeitado pela sociedade por conta do trabalho que exerce, a visibilidade de suas ações era praticamente inexistente, podendo-se notar que a falta de um jornalista resulta na carência de relacionamento com imprensa, daí a atividade prática de Assessoria de Imprensa que o grupo autor deste estudo decidiu fazer.

Essa atividade prática foi fruto do conhecimento adquirido ao longo do curso de Comunicação Social e principalmente nas aulas de Jornalismo Empresarial, além da prática das linguagens dos textos produzidos para diferentes veículos de comunicação, aprendidas em outras disciplinas. Com isso, pode-se ter uma visão real de como é o funcionamento desse serviço, incluindo a relação com os jornalistas responsáveis pelos veículos de comunicação.

Os textos publicados (ANEXOS E e F), mostram que houve aceitação dos *releases* enviados. Foi perceptível a aceitação do trabalho experimental, respondendo à proposta do objetivo geral. Os objetivos específicos também foram alcançados ao investigar a origem e o histórico da Instituição ao longo de décadas de atuação; ao analisar suas ações educacionais de atendimento e da busca de contribuições para manutenção de suas atividades; ao produzir experimentalmente o serviço de assessoria de imprensa de modo a fortalecer a imagem da instituição diante da sociedade, e ao avaliar os possíveis impactos causados ao Educandário com o serviço comunicacional.

Ainda vale ressaltar que além do trabalho experimental de AI, foi feita uma complementação de divulgação na conta da rede social Facebook do

Educandário, com a atualização do perfil contendo dados e o histórico institucional, bem como usando o meio para divulgar as ações desenvolvidas a fim de complementar, redistribuir e ampliar as possibilidades de disseminar as notícias.

Antes de qualquer intervenção do grupo no Facebook, o Educandário tinha 2055 contatos adicionados. Durante 16 dias de gerenciamento a conta recebeu, espontaneamente, 387 solicitações de novas amizades de pessoas de diferentes gêneros, idade e cidade, em apenas nove publicações que resultaram em 771 curtidas e 121 compartilhamentos.

Os autores deste TCC, no âmbito da contribuição social, irão propor à direção do Educandário São José que mantenha o serviço de AI, seja ele remunerado ou voluntário, de preferência prestado por um jornalista, mas, caso não seja possível, que abrigue como estagiário um estudante de Jornalismo.

De acordo com a coordenação, o serviço de AI teve um resultado positivo, levando novos colaboradores a doarem, adquirirem produtos e a conhecer a Instituição. Os meios de comunicação local também constataram um maior volume de reportagens enviadas pelo Educandário após o assessoramento. Os proprietários dos jornais O Oeste Paulista, Erivelto Lossano Depieri, e Informe News, Aline Moreno Dassie, afirmaram que antes deste trabalho as publicações eram esporádicas, normalmente limitadas aos eventos que aconteciam na instituição, o que mostra a importância do trabalho desenvolvido, mesmo que a periodicidade dos jornais impressos de Santo Anastácio seja de uma semana e o trabalho prático tenha sido realizado num curto espaço de tempo.

Para cada integrante do grupo, este trabalho impactou pela ampliação dos estudos teóricos e pela atividade prática, podendo servir de consulta para outros estudos; respondendo, assim, à contribuição com o meio acadêmico. Este TCC ficará a disposição dos alunos da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (FACOPP), na Hemeroteca, para consultas que sirvam de aporte teórico e ainda para os que queiram dar continuidade à atividade iniciada.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Antônio Carlos Carneiro de. **Terceiro setor: história e gestão de organizações**. São Paulo: Summus, 2006.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **NOB - SUAS**. 2005. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/cnas/politica-e-nobs/nob-suas.pdf/view>>. Acesso em: 2 abr. 2016.

BENVENHO, Avelino. **60 Anos de presença missionária em Santo Anastácio – 15/11/1953 a 15/11/2013**. Presidente Venceslau: Artes Gráficas Pedriali, 2013.

CARDOSO, Ruth. Fortalecimento da sociedade civil. In: IOSCHPE, Evelyn Berg (Org.). **3º Setor: Desenvolvimento social sustentado**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

CHAPARRO, Manuel Carlos. Cem Anos de Assessoria de Imprensa. In: DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011, p. 3-21.

DUARTE, Jorge. Assessoria de Imprensa no Brasil. In: DUARTE, Jorge (Org.). **Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011, p. 51-75.

FERNANDES, Rubem César. O que é terceiro setor? In: IOSCHPE, Evelyn Berg. **3º Setor: Desenvolvimento Social Sustentado**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

**FILHAS de Maria Missionárias**, Educandário São José. Disponível em: <[http://www.ifmm.org/educandariosaojose/br/historico/quem\\_somos.html](http://www.ifmm.org/educandariosaojose/br/historico/quem_somos.html)>. Acesso em: 10 set. 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

IBGE. **São Paulo - Santo Anastácio**. 2015. Disponível em: <[cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=354770](http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=354770)>. Acesso em: 12 abr. 2016.

JALOTO, Celso A. **Santo Anastácio: história de uma cidade**. Santo Anastácio: Evangraf, 1995.

JORGE. Thaís de Mendonça. **Manual do foca: guia de sobrevivência pura para jornalistas**. São Paulo: Contexto, 2008.

KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz Arthur. **Assessoria de Imprensa: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Summus, 2009.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. **Pesquisa em Comunicação**: formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola, 1990.

MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à metodologia científica**: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MONTEIRO, Graça França. A Notícia Institucional. In: DUARTE, Jorge. **Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. DUARTE, Jorge (org.). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011, p. 115-136.

PNUD. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro**. 2013. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/Noticia.aspx?id=3750>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

SAIA, Bruno. SAP confirma construção de presídio em Anastácio. **O Imparcial**, Presidente Prudente. 15 out 2015. Disponível em: <<http://www.imparcial.com.br/site/sap-confirma-construcao-de-presidio-em-anastacio>>. Acesso em: 13 abr. 2016.

SÃO PAULO. OAB. **Cartilha Terceiro Setor**. 2011. Disponível em: <[http://www.oabsp.org.br/comissoes2010/direito-terceiro-setor/cartilhas/REVISaO%202011Cartilha\\_Revisao\\_2007\\_Final\\_Sem%20destaque%20de%20alteracoes.pdf](http://www.oabsp.org.br/comissoes2010/direito-terceiro-setor/cartilhas/REVISaO%202011Cartilha_Revisao_2007_Final_Sem%20destaque%20de%20alteracoes.pdf)>. Acesso em: 23 mar. 2016.

SAPONARA, Janine. **Comunicar é preciso**: Como ONGs podem se comunicar melhor com a imprensa. São Paulo: Abracom. 2007.

SEADE. **Santo Anastácio - Território e População**. 2015. Disponível em: <<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/perfil>>. Acesso em: 12 abr. 2016.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e Terceiro Setor**: criação de ONGs e estratégias de atuação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1990.

WEY, Hebe. **O processo de relações públicas**. Novas buscas em comunicação. São Paulo: Summus, 1986.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

## **ANEXOS**

**ANEXO A**  
**DIÁRIO OFICIAL**

Esta imagem, retirada do arquivo da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), é a promulgação da nº 2076, de 19/11/1925 que cria o município de Santo Anastácio.

**ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL**  
**DIARIO OFFICIAL**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO**

ANNO 35 — 37.º DA REPUBLICA — N. 253 SÃO PAULO DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1925

**Actos do Poder Legislativo**

LEI N. 2076 — DE 19 DE NOVEMBRO DE 1925

*Cria o município de «Santo Anastácio», na comarca de Presidente Prudente*

O Doutor Carlos de Campos, Presidente do Estado de São Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica creado o município de «Santo Anastácio», com séde na actual districto de paz de igual nome, na comarca de Presidente Prudente.

Artigo 2.º — As suas divisas são as seguintes:

Começam no rio Paraná, na barra do ribeirão das Marrecas; sobem por este ribeirão até suas cabeceiras; dahi, em recta até ao espigão mestre divisor das aguas dos rios Aguphehy e Peixe e por este espigão seguem até encontrar o picadão á direita, que serve de divisa á gleba da fazenda Monte Alegre; descem por esta divisa até ao rio do Peixe, e por este até encontrar, na sua margem esquerda o picadão da divisa da fazenda Mont'Alvão e por esta divisa subindo até encontrar o espigão divisor da mesma fazenda com a fazenda Santo Anastácio; voltam, á esquerda, e sempre pelo referido espigão, até um ponto, onde fronteira a cabeceira do ribeirão das Pedras; descem por este até sua barra no rio Santo Anastácio; descem pelo Santo Anastácio até á barra do correio Mandacari; sobem por esta até suas cabeceiras mais alta, donde, em recta, seguem até encontrar o rio Pirapozinho; por este abaixo até sua barra no rio Parapanapema; por este abaixo até sua barra no rio Paraná e por este acima até á barra do ribeirão das Marrecas, onde tiveram começo.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. O Secretario do Estado dos Negocios do Interior assin a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 19 de Novembro de 1925.

CARLOS DE CAMPOS  
José Manoel Lobo

Publicado na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, em 21 de Novembro de 1925. — O director geral, João Chrysostomo B. dos Reis Junior.

LEI n. 2077 — DE 19 DE NOVEMBRO DE 1925.

*Cria o districto de paz de Regente Feijó, no município de Presidente Prudente*

O dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado de S. Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º — Fica, creado o districto de paz de Regente Feijó, com séde na actual povoação de se nome, no município e comarca de Presidente Prudente

Artigo 2.º — As suas divisas são as seguintes:

Começam no rio Parapanapema na foz do rio Laranja Doce, sobem por este acima até suas cabeceiras; dahi, em linha recta, até encontrar as cabeceiras mais proximas do Ribeirão Confusão; descem por este abaixo até sua barra com o rio do Peixe; sobem pelo rio do Peixe até encontrar a barra do ribeirão Taquaral; sobem por este até suas cabeceiras, no espigão mestre divisor das aguas do rio

Aguphehy e do Peixe: dahi, á esquerda, e sempre pelo referido espigão, até encontrar as cabeceiras do correio dos Ranchos e por este e rreço abaixo até sua barra com o rio do Peixe e por este abaixo até encontrar a barra do ribeirão Mandaguá e por este acima até encontrar o picadão da Fazenda Mont'Alvão, que divide as glebas originariamente do dr. Amador Nogueira Cobra e da Companhia Visção São Paulo-Matto Grosso e por esta divisa até ao espigão divisor com a fazenda Santo Anastácio e dahi em uma recta, atravessando o rio Santo Anastácio, seguem até encontrar as cabeceiras do Ribeirão Anhumas, e por este abaixo até ao Parapanapema e por este acima até a barra de Laranja Doce, onde tiveram começo.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario. O Secretario do Estado dos Negocios do Interior assin a faça executar.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 19 de Novembro de 1925.

CARLOS DE CAMPOS  
José Manoel Lobo

Publicado na Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, em 21 de Novembro de 1925. — O director geral, João Chrysostomo B. dos Reis Junior.

LEI N. 2078 — DE 21 DE NOVEMBRO DE 1925

*Autorisa a abertura de um credito especial de rs. 3:109\$749, e mais os juros que accrescerem, para pagamento ao sr. Martin Egydio Nogueira, em virtude de sentença judicial.*

O Doutor Carlos de Campos, Presidente do Estado de São Paulo.

Faço saber que o Congresso Legislativo decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, um credito especial de tres cent. e cento e nove mil, setecentos e quarenta e nove réis (3:109\$749), e mais os juros que forem accrescidos, para pagamento ao sr. Martin Egydio Nogueira, em virtude da sentença passada em julgado.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. Palacio do Governo do Estado de São Paulo, em 21 de Novembro de 1925.

CARLOS DE CAMPOS.  
Mario Tavares.

Publicada na Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado de S. Paulo, em 21 de Novembro de 1925. — Theophilo M. Nobrega, director-geral.

**Actos do Poder Executivo**

DECRETO N. 3948 — DE 14 DE NOVEMBRO DE 1925

*Abre um credito especial da quantia de rs. 103:792\$667, e mais os juros que accrescerem, para pagamento ao sr. Francisco Rodrigues do Prado, em virtude de sentença judicial.*

O Doutor Carlos de Campos, Presidente do Estado de São Paulo.

Usando da autorisação que lhe confere a lei n. 2075, de 14 de Novembro de 1925:

**ANEXO B**  
**REPORTAGEM MAIS ANTIGA DO EDUCANDÁRIO ARQUIVADA PELA**  
**INSTITUIÇÃO**

A imagem a seguir é a reportagem mais antiga que se tem acesso do Educandário.

## Colégio São José

O clichê ao lado nos mostra a grandiosidade do edifício onde está instalado e funcionando o «Colégio São José», obra estupefanda da Congregação das Filhas de Maria Missionária que, vindas da Itália - esse país amigo e tão fortemente ligado à vida brasileira - cooperam conosco para elevação do nível cultural de nossa gente, num a pregação constante de altos ensinamentos morais e espirituais.

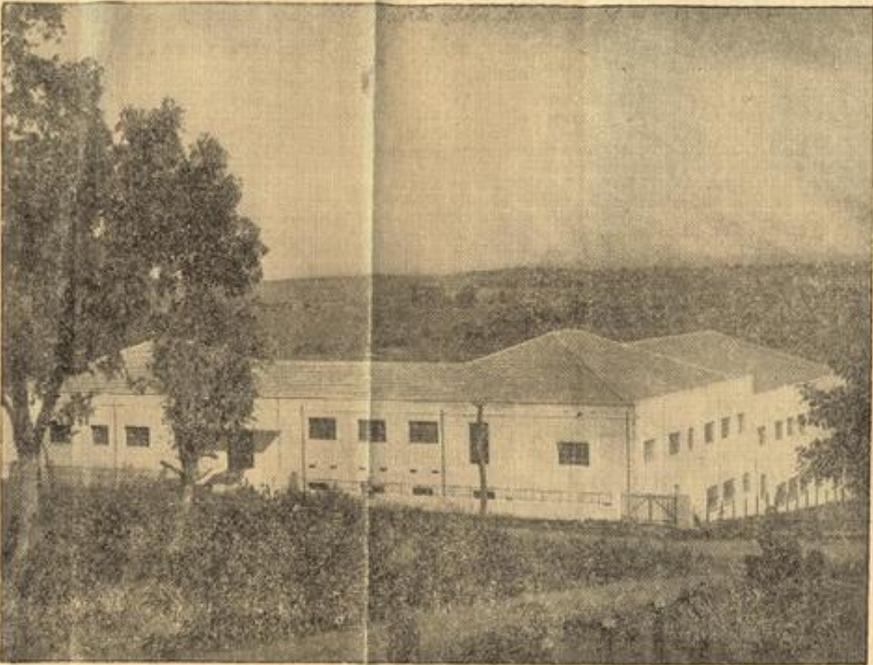
Publicando nesta data a fotografia do prédio levantado em Santo Anastácio, com o concurso leal e decidido de destacados cidadãos aqui residentes ou a nossa cidade ligados por grandes laços de amizade «O Oeste Paulista» presta significativa homenagem a Congregação das Filhas de Maria Missionario, o faz na pessoa de sua ilustre Superiora Geral, Irmã Cecília Farina, ora em visita as congregadas dessa Ordem Religiosa em Santo Anastácio.

O Colégio São José, que tem capacidade para 100 alunas internas, pode porem agasalhar maior quantidade de alunos externos.

Atualmente, apenas estão funcionando o Curso Pré Primário e o de admissão ginasial; poderá entretanto já no época dos exames à admissão ginasial, fazer tais exames para receber alunos para esse curso, que passará a funcionar no início de 1963, o que representa grande melhoria no ensino, em nossa cidade.

Para bem cumprir o programa de trabalho traçado, o numero de Irmãs vem de ser ampliado, com o retorno das Irmãs Anna Barrili e Celestino Zoizi, que já estiveram entre nós e da chegada das Irmãs Vicenza Le Rocca, Giacinta Rossi, Silvio Masi e Flaminia D'Angelo.

Com o concurso de mais essas distintas educadoras, estará o Colégio São José, com um corpo docente magnifico, para bem cumprir a missão educacional a que se propoz.



Fonte: Arquivo do Educandário

**ANEXO C**  
**AUTORIZAÇÃO PARA ASSESSORIA DE IMPRENSA**



CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA MISSIONÁRIAS  
CNPJ:57.388.274/0001-17  
EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ  
CNPJ:57.388.274/0002-06



## DECLARAÇÃO

Eu, Neusa da Conceição Vale, autorizo os discentes da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), a realizarem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sobre Assessoria de Imprensa, do Educandário São José de Santo Anastácio, pelo período que for necessário para o bom desenvolvimento das atividades educacionais.

Igualmente, deixo autorizado o aluno BRUNO LOZZI DA COSTA, JONATHAN APARECIDO MAIA, GUILHERME MARTINS DA SILVA, ELAINE DA SILVA e JACQUELINE BARRETO BROGIATO a realizarem as atividades nas dependências do Educandário.

Por fim, agradeço a UNOESTE por essa oportunidade que será de grande valia para a nossa instituição.

*Neusa da Conceição Vale*

**NEUSA DA CONCEIÇÃO VALE**

RG:169.066 SSP/RO

CPF: 252.062.492-20

Vice Presidente

Congregação das Filhas de Maria Missionária

**ANEXO D**  
**RELATÓRIO DO PROJETO DE EXTENSÃO**



## RELATÓRIO FINAL DE AÇÃO EXTENSIVA

### Projeto de extensão

impresso em 23/05/2016 16:32

- AÇÃO EXTENSIVA
- Protocolo  
04411/2016
- Situação atual  
APROVADO PELA PROEXT/REITORIA
- Data inicial: 04/03/2016 / Data final: 26/04/2016 (Período previsto para o planejamento e execução)
  
- RELATÓRIO FINAL DA AÇÃO EXTENSIVA  
Projeto de extensão
- Protocolo  
RF-04607/2016
- Situação atual  
APROVADO PELA PROEXT/REITORIA
- Data inicial: 04/03/2016 / Data final: 26/04/2016 (Período de planejamento e execução)
  
- Título da ação extensiva  
ASSESSORIA DE IMPRENSA PARA UMA INSTITUIÇÃO DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO SOBRE SUAS NECESSIDADES
- Proponente  
HOMERO FERREIRA
- Unidades(s) universitária(s) proponente(s)
 

Cursos envolvidos:
 
  - Comunicação Social: Jornalismo/Publicidade e Propaganda (*principal*)
  
- Centros de Custo envolvidos:
 
  - Coordenadoria - Faculdade Comunicação Social - Faculdade Comunicação Social: LARISSA CREPALDI TRINDADE (*principal*)
- Identificação dos demais participantes

		Classificação	Atuação
161256201	BRUNO LOZZI DA COSTA	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦  Coordenador</li> <li>◦  Pesquisador</li> <li>◦  Docente</li> <li>◦  Aluno</li> <li>◦  Aluno bolsista</li> <li>◦  Servidor</li> <li>◦  Participante externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>◦  Comissão organizadora</li> <li>◦  Comissão executiva</li> <li>◦  Equipe de apoio</li> <li>◦  Outras:</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Parceiro/Convênio</li> </ul>	orientando
161253970	ELAINE DA SILVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Coordenador</li> <li>o  Pesquisador</li> <li>o  Docente</li> <li>o  Aluno</li> <li>o  Aluno bolsista</li> <li>o  Servidor</li> <li>o  Participante externo</li> <li>o  Parceiro/Convênio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Comissão organizadora</li> <li>o  Comissão executiva</li> <li>o  Equipe de apoio</li> <li>o  Outras: orientando</li> </ul>
161254160	GUILHERME MARTINS DA SILVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Coordenador</li> <li>o  Pesquisador</li> <li>o  Docente</li> <li>o  Aluno</li> <li>o  Aluno bolsista</li> <li>o  Servidor</li> <li>o  Participante externo</li> <li>o  Parceiro/Convênio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Comissão organizadora</li> <li>o  Comissão executiva</li> <li>o  Equipe de apoio</li> <li>o  Outras: orientando</li> </ul>
53361	HOMERO FERREIRA	<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Coordenador</li> <li>o  Pesquisador</li> <li>o  Docente</li> <li>o  Aluno</li> <li>o  Aluno bolsista</li> <li>o  Servidor</li> <li>o  Participante externo</li> <li>o  Parceiro/Convênio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Comissão organizadora</li> <li>o  Comissão executiva</li> <li>o  Equipe de apoio</li> <li>o  Outras: orientação</li> </ul>
160635489	JACQUELINE BARRETO BROGIATO	<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Coordenador</li> <li>o  Pesquisador</li> <li>o  Docente</li> <li>o  Aluno</li> <li>o  Aluno bolsista</li> <li>o  Servidor</li> <li>o  Participante externo</li> <li>o  Parceiro/Convênio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Comissão organizadora</li> <li>o  Comissão executiva</li> <li>o  Equipe de apoio</li> <li>o  Outras: orientando</li> </ul>

		Parceiro/Convênio	
161256414	JONATHAN APARECIDO MAIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Coordenador</li> <li>o  Pesquisador</li> <li>o  Docente</li> <li>o  Aluno</li> <li>o  Aluno bolsista</li> <li>o  Servidor</li> <li>o  Participante externo</li> <li>o  Parceiro/Convênio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o  Comissão organizadora</li> <li>o  Comissão executiva</li> <li>o  Equipe de apoio</li> <li>o  Outras: orientando</li> </ul>

• Cronograma das atividades dos participantes

		Atividade
161253970	ELAINE DA SILVA	Envolvimento em todas as etapas: pesquisa bibliográfica, análise documental, serviços de assessoria de imprensa e produção de monografia. Início: 04/03/2016 Término: 04/03/2016
161254160	GUILHERME MARTINS DA SILVA	Envolvimento em todas as etapas: pesquisa bibliográfica, análise documental, serviços de assessoria de imprensa e produção de monografia. Início: 04/03/2016 Término: 04/03/2016
160635489	JACQUELINE BARRETO BROGIATO	Envolvimento em todas as etapas: pesquisa bibliográfica, análise documental, serviços de assessoria de imprensa e produção de monografia. Início: 04/03/2016 Término: 04/03/2016
53361	HOMERO FERREIRA	Orientação em todas as etapas: pesquisa bibliográfica, análise documental, serviços de assessoria de imprensa e produção de monografia. Início: 04/03/2016 Término: 04/03/2016
161256201	BRUNO LOZZI DA COSTA	Envolvimento em todas as etapas: pesquisa bibliográfica, análise documental, serviços de assessoria de imprensa e produção de monografia. Início: 04/03/2016 Término: 04/03/2016
161256414	JONATHAN APARECIDO MAIA	Envolvimento em todas as etapas: pesquisa bibliográfica, análise documental, serviços de assessoria de imprensa e produção de monografia. Início: 04/03/2016 Término: 04/03/2016

- 
- Locais onde a ação foi realizada  
Educandário São José, rua Irmãs Missionárias, 166, Santo Anastácio/SP, CEP 19360-000, telefone: (18) 3263-1732
  - Carga horária total da ação  
60
  - Vínculo da Ação Extensiva com outras Ação Extensivas ou Projetos de Pesquisa  
Nenhum vínculo foi adicionado.
  - Público atendido/Quantidade  
Tipo
    -  Alunos:
    -  Alunos Bolsistas:
    -  Egressos:
    -  Docentes:
    -  Servidores:
    -  População em Geral: 22000,00
    -  Outros: 150
    - Se outros, especificar:
  - Natureza da ação extensiva:  
Tipo
    -  Filantrópica
    -  Científica
    -  Cultural
    -  Educacional
    -  Técnica
    -  Outra (especificar):
  - Área do conhecimento
    -  Ciências Exatas e da Terra
    -  Ciências Biológicas
    -  Ciências da Saúde
    -  Ciências Agrárias
    -  Ciências Sociais Aplicadas
    -  Engenharias
    -  Linguísticas, Letras e Artes
    -  Ciências Humanas
    -  Meio Ambiente
    -  Multidisciplinar
  - Abrangência
    -  Local
    -  Regional (especificar): Santo Anastácio
    -  Estadual (especificar):
    -  Nacional (especificar):
    -  Internacional (especificar):
    -  Interdisciplinar (especificar):
    -  Interdepartamental (especificar):

-  Interinstitucional (especificar):
- **Temática**  
Vinculada com quais políticas públicas?
  -  Comunicação
  -  Cultura
  -  Direitos Humanos e Justiça
  -  Educação
  -  Meio Ambiente
  -  Saúde
  -  Tecnologia e Produção de Trabalhos
  -  Gênero, raça e portadores de necessidades especiais
  - Temática geral da ação extensiva
- **Justificativa**  
A prestação de serviço, ora proposta, tem a finalidade de atender a necessidade do Educandário São José de obter visibilidade, através da mídia local/regional, para, com isso, melhorar ainda mais a sua imagem perante a sociedade. Para os alunos participantes do projeto, o objetivo é por em prática o aprendizado em jornalismo, no sentido de aperfeiçoar o aprendizado profissional.
- **Objetivos gerais**  
Realizar a experiência de Assessoria de Imprensa no Educandário São José e analisar os resultados alcançados.
- **Objetivos específicos**  
Dar visibilidade à atuação socioeducativa da entidade, através de de notícias na mídia local/regional; Aplicar o conhecimento teórico sobre as práticas de assessoria de imprensa no terceiro setor; e Disponibilizar os resultados alcançados para servir como orientação para efetiva implantação de assessoria de imprensa no educandário.
- **Metodologia**  
Pesquisa qualitativa, com referencial em estudo de caso. Coleta de dados mediante pesquisa bibliográfica sobre assessoria de imprensa e terceiro setor, entrevista semiestruturada e análise documental.
- **Resultados obtidos**  
Foi alcançada a pretensão de que o Educandário São José pudesse ampliar sua visibilidade local/regional, através de notícias na mídia, e, com isso, atrair mais ajuda, seja em contribuições financeiras e materiais, ou serviços voluntários. Os releases produzidos foram publicados no jornal O Oeste Paulista, jornal Informe News, jornal O Imparcial, jornal eletrônico Prudentia, blog do Sinomar Calmona e site da Câmara Municipal de Santo Anastácio; além da atualização e gerenciamento do Facebbok do Educandário com 2055 contatos adicionados e 387 solicitações de novas amizades, sendo que em 16 dias foram nove publicações que resultaram em 771 curtidas e 121 compartilhamentos.
- **Descrição da articulação da ação extensiva com o ensino e/ou com a pesquisa e com as necessidades sociais**  
A ação extensiva da prestação de serviço ao Educandário São José, mediante a prática de assessoria de imprensa, está plenamente vinculada com o ensino de Jornalismo, mediante o emprego da teoria para poder exercitar a prática. Coleta de dados e análise consistem na pesquisa, para embasamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O conjunto busca tender necessidade sociais dessa entidade do terceiro setor, utilizando da promoção da visibilidade para que se torne mais admirável aos olhos da sociedade.
- **Formas de avaliação da ação extensiva**  
Avaliação pelo professor orientador, de fevereiro a junho de 2016, durante o levantamento de dados e elaboração da monografia e a prestação do serviço de assessoria de imprensa. Avaliação em banda de defesa pública, posterior à banca de qualificação, por dois examinadores, professores da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente

(Facopp).

- Recursos oriundos de fontes

Recursos existentes na UNOESTE

<b>Recurso</b>	<b>Valor unitário R\$</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Total R\$</b>	<b>Data início</b>	<b>Data fim</b>
<b>Total geral: 0,00</b>					

Recursos não existentes na UNOESTE e que demandam aquisição

<b>Recurso</b>	<b>Valor unitário R\$</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Total R\$</b>	<b>Data início</b>	<b>Data fim</b>
<b>Total geral: 0,00</b>					

- Recursos obtidos de financiamentos, convênios, patrocínios, apoios, inscrições e outros

**Descrição**                      **Valor**    **Fonte do recurso**

Resumo

**Fonte do recurso**    **Valor total da fonte**

**Total geral: 0,00**

- Informações complementares sobre os recursos [não informado]
- Arquivos anexados

<b>Nome</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Modificado</b>
<a href="#">Projeto TCC.doc</a>	200 Kb	11/05/2016 08:03:34

\*\*\*FIM DO RELATÓRIO FINAL\*\*\*

**ANEXO E**  
**CLIPPING IMPRESSO**

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 18 de março de 2016.  
Jornal O Oeste Paulista  
Pg. 3

## Sexta-feira, 18 de Março de 2016

### Atenção!!!

O Educandário São José convida a população Anastaciana para participar da FESTA DO PASTEL que ocorrerá no Sábado dia 09 de abril.

Terá também espetinhos!!!

Prestigiem!

Dia 09 de Abril, a partir das 19:00 horas



### **Educandário São José anuncia a 3ª Festa do Pastel**

A direção do Educandário São José, a mais antiga instituição assistencial de Santo Anastácio, anuncia a realização da 3ª Festa do Pastel, com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar na continuidade dos trabalhos sociais. Programado para o dia 9 de abril, das 19h às 23h, o evento já está sendo organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com o apoio de funcionários e voluntários.

Para este ano, a intenção é dobrar a venda de pastéis em relação ao ano passado quando o consumo foi de 400. São pastéis grandes e bem recheados, com duas opções: de queijo e de carne moída. A gastronomia da festa ainda oferece espetinhos de carne bovina e de frango, bebidas e água. A estimativa de público para o evento familiar é de 500 pessoas.

Conforme a Irmã Neusa da Conceição Vale, para realizar a festa o Educandário tem buscado a ajuda da comunidade, inclusive com a doação de massa de pastel, queijo, carne moída e espetinhos de carne bovina e frango. Também é feito apelo para algum voluntário que possa tocar e cantar, para animar o público. Para tanto, está disponibilizado o seguinte número de telefone: (18) 3263-1732.

A expectativa é de um público de 500 pessoas, as quais estarão contribuindo com a instituição que atende 140 crianças e adolescentes, oferecendo várias atividades no contraturno escolar. A festa será no próprio educandário, na Vila Adorinda, com entrada pelo portão lateral, na Rua Oswaldo Cruz.

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 18 de março de 2016.  
Jornal Informe News  
Pg. 3

## Educandário São José anuncia a 3ª Festa do Pastel



A direção do Educandário São José, a mais antiga instituição assistencial de Santo Anastácio, anuncia a realização da 3ª Festa do Pastel, com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar na continuidade dos trabalhos sociais. Programado para o dia 9 de abril, das

19h às 23h, o evento já está sendo organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com o apoio de funcionários e voluntários.

Para este ano, a intenção é dobrar a venda de pastéis em relação ao ano passado quando o consumo foi de 400.

São pastéis grandes e bem recheados, com duas opções: de queijo e de carne moída. A gastronomia da festa ainda oferece espetinhos de carne bovina e de frango, bebidas e água. A estimativa de público para o evento familiar é de 500 pessoas.

Conforme a Irmã Neusa da Conceição Vale, para realizar a festa o Educandário tem buscado a ajuda da comunidade, inclusive com a doação de massa de pastel, queijo, carne moída e espetinhos de carne bovina e frango. Também é

feito apelo para algum voluntário que possa tocar e cantar, para animar o público. Para tanto, está disponibilizado o seguinte número de telefone: (18) 3263-1732.

A expectativa é de um público de 500 pessoas, as quais estarão contribuindo com a instituição que atende 140 crianças e adolescentes, oferecendo várias atividades no contraturno escolar. A festa será no próprio educandário, na Vila Adorinda, com entrada pelo portão lateral, na Rua Oswaldo Cruz.

### TROVINHA - 2007 -

“Jesus quer que a gente.

Apague todo o mal, fique contente.

E vá para a frente”.

(Prof. Dorinha de Sant'Anna). Feliz Páscoa a todos.

Santo Anastácio  
 Quinta-feira, 24 de março de 2016.  
 Jornal O Oeste Paulista  
 Pg. 5

24 de Março de 2016

**O OESTE PAULISTA**

### Horta orgânica do Educandário São José existe há mais de 30 anos



Sem nenhum tipo de agrotóxico, a horta com diversas variedades de verduras é mantida apenas com adubo natural e irrigada com água da chuva que é coletada em duas cisternas com capacidade para 50 mil litros.

A horta do Educandário São José existe há mais de 30 anos e ocupa um espaço aproximado de 3 mil metros quadrados, e nunca utilizou agrotóxico. Lá se encontra alfaces de três tipos: crespa, americana e mimosa, além de almeirão, couve-flor, rúcula e cebolinha. Há também rabanete, que foi plantado há pouco, e dentro de alguns dias ocorrerá o plantio de cenoura e brócolis.

De acordo com o responsável pelo cuidado e plantio, José Matos Pereira, conhecido como Zequinha, 59 anos, pai de 6 filhos, avô de 4 netos e que há 11 anos é responsável pelo plantio e cultivo das hortaliças, a horta conta hoje com aproximadamente 15 mil pés de verdura. "Temos capacidade para plantar mais. Porém, no início do ano choveu muito e, agora, estamos com falta de chuva", disse.

A horta, em seu início, teve a finalidade de abastecer apenas o Educandário. Sobretudo, com a dedicação de funcionários e a potencialidade

que a Congregação Filhas de Maria Missionária vislumbraram, os trabalhos foram aumentando. Hoje, além de abastecer o Educandário na refeição das Irmãs e de 160 crianças e adolescentes que são assistidos pela Instituição, a horta consegue vender à população com um preço médio de apenas R\$ 3,00 reais.

"Vendemos bastante pra comunidade, principalmente para famílias. Às vezes, lanchonetes também compram de nós", enfatizou Zequinha. A venda das verduras auxilia na manutenção da Instituição e na realização das atividades socioassistenciais.

Pela grande demanda e a pouca oferta pela falta das chuvas, a horta do Educandário, nesta semana, estará atendendo na quarta-feira, das 7h30 às 12h. Segundo Zequinha, com a retomada das chuvas, o atendimento irá retornar de segunda à sexta-feira.

A entrada da horta fica localizada na lateral do Educandário, pela Rua Barão do Rio Branco próximo ao cruzamento com a Rua Otávio Facholli. Para mais informações, contatar a secretaria do Educandário pelo telefone: (18) 3263-1732.

**O CIDADÃO RESPONSÁVEL  
 MANTÉM SEU QUINTAL  
 SEMPRE LIMPO**

### Obras de Melhorias de Estrada Rural em Ribeirão dos Índios

A Prefeitura Municipal de Ribeirão dos Índios iniciou obras de melhoria da Estrada Rural SAS 010 no sentido Junqueirópolis através Convênio da Casa da Agricultura com o EDR

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 01 de abril de 2016.  
Jornal O Oeste Paulista  
Pg. 2

## **Educandário São José é contemplado com serviço experimental de assessoria**

Como parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estudantes do 8º termo de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp) oferecem ao Educandário São José, do município de Santo Anastácio, serviço experimental de assessoria de imprensa. O objetivo é proporcionar maior visibilidade à instituição, para que mais pessoas venham a contribuir em suas ações de proteção à criança e ao adolescente em estado de vulnerabilidade.

O grupo é formado por Bruno Lozzi da Costa, Elaine da Silva, Guilherme Martins da Silva, Jacqueline Barreto Brogiato e Jonathan Aparecido Maia, com a orientação do professor Homéro Ferreira. O educandário atende 160 meninos e meninas em contra turno escolar, oferecendo diversas atividades educativas, sociais e esportivas, além de alimentação e reuniões familiares para o fortalecimento de vínculos.

**Foto:** Guilherme Silva, Bruno Lozzi, Jonathan Maia, Elaine Silva e Jacqueline Brogiato



**CLUBE ANOS DOURADOS**

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 01 de abril de 2016.  
Jornal Informe News  
Pg. 5

## Educandário São José é contemplado com serviço experimental de assessoria

Como parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estudantes do 8º termo de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp) oferecem ao Educandário São José, do município de Santo Anastácio, serviço experimental de assessoria de imprensa. O objetivo é proporcionar maior visibilidade à instituição, para que mais pessoas venham a contribuir em suas ações de proteção à criança e ao adolescente em estado de vulnerabilidade.

O grupo é formado por Bruno Lozzi da Costa, Elaine da Silva, Guilherme Martins da Silva, Jacqueline Barreto Brogiato e Jonathan Aparecido Maia, com a orientação do professor Homero Ferreira. O educandário atende 160 meninos e meninas em contra turno escolar, oferecendo diversas



Guilherme Silva, Bruno Lozzi,  
Jonathan Maia, Elaine Silva e Jacqueline Brogiato

atividades educativas, sociais e esportivas, além de alimentação e reuniões familiares para o fortalecimento de vínculos.

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 08 de abril de 2016.  
Jornal O Oeste Paulista  
Pg. 3

◆ **3ª FESTA DO PASTEL**

A direção do Educandário São José, a mais antiga Instituição assistencial de Santo Anastácio, realizará, neste sábado (9), das 19 às 23h, a 3ª Festa do Pastel com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar na continuidade dos trabalhos sociais.

O evento é organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com o apoio de funcionários e voluntários. Para este ano, a intenção é dobrar a venda de pastéis em relação ao ano passado quando o consumo foi de 400.

São pastéis grandes e bem recheados, com duas opções: de queijo e de carne moída. A gastronomia da festa ainda oferece espetinhos de carne bovina e de frango, bebidas e água. A estimativa de público para o evento familiar é de 500 pessoas.

De acordo com a Irmã Sirlei de Souza Antunes, coordenadora do Educandário, caso alguém queira colaborar, a Instituição está aceitando doação de massa de pastel, queijo, carne moída e espetinhos de carne bovina e frango.

A expectativa é de um público de 500 pessoas, as quais estarão contribuindo com a Instituição que atende 140 crianças e adolescentes, oferecendo várias atividades no contraturno escolar. A festa será no próprio Educandário, na Vila Adorinda, com entrada pelo portão lateral, na Rua Oswaldo Cruz.

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 08 de abril de 2016.  
Jornal Informe News  
Pg. 5

## Neste sábado acontecerá a 3ª Festa do Pastel do Educandário São José

A direção do Educandário São José, a mais antiga Instituição assistencial de Santo Anastácio, realizará, neste sábado (9), das 19 às 23h, a 3ª Festa do Pastel com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar na continuidade dos trabalhos sociais.

O evento é organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com o apoio de funcionários e voluntários.

Para este ano, a intenção é dobrar a venda de pastéis em relação ao ano passado quando o consumo foi de 400.

São pastéis grandes e bem recheados, com duas opções: de queijo e de carne moída. A gastronomia da festa ainda oferece espetinhos de carne bovina e de frango, bebidas e água.

De acordo com a Irmã Sirlei de Souza Antunes, coordenadora do Educandário, caso alguém queira colaborar, a Instituição está aceitando doação de massa de pastel, queijo, carne moída e espetinhos de carne bovina



e frango.

A expectativa é de um público de 500 pessoas, as quais estarão contribuindo

com a Instituição que atende 140 crianças e adolescentes, oferecendo várias atividades no contraturno escolar. A festa

será no próprio Educandário, na Vila Adorinda, com entrada pelo portão lateral, na Rua Oswaldo Cruz.

Presidente Prudente  
Sábado, 9 de abril de 2016.  
Jornal O Imparcial  
Pg. 3

O IMPARCIAL

SÁBADO, 9 de abril de 2015 / caderno2 /

santo anastácio

## 3ª Festa do Pastel do educandário ocorre hoje

A REDAÇÃO

Neste sábado, das 19h às 23h, ocorre a 3ª Festa do Pastel, do Educandário São José, de Santo Anastácio. O evento, organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionária, com o apoio de funcionários e voluntários, estima a participação de um público de 500 pessoas. A entrada é franca.

Conforme a Irmã Neusa Conceição Vale, para realizar a festa, o educandário buscou a colaboração da comunidade na doação de ingredientes como massa de pastel, queijo, carne

moida, carne bovina e frango para os espetinhos. E também um apelo para que algum voluntário possa tocar e cantar, para animar o público presente.

Segundo ela, o evento familiar tem como objetivo arrecadar fundos para auxiliar na "continuidade dos trabalhos sociais da instituição assistencial mais antiga da cidade".

A intenção de todos da organização é de que possam dobrar a venda dos grandes pastéis com recheio de queijo e carne, e superar os 400 consumidos no ano passado.

A instituição, que atende atualmente 140 crianças e adolescentes, oferecendo várias atividades no

contraturno escolar realiza outros vários eventos que reúnem famílias inteiras da cidade e região. (Com Assessoria de Imprensa)

### SERVIÇO

#### AOS INTERESSADOS

A 3ª Festa do Pastel do Educandário São José será realizada no próprio local, na Vila Adorinda, com entrada pelo portão lateral, na Rua Oswaldo Cruz. Interessados em colaborar de alguma maneira, o telefone de contato é o (18) 3263-1732.



Educandário realiza outros vários eventos, durante o ano, que reúnem famílias inteiras

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 15 de abril de 2016.  
Jornal O Oeste Paulista  
Pg. 3

15 de Abril de 2016

**O OESTE PAULISTA**

## **A FESTA DO PASTEL DO EDUCANDÁRIO FOI SUCESSO EM VENDAS**

A 3ª Festa do Pastel do Educandário São José, realizada na noite de sábado (9), contou com um público de aproximadamente 300 pessoas e vendeu mais de 900 pasteis e 300 espetinhos. Na ocasião, foram vendidos pasteis salgados e doces, espetinhos variados e bebidas, além de proporcionar vários sorteios de brindes e muitas brincadeiras.

A festividade contou com música ao vivo dos voluntários violeiros Sr. Orlando Cardoso e Thais Vidoto. A munícipe Leiriane Viana, ganhadora do sorteio ocorrido no Facebook, também esteve presente e buscou o prêmio de dois pastéis e dois refrigerantes. Na oportunidade foram vendidas cartelas do prêmio principal do 16º Arraia do Educandário São José, que será realizado no dia 11 de junho.

Todo o recurso arrecadado na festividade será usado nos projetos sociais desenvolvidos na instituição, que atualmente assiste cerca de 160 crianças e adolescentes de Santo Anastácio em contraturno escolar. O Educandário São José agradece a Deus pela possibilidade da realização do evento bem como a presença de todos os amigos e colaboradores que abrilhantaram o momento com seus atos de solidariedade.



“O nosso muito obrigado aos voluntários e voluntários que doaram o tempo e a mão de obra para auxiliar nessa festa. Agradecemos aos diversos doadores anônimos que deram suas colaborações, a Farmácia Anasfarma, a ONG Família Pipa, ao Jornal O Oeste Paulista, ao Jornal Informe News, Luan Hóliver Propagandas, TV Cabo, ACIA, Poli Vet – Clínica Veterinária, Serenata Presentes, Posto da Amizade, Iara Modas, Missão Jovem, Comunidade do Ribeirão dos Índios, Comunidade Santa Rita, Comunidade do Bairro Santa Helena, Comunidade Santo Antônio, Comunidade Nossa Senhora das Graças, Comunidade da Vila Oriente, Sr. Lazinho e família, Sr. Cecílio Gasquez, Sr. Renato Gregório, Srª Cida e Sr. Antônio Paschoalotto, Sr. Salvador da Farmácia Multi Drogas, Missionárias de Santa Terezinha, STS Club, Rauni Gás e Água, voluntárias do brechó, voluntárias e funcionários do Educandário, aos pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes assistidos no Educandário, Neide enfermeira e vizinhos, Professoras da E.M.E.I., os violeiros Sr. Orlando e Thais Vidoto, a presença do Rotaract Club de Santo Anastácio pela filmagem e ao grupo de estudantes de jornalismo da Unoeste que deram todo o apoio antes, durante e depois do evento” agradeceu o Educandário.

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 15 de abril de 2016.  
Jornal Informe News  
Pg. 5

Página 05

INFORME - Santo Anastácio 15 de abril de 2016

LOCAL

## Festa do Pastel do Educandário foi sucesso em vendas

A 3ª Festa do Pastel do Educandário São José, realizada na noite de sábado (9), contou com um público de aproximadamente 300 pessoas e vendeu mais de 900 pasteis e 100 espetinhos. Na ocasião, foram vendidos pasteis salgados doces, espetinhos variados e bebidas, além de proporcionar vários sorteios de brindes e jogos brincadeiras.

A festividade contou com a participação ao vivo dos voluntários e funcionários Sr. Orlando Cardoso e Thais Vidoto. A municipalidade, através de Thais Vidoto, ganhou o prêmio principal do sorteio ocorrido no Facebook, além de estar presente e recebeu o prêmio de dois pastéis e dois refrigerantes. Na oportunidade foram vendidas 900 telas do prêmio principal do Arraia do Educandário São José, que será realizado no dia 15 de junho.

Todo o recurso arrecadado na festividade será usado em projetos sociais desenvolvidos na instituição, que atualmente assiste cerca de 100 crianças e adolescentes do Santo Anastácio em conjunto com o Conselho Municipal de Educação. O Educandário São José agradece a Deus e a possibilidade da reali-



zação do evento bem como a presença de todos os amigos e colaboradores que abrilhantaram o momento com seus atos de solidariedade.

“O nosso muito obrigado aos voluntários e voluntárias que doaram o tempo e a mão de obra para auxiliar nessa festa. Agradecemos aos diversos doadores anônimos que deram suas colaborações, a Farmácia Anasfarma, a ONG Família Pipa, ao Jornal O Oeste Paulista, ao Jornal Informe News, Luan Hóliver Propagandas, TV Cabo, ACIA,

Poli Vet – Clínica Veterinária, Serenata Presentes, Posto da Amizade, Iara Modas, Missão Jovem, Comunidade do Ribeirão dos Índios, Comunidade Santa Rita, Comunidade do Bairro Santa Helena, Comunidade Santo Antônio, Comunidade Nossa Senhora das Graças, Comunidade da Vila Oriente, Sr. Lazinho e família, Sr. Cecilio Gasquez, Sr. Renato Gregório, Sr. Cida e Sr. Antônio Paschoalotto, Sr. Salvador da Farmácia Multi Drogas, Missionárias de Santa Terezinha, STS

Club, Rauni Gás e Água, voluntárias do brechó, voluntárias e funcionários do Educandário, aos pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes assistidos no Educandário, Neide enfermeira e vizinhos, Professoras da E.M.E.I, os violeiros Sr. Orlando e Thais Vidoto, a presença do Rotaract Club de Santo Anastácio pela filmagem e ao grupo de estudantes de jornalismo da Unoeste que deram todo o apoio antes, durante e depois do evento” agradeceu o Educandário.

**CASA DA RAÇÃO**  
**banho & tosa**

Av. 9 de Julho, 75-A - Fone: 3263-6010  
MÁQUINA DE CARTÃO MÓVEL

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 22 de abril de 2016.  
Jornal O Oeste Paulista  
Pg. 5

## **O OESTE PAULISTA**

---

### **ASSISTENTE SOCIAL DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ FOI ALUNA DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO**

Sandra Regina Silva Fortes, 43, é a assistente social do Educandário São José de Santo Anastácio, já há quatro anos. Mas a relação dela com a instituição é muito mais antiga. Sandra foi uma das crianças beneficiadas pelos projetos desenvolvidos no Educandário, participando das atividades realizadas pela Instituição quando tinha entre seis e 11 anos de idade.

Escolheu cursar Serviço Social na Toledo de Prudente e ainda na faculdade fez estágio no Educandário por dois anos. Após se formar em 2000, Sandra foi contratada para trabalhar como educadora social, na função de planejar e organizar as atividades com as crianças. Ficou nessa função por dez anos, até que saiu para trabalhar como assistente social no Abrigo dos Idosos, também localizada em Santo Anastácio.

Sandra permaneceu por lá durante um ano e três meses, até que recebeu um novo convite do Educandário São José para retornar e trabalhar como coordenadora de eventos culturais, cargo este que lhe possibilitou intercâmbio na Itália, por duas vezes, para aprender mais sobre a Congregação Filhas de Maria Missionária e o idioma italiano, ficando o tempo total de quatro meses. Com essa experiência, Sandra ficou responsável pela recepção dos italianos que vêm ao Brasil fazer intercâmbio e conhecer o Educandário.

Depois de desempenhar todas essas funções, se tornou a assistente social do educandário, função na qual está há quatro anos e afirma estar feliz em trabalhar em uma instituição que está enraizada em sua vida. "Identifico-me com a proposta desenvolvida aqui, é uma oportunidade rara de participar de uma obra social que traz benefícios para tantas pessoas", diz.

**ANEXO F**  
**CLIPPING ELETRÔNICO**

Presidente Prudente  
Sexta-feira, 01 de abril de 2016  
Portal Jornal Prudencia



Lomadee, uma nova espécie na web. A n

Principal

Fale conosco

Anuncie no Prudencia!

Pesquise a

Prudencia > Cidade > Educandário São José anuncia realização da 3ª Festa do Pastel

### Escolha o assunto:

Agenda
Agronegócio
Artigos
Cidade
Comunidade
Construção
Cultura
Economia
Educação
Emprego
Esportes
Legislação
Meio Ambiente
Memória
Mídia
Mulher
Necrologia
Notas
Polícia

### Educandário São José anuncia realização da 3ª Festa do Pastel

Festa acontece no dia 9 de abril e são esperadas pelo menos 500 pessoas

Santo Anastácio, sexta-feira, 1º de abril de 2016

A direção do Educandário São José, a mais antiga instituição assistencial de Santo Anastácio, anuncia a realização da 3ª Festa do Pastel, com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar na continuidade dos trabalhos sociais. Programado para o dia 9 de abril, das 19h às 23h, o evento já está sendo organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com o apoio de funcionários e voluntários.

Para este ano, a intenção é dobrar a venda de pastéis em relação ao ano passado quando o consumo foi de 400. São pastéis grandes e bem recheados, com duas opções: de queijo e de carne moída. A gastronomia da festa ainda oferece espetinhos de carne bovina e de frango, bebidas e água. A estimativa de público para o evento familiar é de 500 pessoas.

Conforme a Irmã Neusa....., para realizar a festa o educandário tem buscado a ajuda da comunidade, inclusive com a doação de massa de pastel, queijo, carne moída e espetinhos de carne bovina e frango. Também é feito apelo para algum voluntário que possa tocar e cantar, para animar o público. Para tanto, está disponibilizado o seguinte número de telefone: (18) 3263-1732.

A expectativa é de um público de 500 pessoas, as quais estarão contribuindo com a instituição que atende 140 crianças e adolescentes, oferecendo várias atividades no contraturno escolar. A festa será no próprio educandário, na Vila Adorinda, com entrada pelo portão lateral, na rua Oswaldo Cruz.

Presidente Prudente  
02 de abril de 2016  
Portal Jornal Prudencia



Lomadee, uma nova espécie na web. A

Principal

Fale conosco

Anuncie no Prudencia!

Pesquise a

Prudencia > Cidade > Educandário São José comercializa hortaliças sem agrotóxico

### Escolha o assunto:

Agenda
Agronegócio
Artigos
Cidade
Comunidade
Construção
Cultura
Economia
Educação
Emprego
Esportes
Legislação
Meio Ambiente
Memória
Mídia
Mulher
Necrologia
Notas
Polícia
Política
Saúde
Serviços

### Educandário São José comercializa hortaliças sem agrotóxico

Arrecadação ajuda nas despesas de manutenção dos projetos assistenciais



Santo Anastácio, sábado, 2 de abril de 2016

Sem nenhum tipo de agrotóxico, a horta do Educandário São José produz verduras e legumes em variedade. É mantida apenas com adubo natural e irrigada com água da chuva coletada em duas cisternas com capacidade total para 50 mil litros.

A horta existe há mais de 30 anos e ocupa espaço aproximado de 3 mil metros quadrados. Produz alfaces de três tipos: crespa, americana e mimosa, além de almeirão, couve-flor, rúcula e cebolinha. Há também rabanete, que foi plantado há pouco, e dentro de alguns dias ocorrerá o plantio de cenoura e brócolis.

De acordo com o responsável pelo cultivo José Matos Pereira, conhecido como Zequinha, a horta conta com aproximadamente 15 mil pés de verduras. "Temos capacidade para plantar mais. Porém, no início do ano choveu muito e, agora, estamos com falta de alguns produtos.

Com 59 anos de idade, há 11 anos Zequinha é responsável pelo plantio e cultivo das hortaliças e legumes. Inicialmente, a produção era apenas para abastecer o educandário. Atualmente, além de fornecimento para a alimentação de 160 crianças e adolescentes assistidos, é possível comercializar o excedente ao preço médio de R\$ 3,00.

"Vendemos bastante para a comunidade, principalmente às famílias. Às vezes, lanchonetes também compram de nós", disse Zequinha. Com maior demanda que oferta, pela falta de chuva, eventualmente a horta tem atende a comunidade apenas na quarta-feira, das 7h30 às 12h.

Voltando as chuvas, o atendimento se normaliza, de segunda a sexta-feira. A entrada é pela lateral do educandário, a Barão do Rio Branco, próximo ao cruzamento com a Rua Otávio Facholli.

**Serviço** – Mais informações na secretaria do educandário; telefone: (18) 3263-1732.

Presidente Prudente  
03 de abril de 2016  
Portal Jornal Prudencia



Lomadee, uma nova espécie na web. A

Principal   Fale conosco   Anuncie no Prudencia!

Prudencia > Mídia > Educandário São José é contemplado com serviço de assessoria

### Escolha o assunto:

Agenda
Agronegócio
Artigos
Cidade
Comunidade
Construção
Cultura
Economia
Educação
Emprego
Esportes
Legislação
Meio Ambiente
Memória
Mídia
Mulher
Necrologia
Notas
Polícia
Política
Saúde
Serviços

### Educandário São José é contemplado com serviço de assessoria

Contribuição é realizada experimentalmente por estudantes de jornalismo



Santo Anastácio, domingo, 3 de abril de 2016

Como parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estudantes do 8º termo de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp) oferecem ao Educandário São José, do município de Santo Anastácio, serviço experimental de assessoria de imprensa. O objetivo é proporcionar maior visibilidade à instituição, para que mais pessoas venham a contribuir em suas ações de proteção à criança e ao adolescente em estado de vulnerabilidade.

O grupo é formado por Bruno Lozzi da Costa, Elaine da Silva, Guilherme Martins da Silva, Jacqueline Barreto Brogiato e Jonathan Aparecido Maia (foto), com a orientação do professor Homero Ferreira. O educandário atende 160 meninos e meninas em contra turno escolar, oferecendo diversas atividades educativas, sociais e esportivas, além de alimentação e reuniões familiares para o fortalecimento de vínculos.

Presidente Prudente  
08 de abril de 2016  
Blog Sinomar

**SINOMAR**  
JORNALISMO & COLUNISMO SOCIAL



Coluna Prudente Articulistas Business Clubes Travel Entretenime

Galeria de Fotos TV Sinomar Links Calendário Cadastre-se

Notícias • Prudente



08 de Abril de 2016 -

## Educandário São José de Santo Anastácio anuncia a 3ª Festa do Pastel

Por:

 Recomendar

 Tweetar

A direção do Educandário São José, a mais antiga instituição assistencial de Santo Anastácio, anuncia a realização da 3ª Festa do Pastel, com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar na continuidade dos trabalhos sociais. Programado para este sábado, dia 9, das 19h às 23h, o evento já está sendo organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com o apoio de funcionários e voluntários.

Para este ano, a intenção é dobrar a venda de pastéis em relação ao ano passado quando o consumo foi de 400. São pastéis grandes e bem recheados, com duas opções: de queijo e de carne moída. A gastronomia da festa ainda oferece espetinhos de carne bovina e de frango, bebidas e água. A estimativa de público para o evento familiar é de 500 pessoas.

Conforme a Irmã Neusa da Conceição Vale, para realizar a festa o Educandário tem buscado a ajuda da comunidade, inclusive com a doação de massa de pastel, queijo, carne moída e espetinhos de carne bovina e frango. Também é feito apelo para algum voluntário que possa tocar e cantar, para animar o público. Para tanto, está disponibilizado o seguinte número de telefone: (18) 3263-1732.

A expectativa é de um público de 500 pessoas, as quais estarão contribuindo com a instituição que atende 140 crianças e adolescentes, oferecendo várias atividades no contraturno escolar. A festa será no próprio educandário, na Vila Adorinda, com entrada pelo portão lateral, na Rua Oswaldo Cruz.

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 08 de abril de 2016.  
Câmara Municipal



**Câmara Municipal de Santo Anastácio** compartilhou a foto de Educandariosajose Educandario Educandario.

8 de abril às 14:02 - 🌐

Nossa população tem novamente este presente... a '3ª Festa do Pastel do Educandário'.

Bora ajudar e se deliciar.

Amanhã dia 9, das 19hs as 23hs



Educandariosajose Educandario Educandario com Neide Borges e outras 2 pessoas.

6 de abril às 16:14 - 🌐

NESTE SÁBADO ACONTECERÁ A 3ª FESTA DO PASTEL DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

Santo Anastácio  
Sexta-feira, 08 de abril de 2016.  
Santo Anastácio News



Santo Anastácio News

8 de abril às 20:33 · 🌐

### EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ REALIZA NESTE SÁBADO 3ª FESTA DO PASTEL

Compartilhe essa ação: A direção do Educandário São José, a mais antiga Instituição assistencial de Santo Anastácio, realizará, neste sábado (9), das 19 às 23h, a 3ª Festa do Pastel com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar na continuidade dos trabalhos sociais.

O evento é organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com o apoio de funcionários e voluntários. Para este ano, a intenção é dob... Ver mais



**ANEXO G  
ENTREVISTAS**

Entrevistada: Ir. Sirlei de Souza Antunes, coordenadora do Educandário

Data: 10 de novembro de 2015, às 16h30

**1 – Qual sua atribuição na Congregação Filhas de Maria Missionárias e no Educandário São José?**

Na Diretoria da Congregação eu sou Tesoureira, e no Educandário eu sou Coordenadora.

**2 – Está na coordenação do Educandário há quanto tempo?**

Assumi a coordenação em 2011.

**3 – Quais os princípios que dão base ao trabalho desenvolvido pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias no Brasil e no Mundo?**

A missão institucional e os objetivos contidos no Estatuto Social; os documentos do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), organizações mundiais que trazem na pauta internacional o Direito de Crianças e Adolescentes, a serem respeitados como sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento; a Constituição Federal de 1988 que trata do cidadão e de seus Direitos; as regulamentações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), na Lei de Diretrizes Básicas da Educação (LDB) e no Estatuto do Idoso; e o Plano Nacional de Assistência Social (2004), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS 2005), a Norma Operacional Básica (NOB 2005) e a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB RH).

**4 – Como foi a visão da Congregação frente às necessidades sociais?**

Na década de 1970 onde a Congregação atuava, constataram-se muitas violações que a população pobre sofria e que estava crescendo de modo muito preocupante, como falta de emprego, pessoas sendo exploradas, pouquíssimo acesso às políticas públicas, marginalização. Assim, diante desta realidade, a Congregação redimensionou sua prática, assumindo um trabalho na formação integral de crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, comprometendo-se com a garantia de direitos, de proteção e dignidade.

**5 – Qual é a atuação social Congregação no Brasil?**

Educandário São José em Santo Anastácio/SP e Casa de Noviciado em Belo Horizonte/MG, como também nas comunidades inseridas no meio popular: Cotia/SP, Porto Velho/RO e Tianguá/CE, onde buscaram desenvolver ações que respondam à

diversidade territorial, regional, às características culturais, sociais e econômicas das localidades onde se faz presente.

#### **6 – A geração de emprego auxilia na vida familiar e, conseqüentemente, na vida das crianças e dos adolescentes que são assistidos pelo Educandário?**

Com certeza. Para se ter ideia, o município era contemplado com algumas indústrias que traziam muitos empregos. Uma parcela da cidade conseguia seu sustento em firmas e demais locais em cidades vizinhas, principalmente no município de Presidente Prudente por ser um polo regional. Sobretudo, Santo Anastácio não consegue oferecer oportunidades de empregos para todos os munícipes. Com o fechamento de uma usina sucroalcooleira e uma indústria de óleos vegetais em 2012 e 2013, muitos empregos foram perdidos, conseqüentemente aumentando o número de desempregos no município. Muitos desses familiares faziam parte do quadro de funcionários dessas indústrias. De acordo com dados levantados dentro do âmbito institucional, 40 de 116 famílias atendidas há em sua composição familiar algum membro desempregado. Com isso, os mesmos recorrem a empregos informais para conseguirem os mínimos sociais: alimentação, habitação, vestuários, higiene, educação.

#### **7 – Quais as violações contra crianças e adolescentes mais latentes em Santo Anastácio?**

Entre as violações que se encontram no município, as que mais são constatadas são: analfabetismo, evasão escolar, marginalização, tráfico de drogas, prostituição, aliciamento de menores, violência doméstica, negligência e abandono familiar, prédios e ruas deterioradas, falta de habitação, falta de alimentação, casos de desnutrição, falta de atendimentos especializados na saúde pública, ensino escolar precário, conselhos municipais desorganizados, violência urbana, gravidez na adolescência, dependência química, problemas de saúde mental (transtornos psíquicos) entre outras. Muito trabalho para resolver isso está sendo feito, principalmente pelas instituições, porém, vários destes casos se agravam devido à falta de mecanismos e/ou profissionais, como é o caso da saúde, pois, embora hoje o município conte com dois psicólogos atendendo pelo SUS, ainda existe demanda reprimida.

#### **8 – Há mais algum dado quanto às famílias de crianças e adolescentes que são ou já foram atendidos pelo Educandário?**

Em pesquisa realizada por técnicos do Educandário no período de julho de 2014, se constatou que 26,60% compõem o quadro de famílias monoparentais, ou seja, onde a mulher é a mantenedora. E, destas, 32,92% das mães trabalham como domésticas/diaristas, ganhando menos que um salário mínimo, sendo que na maior parte dos casos não há registro em carteira. Vale-se salientar, inclusive, como estamos contextualizando algumas problemáticas, que 3,65% das famílias possuem em seus membros, pai, avô, tio/a, irmão/ã ou algum parente próximo preso por tráfico ou uso de droga, homicídio e outros. Já no que tange a dependência química, 42,7% constitui em seu âmbito familiar algum membro que faz uso abusivo de bebidas alcoólicas e/ou é dependente de outros tipos de drogas ilícitas. Por esse motivo tem aumentado o nível de marginalização e violação de direitos em Santo Anastácio. Das crianças e adolescentes atendidos pela Instituição, a maioria vive em bairros periféricos, expostos aos diferentes tipos de riscos sociais e pessoais, convivendo diariamente com uma realidade que não contribui com o bom desenvolvimento físico, psíquico e social dos mesmos.

### **9 – Como é a atuação do Educandário para sanar os problemas sociais encontrados?**

Realizamos diversas ações, dentre elas ações culturais, artísticas e lúdicas, com o intuito de auxiliar o desenvolvimento do da criança e do adolescente e complementar a função social por intermédio de debates e reflexões. Tais discussões têm o objetivo de trazer questões relativas às formas de violência, tendo como finalidade a instrução por meio de Pesquisas, palestras, campanhas e oficinas que coloquem em pauta discussões sobre drogas lícitas e ilícitas, a sexualidade, a gravidez, DST/AIDS, saúde mental e outras questões que contribuam para que o/a usuários/a tenha acesso a informações que garantam uma vida de melhor qualidade. O Educandário também realiza ações em parcerias com os vários espaços de oportunidades educativas existentes no município e no território dos usuários/as, visando promover ações que favoreçam o empoderamento e ampliação de suas habilidades e potencialidades por meio da literatura, teatro, música, jogos, brincadeiras e outras metodologias que privilegiem experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. O Educandário também trabalha em parceria com as áreas da saúde, da educação, da cultura etc., com a finalidade de desenvolver ações concretas que visem o fortalecimento das relações familiares e comunitárias e o

desenvolvimento integral da criança e do adolescente; a ampliação da participação e protagonismo das famílias nas decisões do serviço; o fortalecimento das relações familiares enquanto meio de prevenir as diversas problemáticas que levam a família a desenvolver a vulnerabilidade social; a participação nas mobilizações da sociedade, poder público, conselhos, entidades e outras esferas sociais na discussão e implementação das políticas públicas destinadas à proteção da infância e da adolescência, procurando traçar meios de prevenir a vulnerabilidade social; fortalecimento da rede socioassistencial do município através de uma participação ativa dos profissionais do serviço nos Conselhos de Direitos.

---

Entrevistada: Ir. Neusa da Conceição Vale, vice-presidente da Congregação

Data: 8 de março de 2016, às 16h

**1 – Qual a origem do Educandário, e quando passou a atender crianças e adolescentes? Essa trajetória enfrentou dificuldades para chegar ao que existe hoje?**

As Irmãs Filhas de Maria Missionárias chegaram ao Brasil em 1952, vindo da Itália e foram diretamente para as cidades de Salto Grande e Ourinhos-SP. Em 19 de novembro de 1953, as Irmãs chegaram à cidade de Santo Anastácio. Em 1957, teve início a construção do chamado Colégio São José em Santo Anastácio. Em 11 de fevereiro de 1972, o Colégio São José se transformou em Educandário.

Sim, enfrentamos sempre muitas dificuldades, vivenciamos momentos de grandes crises mesmo de alimentação para as crianças e adolescentes, sobretudo na década de 1980. Tudo foi acontecendo num processo de muita luta, incentivo e cooperação

**2 – Quantas crianças e adolescentes são atendidos hoje? Há um número de crianças atendidas desde o início? Quais histórias de crianças que passaram por aqui e conseguiram alguma projeção na sociedade?**

O Educandário já atendeu mais de 320 crianças e adolescentes há alguns anos atrás. Não saberia dizer exatamente o número, pois merece uma pesquisa mais aprofundada em nossos arquivos e isso requer tempo, mas é fato que desde 1972 o Educandário São José acolhe um publico superior a 200 crianças e adolescentes por ano. Este ano de 2016, devido a alegação da crise por parte do Estado e da Prefeitura, fizemos a inscrição para 140 crianças e adolescentes, deixando uma

margem de 15 a 20 vagas para aquelas situações particulares que surgem durante o ano letivo, portanto, um público considerado de aproximadamente 160 entre crianças e adolescentes.

Temos muitos casos de crianças que foram educadas nos projetos e hoje estão no mundo da profissionalização, exemplo muito nobre é da Sandra Regina Silva, hoje assistente social no serviço de convivência do Educandário São José. Temos mais dois educadores que foram usuários do serviço e tantos outros, tem um percentual grande que fizeram ou estão cursando faculdade, muitas mães que entraram na faculdade...

**3 – Quanto à manutenção do Educandário, de onde advém a parte financeira: governo, doações, imposto de renda, venda de produtos, festas beneficentes? Qual o percentual de cada fonte de recursos?**

O que existe é uma parceria entre Estado e Prefeitura. Uma contribuição pequena em relação a manutenção total do Projeto. Existe uma participação de doações diversas dos amigos solidários que se concretiza na doação em dinheiro ou espécie. Normalmente se organiza três eventos durante o ano para angariar fundos como o Arraia, Festa do Pastel ou Quermesse e outras promoções. Estes eventos contam com a participação da população que generosamente faz suas doações, apesar de ser pequenas estas doações em comparação ao custo total da manutenção do projeto.

**4 – Há auxílio de voluntários da cidade e da região? O Educandário recebe apoio do exterior, seja em doações ou voluntariado?**

Sim, o Educandário desde seu início conta com uma participação significativa de voluntários e voluntárias. Muitas atividades e oficinas são realizadas unicamente com a doação voluntária de tantas pessoas, seja com doações em espécie como a dedicação com serviços nas atividades do projeto.

Temos uma expressão significativa de voluntários vindo da Itália cada ano.

**5 – Para você, qual a importância do Educandário à sociedade e, principalmente, na vida das crianças, dos adolescentes e seus familiares?**

A missão do Educandário é “Educar para a Vida”. Isso já define o compromisso e o cuidado que o Projeto tem para com seu público.

O Educandário São José tem consciência e preza seu público, sobretudo no que diz respeito o ser pessoa. Temos consciência que acolhemos pessoas e muitas vezes em situações complexas de violência, de exclusão, de preconceito e de pobreza.

Portanto, saber acolher cada pessoa como ser humano, respeitar, escutar, dialogar, valorizar e muitas vezes assumir aquela postura de animadores e animadoras da vida ameaçada por tantas fragilidades e carências.

**6 – O poder público incentiva as ações do Educandário?**

Muito pouco. Acreditamos que se poderia ter um apoio maior e bem mais significativo diante da missão que temos com o público de Santo Anastácio.

**7 – Qual é a estrutura administrativa do Educandário, como ela é decidida e se há renovação? Se existe, ocorre de quanto em quanto tempo?**

Existe uma Diretoria Administrativa, o Conselho Fiscal e a coordenadora do Projeto. A Diretoria e o Conselho Fiscal são eleitos a cada três anos. É da competência da Diretoria escolher a coordenadora do Educandário por um período de três anos, podendo ou não ser renovado.

**8 – Quantos são os funcionários e em quais funções, gerando qual custo de folha de pagamento?**

Temos atualmente 12 funcionários contratados nas funções de: quatro serviços gerais, duas cozinheiras, uma secretaria, três educadores, uma assistente social, um menor aprendiz e duas religiosas voluntárias: sendo uma educadora e outra coordenadora do Educandário.

O custo total do projeto mensalmente gira hoje em torno de R\$40 mil.

**9 – Quais foram os momentos de maior dificuldade e por qual razão? Como foram superados?**

O Educandário desde seu início sobrevive das ajudas, das promoções e, sobretudo, da solidariedade de amigos e comunidades. A maior parte das ajudas financeiras ainda de amigos da Itália, grupos e paróquias motivados pelas Irmãs da Congregação das Filhas de Maria Missionárias que estão na Itália. Em nível local existe uma participação significativa de pessoas que colaboram com doações diversas. Tem também um convenio com a Prefeitura local e com o Estado.

O fato é que o projeto do Educandário sempre sobreviveu no limite financeiro, muito próximo da lógica do “Óbolo da Viúva do Evangelho” que sobrevive a partir do mínimo. Cada fim de mês o caixa fica vazio economicamente e a cada mês tudo recomeça na esperança e na confiança da solidariedade de amigos que generosamente partilham o que tem para que o projeto tenha sua continuidade junto a seu publico.

**10 – Há uma preocupação em ampliar a visibilidade do Educandário? Qual o pensamento de vocês sobre isso?**

Sim, as últimas diretorias e todos os educadores têm plena consciência da necessidade de visibilizar o Educandário. A diretoria tem buscado assessoria para vislumbrar esta possibilidade e para que se torne logo uma realidade no Educandário.

---

Entrevistada: Aline de Haro Rodrigues, Secretária Municipal de Assistência Social

Data: 11 de março de 2016, às 15h

**1 – Qual o número total de crianças e adolescentes atendidos nos projetos socioassistenciais no município? Quais são os impactos surgidos com a Proteção Social Básica em Santo Anastácio? Quantos são os projetos de atendimento a crianças e adolescentes que a Prefeitura tem conhecimento e como é feito esse cadastro?**

O número de crianças e adolescentes previstos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no município de Santo Anastácio são:

Lar de Menores Dr. Arthur Ramos e Silva Jr. (Divina Providencia) 60 usuários;

Congregação das Filhas de Maria Missionárias 160 usuários;

Projeto Crescer 70 usuários;

Estes serviços têm ou deveria ter como impactos sociais esperados, a prevenção de situações de vulnerabilidades e risco social, decorrente de situações vivenciadas pelas famílias nos territórios que podem estar associados à pobreza, discriminação, fragilização dos vínculos familiares e comunitários, falta de acesso à renda ou a precariedade na inserção dos serviços públicos.

Mediante as demandas citadas e apresentadas pelas crianças, adolescentes e suas famílias, o trabalho realizado pelo SCFV deve pautar suas ações com as famílias através de ações reflexivas, que visam a proteção, garantia e efetivação do direito da criança e do adolescente.

Com as crianças e adolescente os resultados esperados devem estar voltados à convivência familiar e comunitária, que possibilitem relações de afetividade, respeito, solidariedade, bem como, o desenvolvimento de potencialidades e habilidades. Estas ações devem ocorrer através de experiências lúdicas, artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

Atualmente existem no município três SCFV para crianças e adolescentes com a faixa etária de 06 a 15 anos.

A inserção da criança/adolescente ocorre através do cadastro realizado pelo SCFV na qual as famílias buscam pelo serviço espontaneamente, ou através de encaminhamento pelo Conselho Tutelar, ou até mesmo pela rede de serviço socioassistencial.

## **2 – Qual a importância do Educandário à sociedade e no desenvolvimento dos assistidos e seus familiares?**

O Educandário bem como, os outros Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tem papel de fundamental importância para o município, uma vez que tipificados como proteção social básica desenvolvem ações preventivas, protetivas e proativas a crianças e adolescentes evitando a violação de direitos, a fragilização dos vínculos familiares, o trabalho infantil, a evasão escolar bem como, situações que levam as famílias enfrentarem situações de risco.

## **3 – O Serviço de Fortalecimento de Vínculos é um fator de proteção? Por quê?**

O serviços SCFV desenvolvidos pelo Educandário é um fator de proteção muito importante para o município, uma vez que, como já descrito anteriormente, este atua na prevenção as situações de vulnerabilidade e risco, visto que o direcionamento para suas ações tem como normativas a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dentre outras normatizações que buscam a efetivação dos direito das crianças e adolescentes.

## **4 – No seu ponto de vista, quais seriam os prejuízos caso o Educandário viesse a fechar?**

O fechamento do Educandário São José, iria refletir de forma negativa para as famílias, crianças e adolescentes usuárias deste serviço, resultando até mesmo num inchaço aos outros dois Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Refletir de forma ampliada sobre esta problemática, isso iria repercutir negativamente para o município, uma vez que poderá ocorrer um aumento da violência, criminalidade e violação de direitos a criança e adolescentes.

## **5 – Existe demanda reprimida nos projetos socioassistenciais no município? Se sim, qual o planejamento do poder público para conseguir atender toda a demanda?**

Sim, existe demanda reprimida no município, porém é uma demanda pequena para a implantação de mais um SCFV. O melhor direcionamento para a superação da demanda seria a adequação dos espaços públicos para o atendimento destas demandas reprimidas.

**6 – Como a senhora entende que a visibilidade de uma instituição poderia contribuir para que receba mais ajuda da sociedade, seja em recursos financeiros, donativos ou trabalho voluntário?**

A visibilidade de uma instituição pode muito contribuir para que uma instituição possa executar ou implementar suas ações.

Mediante todo contexto econômico do país, que acaba por refletir em crises e recessões com corte das políticas sociais públicas. A Política Nacional de Assistência Social na perspectiva de Sistema Único de Assistência Social – SUAS define como modelo de gestão descentralizado e participativo, pelas três esferas de governo com definições claras das competências técnicas políticas da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (PNAS, 2004).

Nesse sentido, que a sociedade civil vem buscando maior participação e mobilização as demandas pertinentes a população, de forma a complementar a oferta de serviços desta política pública. Com isso, o município tem utilizado as forças das organizações da sociedade civil, para a execução das ações das políticas públicas de proteção social básica, para atuarem como suas parceiras e complementarem os serviços prestados.

Assim, se uma instituição não possui ou não da visibilidade as suas ações esta corre o risco de não atingir os objetivos e metas almejados, mediante a falta de recursos financeiros que acabam por ser insuficientes para a realização das ações institucionais.

---

Entrevistado: Jorge Duarte, Coordenador de Comunicação em Ciência e Tecnologia da Secretaria de Comunicação da Embrapa

Data: 12 de abril de 2016, às 17h58

**1 – Quais os principais problemas que um assessor enfrenta para exercer a atividade nos dias de hoje?**

Creio que o principal desafio é estar atualizado em uma sociedade em transformações. As mudanças e a evolução no âmbito da comunicação já são parte

do cenário e as demandas e exigências acompanham este ritmo. O assessor precisa se reinventar e estar adaptado às exigências do mercado e da função que está exercendo.

## **2 – Quais os impactos positivos que uma assessoria pode proporcionar a uma instituição? Há pontos negativos?**

Os positivos estão relacionados à ajudar a organização a cumprir sua missão. A assessoria pode dar extraordinária ajuda ao orientar, dar suporte e alavancar a comunicação da organização em diferentes frentes. Não creio que existam pontos negativos.

## **3 – Como lidar em um momento de crise na instituição assessorada?**

Estar preparado. Assessoria qualificada consegue gerenciar crises com naturalidade se tem competência instalada. Na verdade, lidar com comunicação é lidar com situações atípicas diariamente. Lidar com comunicação significa ter que estar preparado para lidar com crises o tempo todo.

## **4 – Qual a utilidade da assessoria de imprensa no Terceiro Setor?**

Creio que o potencial é similar a qualquer área. Acho que a capacidade de ajudar independe se é terceiro setor, empresa privada, serviço público. É necessário ter um bom diagnóstico da organização e contexto, estabelecer estratégias de atuação e definir um planejamento em acordo com a organização. Comunicação tem um arsenal de ferramentas muito vasto e cada organização tem suas necessidades peculiares. A comunicação precisa se adaptar à realidade da organização.

## **5 – Qual a forma de se evitar que a informação seja transformada em mercadoria numa assessoria de imprensa?**

Assessoria de imprensa atua com informação de interesse público. Creio que basta seguir este princípio.

## **6 – Qual o principal fator ético que uma assessoria deve seguir?**

Não mentir. Nunca.

## **7 – A Assessoria de Imprensa pode ser responsável por mídias sociais? Para o bom desenvolvimento da assessoria na Instituição, pode-se usufruir de vários outros mecanismos, como as redes sociais, por exemplo?**

Hoje há todo tipo de solução para a comunicação. A assessoria pode ou não ser responsável por mídias sociais. Depende da organização e da estratégia. Acho natural que o jornalista que atua em comunicação organizacional amplie suas atividades para além do relacionamento com jornalistas de redação. Não dá para

limitar a ação em função da tradição. As exigências e possibilidades são muito maiores. O importante que você tenha uma solução para o problema de comunicação a partir da realidade de sua organização. Não existem fórmulas prontas, teoria ou manual que dêem conta das transformações. Elas ajudam a explicar, mas são pouco úteis para fornecer soluções específicas se você não considerar sua própria realidade.

---

Entrevistada: Vanessa Magalhães, presidente do CMDCA

Data: 22 de março de 2016, às 15h

**1 – Qual sua atribuição no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Santo Anastácio?**

Sou presidente, durante o período de 2016 e 2017.

**2 – Qual sua profissão?**

Sou assistente social.

**3 – Já ouvimos falar em ‘rede socioassistencial’. Em Santo Anastácio, quem faz parte dessa rede?**

No município a rede reúne órgãos do poder público e instituições de iniciativa privada (como o próprio Educandário). Pela parte do poder público temos a Secretaria Municipal de Assistência Social que tem como responsabilidade outros setores públicos, como é o caso do CRAS, do CREAS, do Serviço de Acolhimento e do Projeto Crescer (que desenvolve ações parecidas com as do Educandário). Continuando com o poder público, existe a Secretaria Municipal de Cultura, PROERD, o PAF e as escolas e creches públicas, que totalizam nove unidades. Há também duas escolas estaduais de ensino fundamental e médio. Contempla a rede os ESFs e a UBS, bem como o Conselho Tutelar, Ministério Público e o Poder Judiciário. Por fim, temos o Conselho Municipal de Assistência Social e o próprio CMDCA. Já no âmbito privado nós temos o próprio Educandário, o projeto socioassistencial Divina Providência, a APAE, o Abrigo de Idosos, o Guri, Guarda Mirim, a Santa Casa e os berçários e escolas particulares que totalizam cinco unidades na cidade.

Entrevistado: Murilo Hernandes Felisberto, presidente da ONG Família Pipa

Data: 23 de abril de 2016, às 19h

**1 – Qual sua profissão?**

Sou professor de história, filosofia e música.

**2 – Em qual Instituição presta serviço voluntário e desde quando?**

Participo da ONG Família Pipa, e participo desde o ano de 2011. Tive que parar por um tempo entre o ano de 2013 e 2014, retornando em 2015. Hoje exerço a função de presidente.

**3 – O que é a ONG Família Pipa, quando e onde surgiu? Como se mantêm?**

A Família Pipa surgiu no dia 1º de setembro de 2008, na cidade de Santo Anastácio. Foi formada por um pequeno grupo de estudantes quando os mesmos ainda cursavam o segundo semestre do terceiro ano do ensino médio, na escola E.E Profª Alice Maciel Sanches. A primeira ação foi ajudar um colega que passava por dificuldades. Arrecadaram alimentos com os demais alunos de outras salas e, a partir de então, os trabalhos sociais nunca mais pararam. Porém, só em 2015 que o grupo formalizou juridicamente, tornando-se uma Associação de Fins Não Econômicos, passando a ter CNPJ. Desde o início até agora, nenhum voluntário recebeu salário. Todo o trabalho é realizado voluntariamente. Atualmente nós buscamos e fazemos doações de alimentos, agasalhos, calçados, eletrodomésticos, eletrônicos, móveis, colchões, cobertores, livros, brinquedos, além de reformar e construir moradias a coletores de reciclagem, construir e adequar calçadas, rampas e corrimões a idosos e pessoas com deficiência, e plantar árvores e limpar lixos de áreas ambientais. Nossos trabalhos são realizados mediante o apoio da população, que pela confiança faz doações. Nunca recebemos nenhum tipo de apoio ou subvenção governamental.

**4 – É verdade que a ONG Família Pipa recebeu reconhecimento internacional pelo trabalho social desenvolvido?**

Sim, é verdade. Participamos de um concurso de empreendedorismo social e, após passar por todas as etapas e ganhar, fomos à Berlin, na Alemanha, em outubro de 2014. Ficamos em primeira colocação em projetos sociais em execução entre todos os países que participaram. Foi um momento muito emocionante para todos os voluntários e pra população anastaciana. O concurso, que naquele ano estava em sua primeira edição, se chama Youth Citizen Entrepreneurship Competition, e foi

uma realização da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Stiftung Entrepreneurship e Goi Peace Foundation.

**5 – Em Santo Anastácio, além de vocês, quais outros grupos desenvolvem atividades filantrópicas?**

Na cidade existem muitos outros grupos e instituições que realizaram trabalhos maravilhosos e de grande importância pra sociedade, como é o caso do Abrigo dos Idosos, que atende atualmente 44 idosos; a Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), que presta auxílio a 30 famílias de baixa renda; e a própria ONG, que atualmente assistencializa 243 famílias. Existem, inclusive, clubes de serviço e organizações que por muitas décadas desenvolvem trabalhos filantrópicos em prol da comunidade anastaciana, como é o caso do Rotary Club (RC), Rotaract Club (RTC), Lions Club, Loja Maçônica Tertuliano de Area Leão, Loja Maçônica José Bonifácio e o DeMolay. Há também a Igreja Católica também trabalha na garantia de direitos, mediante suas Pastorais e grupos de jovens. Igrejas Evangélicas realizam trabalhos assistenciais e voltados ao combate ao uso de drogas. O Centro Espírita Casa de Jesus, manteve por quase 50 anos uma creche filantrópica, antes denominada Creche e Berçário Joana de Angelis, que mais tarde foi transferida ao Poder Público pela dificuldade em se manter, e hoje se chama Associação Beneficente Joanna de Angelis.

**ANEXO H**  
**FOTO DO GRUPO**



Foto: Jorge Flash

**ANEXO I**  
**NOTÍCIA SOBRE PRESÍDIO EM ANASTÁCIO**

Credibilidade é o que conta

# O IMPARCIAL

Presidente Prudente e região, TERÇA-FEIRA, 31 de maio de 2016

REGIÃO
PRUDENTE
PLANTÃO
ESPORTE
ESPECIAL
EDITORIAL

Anuncie no site
Anuncie no jornal
História
Contatos por E-mail e Telefone 2104-3737

---

O Imparcial > Notícias > Região > SAP confirma construção de presídio em Anastácio

---

15 de outubro de 2015 às 08h34 - Região 🖨️ 📄

## SAP confirma construção de presídio em Anastácio

por Bruno Saia-DA REDAÇÃO

Independentemente da opinião da população de Santo Anastácio, um presídio será construído no município e a SAP (Secretaria de Administração Penitenciária) informa que “a CPOS [Companhia Paulista de Obras e Serviços] está encarregada de localizar uma área em condição adequada para construir uma unidade penal de regime fechado masculina”.

“Eles já fizeram a vistoria em diversos terrenos e a informação é que a verba para a construção da unidade já está separada, visto que o governo do Estado tem pressa para começar a obra”, revela o prefeito Alaor Aparecido Bernal Dias (PSDB). “Nós temos quase 2 mil agentes penitenciários que são aqui da cidade trabalhando em todo o Estado e, além do retorno destes trabalhadores, existem também os benefícios comerciais para a cidade”, considera.



Prefeito de Anastácio é favorável à construção da unidade

**Disputa judicial**

Uma lei municipal, de autoria do vereador Agripino Miguel Costa (PT), que previa a realização de um plebiscito, questionando a população de Anastácio sobre o tema, foi considerada inconstitucional, em decisão publicada na semana passada pelo TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo). O argumento do relator Ferreira Rodrigues é que cabe apenas ao Estado a definição sobre o tema.

“Um acordo determina que 80% do quadro de funcionários da penitenciária sejam da cidade, o que vai permitir o retorno de muitos trabalhadores que poderão estar perto de suas famílias”, defende o vereador Cícero Félix (PPS). Ele também atua como diretor do Sindasp (Sindicato dos Agentes de Segurança Penitenciária do Estado de São Paulo), responsável pela ação que determinou a inconstitucionalidade da lei municipal. “Sou natural de Anastácio, minha família mora na cidade e jamais traríamos algo que poderia gerar algum problema para o município”, destaca.

“A lei não tinha a intenção de impedir a instalação do presídio, mas de permitir que a população participasse dessa decisão, que acabou sendo tomada de forma antidemocrática”, ressalta Agripino, autor da Lei 2.318, de 27 de março de 2013. “Mesmo que a maioria fosse favorável, o plebiscito estimularia o debate, além de um esclarecimento maior da população, para que ela possa cobrar do governo do Estado as contrapartidas por conta da instalação da unidade”, acrescenta.

**ANEXO J**  
**CONGRATULAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANASTÁCIO**



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANASTÁCIO

Rua Visconde de Mauá, 121 - Centro - Caixa Postal, 31  
Fones: (18) 3263-1660 - 3263-4443 - Fax: (18) 3263-3000  
CEP. 19360-000 - SANTO ANASTÁCIO - Estado de São Paulo

www.camarasantoanastacio.sp.gov.br  
camarasantoanastacio@hotmail.com - camara@camarasantoanastacio.sp.gov.br

### REQUERIMENTO - Nº 295/2016

Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, para que se faça constar na Ata dos nossos trabalhos legislativos **Votos de Congratulações** à realização de estudos acadêmicos e aplicação prática de serviços de assessoria de imprensa ao Educandário São José por um grupo de estudantes de Jornalismo na Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (FACOPP), formado pelo morador de Santo Anastácio, Bruno Lozzi da Costa juntamente com Elaine da Silva, Guilherme Martins da Silva, Jacqueline Barreto Brogiato e Jonathan Aparecido Maia, com a orientação do professor/jornalista Homéro Ferreira.

### JUSTIFICATIVA:

Senhora Vereadora, Senhores Vereadores.

A referida proposição representa o reconhecimento público ao estudo, no qual está incluído a produção de monografia, voltado para a importância da AI (Assessoria de Imprensa) na formação de imagem e na manutenção da identidade institucional do Educandário São José que, atualmente, proporciona atendimento, com atividades socioeducacionais para 140 crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade e carentes de proteção social.

Há que se destacar que na atividade prática deste grupo de universitários, as notícias veiculadas colocaram em relevo o trabalho do Educandário São José, publicadas pelos jornais locais – O Oeste Paulista e Informe News; pelo jornal O Imparcial, de Presidente Prudente; e pelo jornal eletrônico Prudência – Prudente em Dia; no blog do colunista de variedade Sinomar Calmona; e no site desta Câmara de Vereadores; além da divulgação na rede social com a utilização do perfil que o Educandário São José mantém no Facebook.

A Câmara Municipal, legítima representante dos anastacianos, registra em seus anais os mais efusivos cumprimentos a grupo de estudantes de Jornalismo na Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente por tão importante iniciativa.

Requeiro, também, que cópias sejam encaminhadas aos Pró-Reitores da UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista, Dr. José

DIGA NÃO ÀS DROGAS, DENUNCIE  
Telefones: 197 e 190  
Plantão 24 horas por dia  
OBS: A DENÚNCIA É ANÔNIMA



## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANASTÁCIO

Rua Visconde de Mauá, 121 - Centro - Caixa Postal, 31  
Fones: (18) 3263-1660 - 3263-4443 - Fax: (18) 3263-3000  
CEP. 19360-000 - SANTO ANASTÁCIO - Estado de São Paulo

www.camarasantoanastacio.sp.gov.br  
camarasantoanastacio@hotmail.com - camara@camarasantoanastacio.sp.gov.br

Eduardo Creste, Pró-reitor Acadêmico, e Dr. Edilson Eduardo Guelfi, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão e Ação Comunitária; à Coordenadora do curso de Jornalismo, Carolina Zoccolaro Costa Mancuzo; e aos professores avaliadores do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior e Fabiana Aline Alves; cumprimentando a todos pela contribuição ofertada a uma das mais importantes instituições beneficentes de Santo Anastácio.

Requeiro, ainda, que cópias do presente Requerimento de Congratulações sejam encaminhadas à Responsável pela Congregação das Filhas de Maria Missionária, Irmã Benedita, Domingos Nogueira; à vice-presidente deste grupo religioso que mantém o Educandário João José, Neusa da Conceição Vale; e a coordenadora do Educandário São José, Sirlei de Souza Antunes, para conhecimento.

Requeiro, finalmente, que cópia seja enviada aos estudantes de jornalismo Bruno Lozzi da Costa, Elaine da Silva, Guilherme Martins da Silva, Jacqueline Barreto Brogiato e Jonathan Aparecido Maia para que tomem conhecimento e deem ciência aos seus familiares e amigos da homenagem do Poder Legislativo.

Sala das Sessões, da Câmara Municipal de Santo Anastácio, em 06 de junho de 2016.

IVALDO LUIZ GREGÓRIO  
"MARIOSA" - Vereador - PMDB

ANDREA PURÍSSIMO DA SILVA  
Vereadora - Partido Verde

DUDA  
Vereador - PT

CÍCERO FÉLIX DE SOUZA  
Vereador - PPS

CÍCERO ROBERTO SOUZA DA SILVA  
Vereador - PV

Maria Lúcia Poche Ricardo  
"Lúcia Enfermeira"  
VEREADORA - PMDB

Prof. ARLINDO MIGUEL COSTA  
Vereador - PT

JOÃO BATU  
Vereador - SDD

JAR DA RIRAMDE  
Vereador - PPS

**APROVADO**  
Sessão de 06/06/16

Filadélfio Alves Junior  
Vereador - PV

Presidente

DIGA NÃO AS DROGAS, DENUNCIE  
Telefones: 197 e 190  
Plantão 24 horas por dia  
OBS.: A DENÚNCIA É ANÔNIMA

## APÊNDICES

**APÊNDICE A**  
**PLANOS DE DIVULGAÇÃO DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ**

<b><u>PLANO DE DIVULGAÇÃO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ</u></b>	
Data	18/03
Ação	Divulgação da Festa do Pastel
Produtos	Release de divulgação do evento.
Objetivo	Divulgar a Festa do Pastel. O evento será realizado no dia 09 de abril e tem como objetivo arrecadar fundos para as atividades do Educandário.
MAILING/ DATA PARA DIVULGAÇÃO	Jornal O Oeste Paulista (release eletrônico 17/03) Jornal Informe News (release eletrônico 17/03) Portal Prudencia (release eletrônico 28/03)
FONTES	Coordenadora do Educandário: Sirlei Antunes – 3263-1732

<b><u>PLANO DE DIVULGAÇÃO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ</u></b>	
Data	24/03
Ação	Horta do Educandário
Produtos	Release
Objetivo	Divulgar a comercialização feita pelo Educandário de hortaliças sem agrotóxico e com preço a baixo do valor de mercado para auxiliar a manutenção do projeto.
<b>MAILING/ DATA PARA DIVULGAÇÃO</b>	
Jornal O Oeste Paulista (release eletrônico 23/03)	
Jornal Informe News (release eletrônico 23/03)	
Portal Prudencia (release eletrônico 29/03)	
<b>FONTES</b>	
Coordenadora do Educandário: Sirlei Antunes – 3263-1732	
<b>FOTOS</b>	
Foto da horta do Educandário.	

<b><u>PLANO DE DIVULGAÇÃO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ</u></b>	
Data	30/03
Ação	Divulgação da Assessoria de Imprensa no Educandário São José.
Produtos	Contatos estratégicos, release.
Objetivo	Divulgar que o Educandário São José está recebendo o serviço experimental de Assessoria de Imprensa como Trabalho de Conclusão de Curso de um grupo de estudantes do curso de jornalismo da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente. O objetivo é proporcionar maior visibilidade à instituição, para que mais pessoas possam contribuir com o projeto.
MAILING/ DATA PARA DIVULGAÇÃO	Jornal O Oeste Paulista (release eletrônico 30/03)  Jornal Informe News (release eletrônico 30/03)  Portal Prudentia (release eletrônico 30/03)
FONTES	Bruno Lozzi – Assessor de Imprensa – 9xxxx-xxxx Elaine Silva – Assessora de Imprensa – 9xxxx-xxxx Guilherme Silva – Assessor de Imprensa – 9xxxx-xxxx Jacqueline Brogiato – Assessora de Imprensa – 9xxxx-xxxx Jonathan Maia – Assessor de Imprensa – 9xxxx-xxxx
FOTOS	Foto dos integrantes da Assessoria de Imprensa.

<b><u>PLANO DE DIVULGAÇÃO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ</u></b>	
Data	18/03
Ação	Divulgação da Festa do Pastel
Produtos	Release de divulgação do evento.
Objetivo	Divulgar a Festa do Pastel. O evento será realizado no dia 09 de abril e tem como objetivo arrecadar fundos para as atividades do Educandário.
MAILING/ DATA PARA DIVULGAÇÃO	Jornal O Oeste Paulista (release eletrônico 17/03) Jornal Informe News (release eletrônico 17/03) Portal Prudencia (release eletrônico 28/03)
FONTES	Coordenadora do Educandário: Sirlei Antunes – 3263-1732
FOTOS	Foto dos alunos do projeto.

<b><u>PLANO DE DIVULGAÇÃO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ</u></b>	
Data	06/04
Ação	Festa do Pastel
Produtos	Release de divulgação do evento.
Objetivo	Divulgar a Festa do Pastel na semana do evento. O evento será realizado no sábado, dia 09 de abril e tem como objetivo arrecadar fundos para as atividades do Educandário.
<b>MAILING/ DATA PARA DIVULGAÇÃO</b>	
Jornal O Oeste Paulista (release eletrônico 06/04)	
Jornal Informe News (release eletrônico 06/04)	
Jornal O Imparcial (release eletrônico 06/04)	
Blog do Sinomar (release eletrônico 06/04)	
G1 Prudente (release eletrônico 06/04)	
Blog do Toninho Moré (release eletrônico 06/04)	
<b>FONTES</b>	
Coordenadora do Educandário: Sirlei Antunes – 3263-1732	

<b><u>PLANO DE DIVULGAÇÃO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ</u></b>	
Data	13/04
Ação	Festa do Pastel
Produtos	Release de divulgação do números do evento para jornais.
Objetivo	Divulgar a realização da Festa do Pastel. O evento foi realizado no sábado, dia 09 de abril e teve como objetivo arrecadar fundos para as atividades do Educandário. Contou com aproximadamente 300 pessoas e vendeu mais de 900 pasteis salgados e doces e 300 espetinhos, além de bebidas.
MAILING/ DATA PARA DIVULGAÇÃO	Jornal O Oeste Paulista (release eletrônico 13/04)  Jornal Informe News (release eletrônico 13/04)
FONTES	Coordenadora do Educandário: Sirlei Antunes – 3263-1732
FOTOS	Foto da Festa do Pastel.

<b><u>PLANO DE DIVULGAÇÃO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ</u></b>	
Data	19/04
Ação	Assistente Social Educandário
Produtos	Release eletrônico para jornais.
Objetivo	Divulgar a atual assistente social do Educandário São José, que na infância foi uma das crianças beneficiadas pelo projeto e hoje é formada e conhecida na comunidade de Santo Anastácio.
MAILING/ DATA PARA DIVULGAÇÃO	Jornal O Oeste Paulista (release eletrônico 19/04)  Jornal Informe News (release eletrônico 19/04)
FONTES	Assistente Social do Educandário: Sandra Regina Fortes – 3263-1732
FOTOS	Foto da Assistente Social com as crianças do projeto.

**APÊNDICE B  
MAILING LIST**

## MAILING LIST

### **Jornais Impressos**

Jornal O Oeste Paulista - Santo Anastácio

e-mail: ooestepaulista@uol.com.br

Telefone: (18) 3263-XXXX

Responsável: Erivelto Lossano Depieri

Jornal Informe News – Santo Anastácio

e-mail: jornal.inoticias@hotmail.com

Telefone: (18) 3263-XXXX

Responsável: Flávio Dassie

Jornal O Imparcial – Presidente Prudente

e-mail: caderno2@imparcial.com.br

Telefones: (18) 2104-XXXX // (18) 2104-XXXX // (18) 2104-XXXX

Editor executivo: Leandro Nigre

Rádio FM – Santo Anastácio

Rádio Integração FM

e-mail: luanholiver@hotmail.com

Telefone: (18) 3263-XXXX

Responsável: Luan Hóliver

### **Sites e Portais**

Jornal Prudencia – Presidente Prudente

e-mail: jornalismo@prudencia.com.br

Portal Prudentino – Presidente Prudente

e-mail: contato@portalprudentino.com.br

Telefone: (18) 3917-XXXX

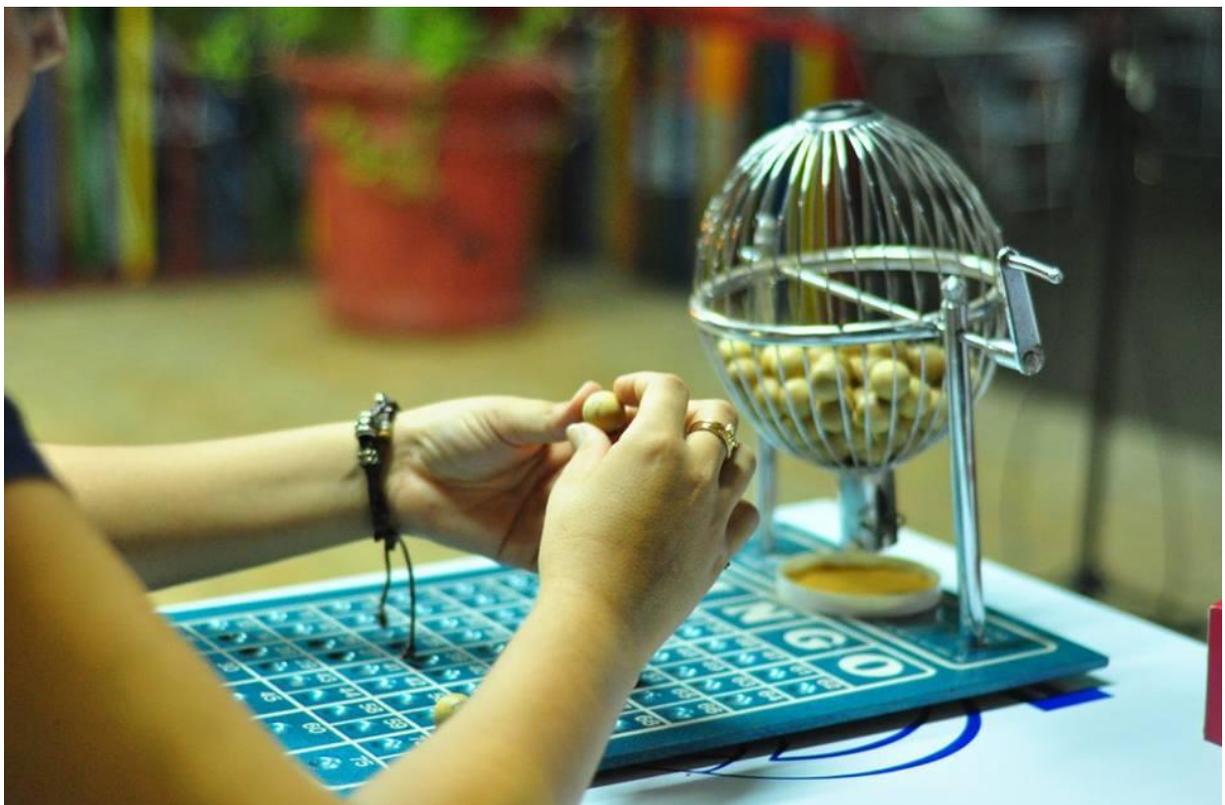
G1 Presidente – Prudente e Região

e-mail: g1@tvfronteira.com.br

**APÊNDICE C**  
**FOTOS DA 3ª FESTA DO PASTEL**







**APÊNDICE D**  
**PAUTAS**

**PAUTA: Origem do Educandário, o que é e as ações que desenvolve****Proposta:**

Entrevistar a coordenadora do Educandário São José

**Encaminhamento:**

Perguntar sobre a origem, dados, ações desenvolvidas, objetivos institucionais e afins.

**Roteiro:**

Dia 10 de novembro de 2015, terça-feira

16h30 – Santo Anastácio

No Educandário São José

Rua Irmãs Missionárias, 166, Vila Adorinda

Entrevistada: Ir. Sirlei de Souza Antunes

**Perguntas:**

- 1 – Qual sua atribuição na Congregação Filhas de Maria Missionárias e no Educandário São José?
- 2 – Está na coordenação do Educandário há quanto tempo?
- 3 – Quais os princípios que dão base ao trabalho desenvolvido pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias no Brasil e no Mundo?
- 4 – Como foi a visão da Congregação frente às necessidades sociais?
- 5 – Qual é a atuação social Congregação no Brasil?
- 6 – A geração de emprego auxilia na vida familiar e, conseqüentemente, na vida das crianças e dos adolescentes que são assistidos pelo Educandário?
- 7 – Quais as violações contra crianças e adolescentes mais latentes em Santo Anastácio?
- 8 – Há mais algum dado quanto às famílias de crianças e adolescentes que são ou já foram atendidos pelo Educandário?
- 9 – Como é a atuação do Educandário para sanar os problemas sociais encontrados?

**PAUTA: Dados complementares sobre a Congregação e o Educandário****Proposta:**

Entrevistar a vice-presidente da Congregação Filhas de Maria Missionárias

**Encaminhamento:**

Perguntar sobre a origem do Educandário, suas características e o que desenvolve.

**Roteiro:**

Dia 8 de março de 2016, terça-feira

16h – Santo Anastácio

No Educandário São José

Rua Irmãs Missionárias, 166, Vila Adorinda

Entrevistada: Ir. Neusa da Conceição Vale

**Perguntas:**

- 1 – Qual a origem do Educandário, e quando passou a atender crianças e adolescentes? Essa trajetória enfrentou dificuldades para chegar ao que existe hoje?
- 2 – Quantas crianças e adolescentes são atendidos hoje? Há um número de quantas crianças já foram atendidas desde o início? Quais histórias de crianças que passaram por aqui e conseguiram alguma projeção na sociedade?
- 3 – Quanto à manutenção do Educandário, de onde advém a parte financeira: governo, doações, imposto de renda, venda de produtos, festas beneficentes? Qual o percentual de cada fonte de recursos?
- 4 – Há auxílio de voluntários da cidade e da região? O Educandário recebe apoio do exterior, seja em doações ou voluntariado?
- 5 – Para você, qual a importância do Educandário à sociedade e, principalmente, na vida das crianças, dos adolescentes e seus familiares?
- 6 – O poder público incentiva as ações do Educandário?
- 7 – Qual é a estrutura administrativa do Educandário, como ela é decidida e se há renovação? Se existe, ocorre de quanto em quanto tempo?
- 8 – Quantos são os funcionários e em quais funções, gerando qual custo de folha de pagamento?
- 9 – Quais foram os momentos de maior dificuldade e por qual razão? Como foram superados?
- 10 – Há uma preocupação em ampliar a visibilidade do Educandário? Qual o pensamento de vocês sobre isso?

**PAUTA: Instituições que realizam trabalhos sociais na cidade****Proposta:**

Entrevistar o Presidente da ONG Família Pipa

**Encaminhamento:**

Perguntar sobre as entidades que realizam atividades filantrópicas e de garantia de direitos

**Roteiro:**

Dia 23 de abril de 2016, sábado

19h – Santo Anastácio

Entrevistado: Murilo Hernandes Felisberto

**Perguntas:**

- 1 – Qual sua profissão?
- 2 – Em qual Instituição presta serviço voluntário e desde quando?
- 3 – O que é a ONG Família Pipa, quando e onde surgiu? Como se mantêm?
- 4 – É verdade que a ONG Família Pipa recebeu reconhecimento internacional pelo trabalho social desenvolvido?
- 5 – Em Santo Anastácio, além de vocês, quais outros grupos desenvolvem atividades filantrópicas?

**PAUTA: Assessoria de Imprensa no Terceiro Setor****Proposta:**

Entrevistar o Coordenador de Comunicação em Ciência e Tecnologia da Secretaria de Comunicação da Embrapa

**Encaminhamento:**

Perguntar sobre a Assessoria de Imprensa e a importância dela no Terceiro Setor, bem como a relevância do uso de mídias sociais para o desenvolvido da assessoria.

**Roteiro:**

Dia 12 de abril de 2016, terça-feira

17h58 – Brasília/DF

Via e-mail

Entrevistado: Jorge Duarte

**Perguntas:**

- 1 – Quais os principais problemas que um assessor enfrenta para exercer a atividade nos dias de hoje?
- 2 – Quais os impactos positivos que uma assessoria pode proporcionar a uma instituição? Há pontos negativos?
- 3 – Como lidar em um momento de crise na instituição assessorada?
- 4 – Qual a utilidade da assessoria de imprensa no Terceiro Setor?
- 5 – Qual a forma de se evitar que a informação seja transformada em mercadoria numa assessoria de imprensa?
- 6 – Qual o principal fator ético que uma assessoria deve seguir?
- 7 – A Assessoria de Imprensa pode ser responsável por mídias sociais? Para o bom desenvolvimento da assessoria na Instituição, pode-se usufruir de vários outros mecanismos, como as redes sociais, por exemplo?

**PAUTA: Descobrir qual é a rede socioassistencial do município****Proposta:**

Entrevistar a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

**Encaminhamento:**

Perguntar sobre a rede, os conselhos, setores e segmentos que a compõe.

**Roteiro:**

Dia 22 de março de 2016, terça-feira

15h – Santo Anastácio

Na Secretaria Municipal de Assistência Social

Rua Barão do Rio Branco, 220, Centro

Entrevistada: Vanessa Magalhães

**Perguntas:**

**1** – Qual sua atribuição no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Santo Anastácio?

**2** – Qual sua profissão?

**3** – Já ouvimos falar em ‘rede socioassistencial’. Em Santo Anastácio, quem faz parte dessa rede?

**PAUTA: Projetos socioassistenciais e política pública voltada a crianças e adolescentes****Proposta:**

Entrevistar a Secretária Municipal de Assistência Social

**Encaminhamento:**

Perguntar sobre os projetos sociais na cidade, a quantidade de crianças e a importância do Educandário para a sociedade

**Roteiro:**

Dia: 11 de março de 2016, sexta-feira

15h – Santo Anastácio

Na Secretaria Municipal de Assistência Social

Rua Barão do Rio Branco, 220, Centro

Entrevistada: Aline de Haro Rodrigues, Secretária de Assistência Social

**Perguntas:**

- 1 – Qual o número total de crianças e adolescentes atendidos nos projetos socioassistenciais no município? Quais são os impactos surgidos com a Proteção Social Básica em Santo Anastácio? Quantos são os projetos de atendimento a crianças e adolescentes que a Prefeitura tem conhecimento e como é feito esse cadastro?
- 2 – Qual a importância do Educandário à sociedade e no desenvolvimento dos assistidos e seus familiares?
- 3 – O Serviço de Fortalecimento de Vínculos é um fator de proteção? Por quê?
- 4 – No seu ponto de vista, quais seriam os prejuízos caso o Educandário viesse a fechar?
- 5 – Existe demanda reprimida nos projetos socioassistenciais no município? Se sim, qual o planejamento do poder público para conseguir atender toda a demanda?
- 6 – Como a senhora entende que a visibilidade de uma instituição poderia contribuir para que receba mais ajuda da sociedade, seja em recursos financeiros, donativos ou trabalho voluntário?

**APÊNDICE E**  
**RELEASES**

Santo Anastácio, 21 de março de 2016

### **Horta orgânica do Educandário São José existe há mais de 30 anos**

Sem nenhum tipo de agrotóxico, a horta com diversas variedades de verduras é mantida apenas com adubo natural e irrigada com água da chuva que é coletada em duas cisternas com capacidade para 50 mil litros.

A horta do Educandário São José existe há mais de 30 anos e ocupa um espaço aproximado de 3 mil metros quadrados, e nunca utilizou agrotóxico. Lá se encontra alfaces de três tipos: crespa, americana e mimosa, além de almeirão, couve-flor, rúcula e cebolinha. Há também rabanete, que foi plantado há pouco, e dentro de alguns dias ocorrerá o plantio de cenoura e brócolis.

De acordo com o responsável pelo cuidado e plantio, José Matos Pereira, conhecido como Zequinha, 59 anos, pai de 6 filhos, avô de 4 netos e que há 11 anos é responsável pelo plantio e cultivo das hortaliças, a horta conta hoje com aproximadamente 15 mil pés de verdura. “Temos capacidade para plantar mais. Porém, no início do ano choveu muito e, agora, estamos com falta de chuva”, disse.

A horta, em seu início, teve a finalidade de abastecer apenas o Educandário. Sobretudo, com a dedicação de funcionários e a potencialidade que a Congregação Filhas de Maria Missionária vislumbraram, os trabalhos foram aumentando. Hoje, além de abastecer o Educandário na refeição das Irmãs e de 160 crianças e adolescentes que são assistidos pela Instituição, a horta consegue vender à população com um preço médio de apenas R\$ 3,00 reais.

“Vendemos bastante pra comunidade, principalmente para famílias. Às vezes, lanchonetes também compram de nós”, enfatizou Zequinha. A venda das verduras auxilia na manutenção da Instituição e na realização das atividades socioassistenciais.

Pela grande demanda e a pouca oferta pela falta das chuvas, a horta do Educandário, nesta semana, estará atendendo na quarta-feira, das 7h30 às 12h. Segundo Zequinha, com a retomada das chuvas, o atendimento irá retornar de segunda à sexta-feira.

A entrada da horta fica localizada na lateral do Educandário, pela Rua Barão do Rio Branco próximo ao cruzamento com a Rua Otávio Facholli. Para mais informações, contatar a secretaria do Educandário pelo telefone: (18) 3263-1732.

Santo Anastácio, 14 de março de 2016

### **Educandário São José é contemplado com serviço experimental de assessoria**

Como parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estudantes do 8º termo de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp) oferecem ao Educandário São José, do município de Santo Anastácio, serviço experimental de assessoria de imprensa. O objetivo é proporcionar maior visibilidade à instituição, para que mais pessoas venham a contribuir em suas ações de proteção à criança e ao adolescente em estado de vulnerabilidade.

O grupo é formado por Bruno Lozzi da Costa, Elaine da Silva, Guilherme Martins da Silva, Jacqueline Barreto Brogiato e Jonathan Aparecido Maia, com a orientação do professor Homéro Ferreira. O educandário atende 160 meninos e meninas em contra turno escolar, oferecendo diversas atividades educativas, sociais e esportivas, além de alimentação e reuniões familiares para o fortalecimento de vínculos.

**Na foto:** Guilherme Silva, Bruno Lozzi, Jonathan Maia, Elaine Silva e Jacqueline Brogiato

Santo Anastácio, 4 de abril de 2016

**Neste sábado acontecerá a 3ª Festa do Pastel do Educandário São José**

A direção do Educandário São José, a mais antiga Instituição assistencial de Santo Anastácio, realizará, neste sábado (9), das 19 às 23h, a 3ª Festa do Pastel com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar na continuidade dos trabalhos sociais.

O evento é organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com o apoio de funcionários e voluntários. Para este ano, a intenção é dobrar a venda de pastéis em relação ao ano passado quando o consumo foi de 400.

São pastéis grandes e bem recheados, com duas opções: de queijo e de carne moída. A gastronomia da festa ainda oferece espetinhos de carne bovina e de frango, bebidas e água. A estimativa de público para o evento familiar é de 500 pessoas.

De acordo com a Irmã Sirlei de Souza Antunes, coordenadora do Educandário, caso alguém queira colaborar, a Instituição está aceitando doação de massa de pastel, queijo, carne moída e espetinhos de carne bovina e frango.

A expectativa é de um público de 500 pessoas, as quais estarão contribuindo com a Instituição que atende 140 crianças e adolescentes, oferecendo várias atividades no contraturno escolar. A festa será no próprio Educandário, na Vila Adorinda, com entrada pelo portão lateral, na Rua Oswaldo Cruz.

Santo Anastácio, 11 de abril de 2016

### **A Festa do Pastel do Educandário foi um sucesso**

A 3ª Festa do Pastel do Educandário São José, realizada na noite de sábado (9), contou com um público de aproximadamente 300 pessoas e vendeu mais de 900 pasteis e 300 espetinhos. Na ocasião, foram vendidos pasteis salgados e doces, espetinhos variados e bebidas, além de proporcionar vários sorteios de brindes e muitas brincadeiras.

A festividade contou com música ao vivo dos voluntários violeiros Sr. Orlando Cardoso e Thais Vidoto. A munícipe Leiriane Viana, ganhadora do sorteio ocorrido no Facebook, também esteve presente e buscou o prêmio de dois pastéis e dois refrigerantes. Na oportunidade foram vendidas cartelas do prêmio principal do 16º Arraia do Educandário São José, que será realizado no dia 11 de junho.

Todo o recurso arrecadado na festividade será usado nos projetos sociais desenvolvidos na instituição, que atualmente assiste cerca de 160 crianças e adolescentes de Santo Anastácio em contraturno escolar. O Educandário São José agradece a Deus pela possibilidade da realização do evento bem como a presença de todos os amigos e colaboradores que abrilhantaram o momento com seus atos de solidariedade.

"O nosso muito obrigado aos voluntários e voluntários que doaram o tempo e a mão de obra para auxiliar nessa festa. Agradecemos aos diversos doadores anônimos que deram suas colaborações, a Farmácia Anasfarma, a ONG Família Pipa, ao Jornal O Oeste Paulista, ao Jornal Informe News, Luan Hóliver Propagandas, TV Cabo, ACIA, Poli Vet – Clínica Veterinária, Serenata Presentes, Posto da Amizade, Iara Modas, Missão Jovem, Comunidade do Ribeirão dos Índios, Comunidade Santa Rita, Comunidade do Bairro Santa Helena, Comunidade Santo Antônio, Comunidade Nossa Senhora das Graças, Comunidade da Vila Oriente, Sr. Lazineiro e família, Sr Cecílio Gasquez, Sr. Renato Gregório, Srª Cida e Sr. Antônio Paschoalotto, Sr. Salvador da Farmácia Multi Drogas, Missionárias de Santa Terezinha, STS Club, Rauni Gás e Água, voluntárias do brechó, voluntárias e funcionários do Educandário, aos pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes assistidos no Educandário, Neide enfermeira e vizinhos, Professoras da E.M.E.I, os violeiros Sr. Orlando e Thaís Vidoto, a presença do Rotaract Club de Santo Anastácio pela filmagem e ao grupo de estudantes de jornalismo da Unoeste que deram todo o apoio antes, durante e depois do evento" agradeceu o Educandário.

Santo Anastácio, 11 de abril de 2016

**Assistente social do Educandário São José foi aluna da própria instituição**

Sandra Regina Silva Fortes, 43, é a assistente social do Educandário São José de Santo Anastácio, já há quatro anos. Mas a relação dela com a instituição é muito mais antiga. Sandra foi uma das crianças beneficiadas pelos projetos desenvolvidos no Educandário, participando das atividades realizadas pela Instituição quando tinha entre seis e 11 anos de idade.

Escolheu cursar Serviço Social na Toledo de Prudente e ainda na faculdade fez estágio no Educandário por dois anos. Após se formar em 2000, Sandra foi contratada para trabalhar como educadora social, na função de planejar e organizar as atividades com as crianças. Ficou nessa função por dez anos, até que saiu para trabalhar como assistente social no Abrigo dos Idosos, também localizada em Santo Anastácio.

Sandra permaneceu por lá durante um ano e três meses, até que recebeu um novo convite do Educandário São José para retornar e trabalhar como coordenadora de eventos culturais, cargo este que lhe possibilitou intercâmbio na Itália, por duas vezes, para aprender mais sobre a Congregação Filhas de Maria Missionária e o idioma italiano, ficando o tempo total de quatro meses. Com essa experiência, Sandra ficou responsável pela recepção dos italianos que vêm ao Brasil fazer intercâmbio e conhecer o Educandário.

Depois de desempenhar todas essas funções, se tornou a assistente social do educandário, função na qual está há quatro anos e afirma estar feliz em trabalhar em uma instituição que está enraizada em sua vida. “Identifico-me com a proposta desenvolvida aqui, é uma oportunidade rara de participar de uma obra social que traz benefícios para tantas pessoas”, diz.

**APÊNDICE F**  
**FACEBOOK ANTES E DEPOIS DA ATUALIZAÇÃO**

**Educandariosaose**  
**Educandario**  
**Educandario**

Atualizar informações 1

Ver Registro de Atividades 10+ ...

Linha do Tempo Sobre Amigos 2.055 Fotos Mais ▾

 **Sobre**

**Visão geral**

Trabalho e educação

Locais onde você morou

Informações básicas e de contato

Família e relacionamentos

Detalhes sobre você

Acontecimentos



Trabalhou na empresa voluntaria in Brasile  
Anterior: Congregação Filhas de Maria Missionárias

15 de agosto de 1995



Estudou na instituição de ensino  
Educandário  
Anterior: SUPERIOR COMPLETO



Mora em Santo Anastácio (São Paulo)  
De Roma



Adicionar um relacionamento

ks Facebook

Procure pessoas, coisas e locais  Educandáriosãojosé Página inicial 20+

**Sobre**

**Visão geral**

Trabalho e educação

Locais onde você morou

Informações básicas e de contato

Família e relacionamentos

Detalhes sobre você

Acontecimentos

Trabalhou na empresa Congregação Filhas de Maria Missionárias  Rua Irmãs Missionárias, nº 166 19.360-000 Santo Anastácio, SP, Brazil

<http://www.ifmm.org/educandariosaojose/>  15 de novembro de 1953

[Adicionar uma instituição de ensino](#)

Mora em Santo Anastácio (São Paulo)

[Adicionar um relacionamento](#)

**Amigos** Solicitações de amizade **99+** [+ Encontrar amigos](#)

Todos os amigos 2.055 Adicionados recentemente Novas publicações Mais

Claudicea Ribeiro ★ Amigos ▾

Filhas De Maria Missionarias 677 amigos ✓ Amigos ▾

Procure pessoas, coisas e locais  Educandáriosãojosé Página inicial 20+

**Sobre**

Visão geral

Trabalho e educação

Locais onde você morou

Informações básicas e de contato

Família e relacionamentos

**Detalhes sobre você**

Acontecimentos

**SOBRE VOCÊ**

Sob o lema "Educar para a vida", o Educandário São José, fundado em Santo Anastácio no dia 15 de novembro de 1956, é uma obra social da Congregação das Filhas de Maria Missionárias, fundada oficialmente no dia 11 de fevereiro de 1875, na Itália, pelo Pe. Jacinto, e procura desenvolver suas atividades profissionais, de evangelização e de promoção humana, aplicando os recursos dos quais dispõe, captados através de animações missionárias, doações, promoções, festas beneficentes, convênios e projetos enviados ao Governo Federal, Estadual e Municipal, bem como para organizações não governamentais que possam subsidiar as ações sociais. A Instituição socioassistencial, inscrita no CNPJ nº 57.388.274/0002-06, é contemplada com o título de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, além de participar assiduamente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em busca da proteção e da garantia de direitos. Atualmente, o Educandário assiste 160 crianças e adolescentes em contra turno escolar, oferecendo atividades culturais, sociais, educacionais e esportivas, além de reuniões com as famílias para o fortalecimento de vínculos.

**OUTROS NOMES**

[+ Adicione um apelido, um nome de registro...](#)

**CITAÇÕES FAVORITAS**

[+ Adicione suas citações favoritas](#)

**APÊNDICE G**  
**CLIPPING DE PUBLICAÇÕES NO FACEBOOK**



**Educandariosaojose Educandario Educandario** com  
Jacqueline Brogiato e outras 4 pessoas.

6 de abril às 10:31 · 🌐

### EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ É CONTEMPLADO COM SERVIÇO EXPERIMENTAL DE ASSESSORIA

Como parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estudantes do 8º termo de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp) oferecem ao Educandário São José, de Santo Anastácio, serviço experimental de assessoria de imprensa. O objetivo é proporcionar maior visibilidade à instituição, para que mais pessoas venham a contribuir em suas ações de proteção à criança e ao adole... Ver mais



👍 Curtir    💬 Comentar    ➦ Compartilhar

👤👤👤 Você, Jefferson Rocha, Talita Cruz e outras 72 pessoas



**Educandariosaojose Educandario Educandario** com Neide Borges e Aninhaa Moliterno.

6 de abril às 16:14 · 🌐

### NESTE SÁBADO ACONTECERÁ A 3ª FESTA DO PASTEL DO EDUCANDÁRIO SÃO JOSÉ

Compartilhe essa ação: A direção do Educandário São José, a mais antiga Instituição assistencial de Santo Anastácio, realizará, neste sábado (9), das 19 às 23h, a 3ª Festa do Pastel com o objetivo de arrecadar fundos para auxiliar na continuidade dos trabalhos sociais.

O evento é organizado pela Congregação das Filhas de Maria Missionárias, com o apoio de funcionários e voluntários. Para este ano, a intenção...  
Ver mais



👍 Curtir    💬 Comentar    ➦ Compartilhar

👤 Você, Jonathan Maia, Elaine Silva e outras 85 pessoas

48 compartilhamentos



**Educandariosaojose Educandario Educandario** adicionou 46 novas fotos ao álbum "3ª Festa do Pastel do Educandário São José".

13 de abril às 14:24 · 🌐

### A FESTA DO PASTEL DO EDUCANDÁRIO FOI SUCESSO EM VENDAS

A 3ª Festa do Pastel do Educandário São José, realizada na noite de sábado (9), contou com um público de aproximadamente 300 pessoas e vendeu mais de 900 pasteis e 300 espetinhos. Na ocasião, foram vendidos pasteis salgados e doces, espetinhos variados e bebidas, além de proporcionar vários sorteios de brindes e muitas brincadeiras.

A festividade contou com música ao vivo dos voluntários violeiros Sr. Orlando Cardoso e Th... [Ver mais](#)



👍 Curtir    💬 Comentar    ➦ Compartilhar

👤 Você, Jonathan Maia, Elaine Silva e outras 48 pessoas

1 compartilhamento



**Educandariosaojose Educandario Educandario** com Sandra Silva Fortes.

22 de abril às 17:26 · 🌐

### ASSISTENTE SOCIAL DO EDUCANDÁRIO FOI ALUNA DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO

Sandra Regina Silva Fortes, 43, é a assistente social do Educandário São José de Santo Anastácio, já há quatro anos. Mas a relação dela com a instituição é muito mais antiga. Sandra Silva Fortes foi uma das crianças beneficiadas pelos projetos desenvolvidos no Educandário, participando das atividades realizadas pela Instituição quando tinha entre seis e 11 anos de idade.

Sandra escolheu cursar Serviço Social na... [Ver mais](#)



Curtir Comentar Compartilhar

Você, Jonathan Maia, Elaine Silva e outras 255 pessoas

11 compartilhamentos